

eurocover

Aproveite o seu espaço...!



Catálogo Piscinas 2017

Coberturas e Acessórios para Piscinas

Conheça já as
Novidades 2017!

Coberturas de Proteção

Coberturas Insufláveis

Coberturas Térmicas

Coberturas de Segurança

Enroladores

Vedações



Escritórios e Sede:

Urb. Casal da Paradela, Lote 8, 1º Andar, Sala 3/4
2620 - 541 Póvoa São. Adrião, Odivelas (Lisboa)

Fábrica:

Casal do Reguengo, Sete Pedras, 2580 - 624 Alenquer

Contactos:

Tel: +351 211 450 999 Fax: +351 219 370 400
comercial@eurocover.pt www.eurocover.pt



Conhecemos as suas necessidades

Empresa líder no sector da piscina, com mais de 50 anos de experiência no fabrico e desenvolvimento de produtos químicos. Com presença em mais de 20 países e contínuo crescimento internacional.

Distribuimos e comercializamos os produtos e equipamentos mais modernos e inovadores no mercado da piscina.

Dispomos de uma seleção de produtos eco-eficientes, para um consumo sustentável e responsável.

Com o Serviço de Assistência Técnica oferecemos apoio e soluções para todos os nossos produtos.



SUORTE



INOVAÇÃO



APOIO



ATENÇÃO



FORMAÇÃO



RESPONSÁVEL EM PORTUGAL

Luis Simões Tel: +351 967 423 764 - E-mail: lsimoes@grupoqp.com
www.grupoqp.com



36

Editorial

- 6** Respirar saúde

APP news

- 28** APP e IPQ promovem reunião para difundir a aplicação da norma NP 4542:2016

APOGESD news

- 30** Município Amigo do Desporto 2016

Instalações

- 36** Complexo Desportivo de Évora
42 Complexo Desportivo Municipal Supera Areeiro
48 Fitness Hut
54 Piscina e spa do Evolutee Hotel

Arquitetura

- 60** Projeto de requalificação do complexo do Restelo

Gestão

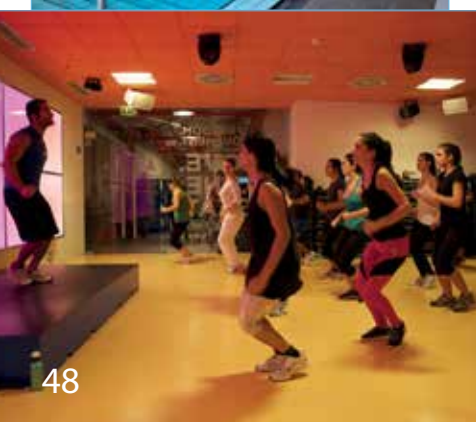
- 66** Eficiência energética de piscinas interiores: caso de estudo das piscinas de Ansião
74 Programação e avaliação da prática desportiva

Estudos e Tendências

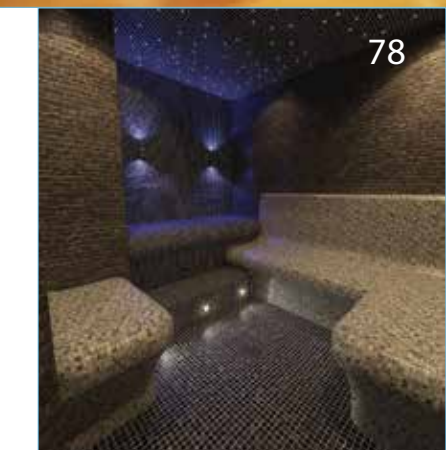
- 78** Funcionalidade e versatilidade na zona de wellness: uma tendência cada vez mais vinculada



42



48



78



60

4 Índice de anunciantes

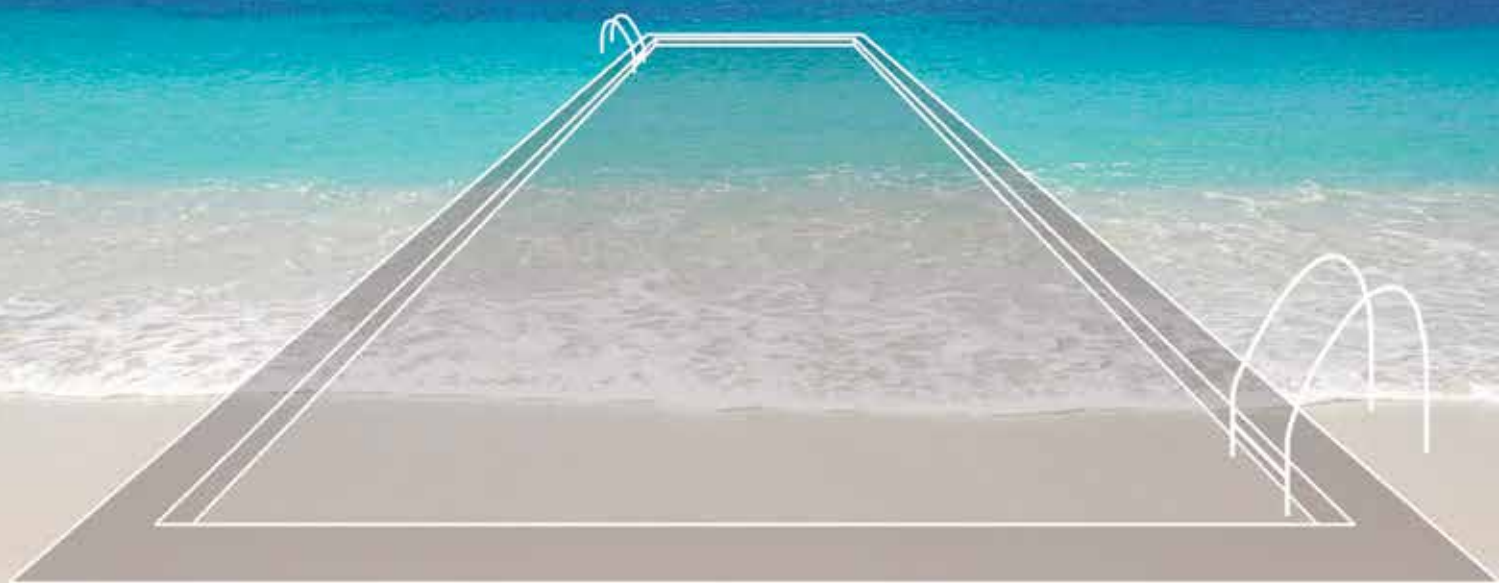
8 Notícias

83 Mercado

87 Cartões de visita

88 Boletim de assinatura

eletro-cloração salina, controlo e doseamento



innowater 

Desenhamos e fabricamos em Espanha

C/ Herreros 5 · Parque empresarial Prado del espinó · Boadilla del Monte · 28660 Madrid

Tel. +34 91 022 85 44 · info@innowater.es · www.innowater.es

B	
Bonet Especialitats Hidroquímiques, S.L. - BEHQ - www.behqsl.com	21
BSV Electronic, S.L. - www.bsvelectronic.es	15
C	
Cedis - www.cedis.pt	27
Certikin - www.certikin.com	7
Comercial Blautec, S.L. - www.blautech.com	17
Coraplast, S.L. - www.coraplast.com	41
D	
Davey Pool & Spa - www.daveyeurope.eu	19
E	
Eurocover - www.eurocover.pt	Capa
G	
GL Events - Piscine Global - www.piscine-expo.com	11
H	
Hayward Pool Europe - www.hayward.es	35
F	
Feira de Madrid - Tecnova PISCINAS - www.tecnovapiscinas.ifema.es	23
I	
Innowater - www.innowater.es	3
International Pool & Spa Press Alliance - www.onedrop.es	Verso de contracapa
K	
Kripsol Piscinas, S.A. - www.kripsol.com	Contracapa
P	
Productos QP, S.A. - www.productosqp.com	Verso de capa e 1
S	
SCP Pool Portugal - www.scpeurope.pt	5
Seko Ibérica, S.A. - www.seko.com	73
T	
Tecnic Cat, S.L. - www.tecnicat.com	59
U	
Unión Salinera de España, S.A. - www.unionsalinera.es	65

Edita:



Gran Via de les Corts Catalanes, 488, Entlo. 5ª - 08015 Barcelona - Tel.: +34 932 540 359 - info@onedrop.es - www.onedrop.es
www.piscinashoy.es - www.instalacionesdeportivashoy.es

Diretor de publicações:
Helder Barbosa
h.barbosa@onedrop.es

Chefe de redação:
Rubén Vinagre García
r.vinagre@onedrop.es

Publicidade:
Eduard Lázaro
e.lazaro@onedrop.es
Elena Borovsky
eborovsky@ilimitadapub.com
Judith Bigas
j.bigas@onedrop.es

Design e produção:
Josep Busquets
j.busquets@onedrop.es

Assinaturas:
suscripciones@onedrop.es

Administração:
administracion@onedrop.es

Impressão:
 Comgrafic, S.A.

Rep. comercial em Portugal:
 Ilimitada - Media Internacional
www.ilimitadapub.com

PISCINAS e
 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
 Edição Portugal

Depósito legal: D.L.B. 6837-2013

Copyright© One Drop Mark & Services, S.L.

Proibida a reprodução total ou parcial dos artigos, dados ou qualquer outra informação incluída nesta publicação, assim como o seu tratamento informático e transmissão por qualquer forma ou meio, sem o prévio consentimento escrito do titular do *copyright*. As colaborações são da exclusiva responsabilidade dos autores.

Parcerias:



Visite-nos em:



15/18 Novembre 2016
Stand **4H114**



SCP POOL PORTUGAL

**O SEU PARCEIRO EM PISCINA,
WELLNESS, TRATAMENTO DE ÁGUA
E EQUIPAMENTOS DIVERSOS**

**CONSULTE O SEU PROFISSIONAL
DE PISCINAS PARA SABER MAIS
SOBRE AS NOSSAS MARCAS.**



SIGA A NOSSA PÁGINA DO FACEBOOK
SUBSCREVA O CANAL SCP POOL PORTUGAL

www.scpeurope.pt



Respirar saúde

Se olharmos para as empresas e demais intervenientes do setor das piscinas, instalações aquáticas, desportivas e de lazer, vemos com satisfação que, em pano de fundo, já não está o horizonte sombrio da crise económica e financeira, mas que um azul mais agradável, por que não um azul piscina, tem vindo a enquadrar a atividade económica recente.

Os diferentes estudos que vão sendo publicados, que no nosso país infelizmente não abundam, apontam no mesmo sentido. Do cenário anterior da crise financeira, há um aspeto que se mantém, o da mudança rápida e impiedosa. E sobre essa mudança, as condições que ditam as novas tendências do mercado.

Falamos das novas técnicas de produção, dos métodos e soluções de gestão, do enquadramento normativo, dos projetos de engenharia mais complexos, da arquitetura mais arrojada e funcional e das novas soluções que se apresentam em geral, mesmo que estas incidam, naturalmente, nos segmentos de mercado de maior crescimento. No fundo, falamos sempre mais de soluções do que de problemas!

Nas páginas desta edição fazemos eco deste cenário. Novas piscinas, spas, ginásios e percursos ao ar livre envolvem os agentes do setor público e privado, investidores, reguladores e utentes, todos a dedicarem grande atenção à saúde, atividade física e bem-estar. Verificamos que as piscinas continuaram a ser uma grande aposta neste verão e que as novas instalações de uso público estão a privilegiar a vertente lúdica e de bem-estar, assim como a universalidade do uso.

Justiça lhes seja feita, algumas instalações são prodígios criativos e técnicos de arquitetura e engenharia. Ou então, tão simples e eficientes, com oferta de elevada qualidade, assertiva, acessível nos preços.

O setor respira saúde.

E isso leva-nos de volta à ideia inicial sobre o cenário do mercado. A mudança alimenta-se a si própria e os agentes económicos têm que estar preparados para manter a saúde da sua atividade, tirando partido de todas as possibilidades e incentivos à sua disposição. E isso requer um cuidado permanente, para que a saúde do setor não seja aquele estado transitório que não augura nada de bom.

Helder Barbosa
Diretor de Publicações



A CTX é a marca líder indiscutível no cuidado e tratamento de água da piscina. Porque possuímos a confiança dos nossos clientes há mais de 30 anos e continuamos a ampliar a nossa gama de produtos, investigando a cada dia que passa.

A nossa extensa gama de produtos químicos, de análise de água, sistema de controlo, dosagem e equipamentos de desinfecção, proporcionam tanto aos profissionais de piscina mais exigentes como a todos os clientes finais, a tranquilidade de saber que estão nas melhores mãos. As de um líder.



Descubra a aplicação

CTX Pool Care App

O especialista sempre ao seu lado



CERTIKIN PORTUGAL, LDA.

Rua de S. Sebastião nº 16 a 20 Cabra Figa - 2635-014 Rio de Mouro

Tel: 219 154 690 Fax: 219 154 710 . E-mail: geral@certikin.pt

Entre e descubra a nossa web: <http://www.ctxprofessional.com>

Piscinas oceânicas da Praia das Mações celebram 60º aniversário

Inaugurado em julho de 1956 e normalmente referido como “as piscinas da Praia das Mações”, o empreendimento turístico emblemático Sintra Sol fica situado entre a serra de Sintra e o mar. A sua localização é a todos os níveis distinta, a dois minutos a pé da estância balnear Praia das Mações e em pleno Parque Natural Sintra-Cascais, e beneficiando simultaneamente da proximidade da capital, a 35 km, e do aeroporto.

As duas grandes piscinas são abastecidas com água do mar e oferecem uma alternativa para a procura de espaços balneares na zona de Sintra e de Lisboa. A piscina de adultos apresenta dimensões olímpicas, de 25 m x 50 m, com cuba de saltos, e a piscina das crianças tem cerca de 12 m x 40 m, sendo de formato irregular.

O empreendimento foi projetado pelos arquitetos João Guilherme Faria da Costa e Raul Francisco Tojal, tendo sido construída por Diamantino Tojal e Alves Ribeiro (a fase de construção ficou documentada numa foto que sobreviveu até hoje e que pode ser vista ao lado). Foi inaugurada a 7 de julho de 1956, com a presença do então Ministro das Obras Públicas, Eduardo de Arantes e Oliveira, numa cerimónia em que esteve presente a representação do Belenenses (como pode também ser observado na foto ao lado).

Primeira intervenção

Até 1982, todas as semanas as piscinas eram esvaziadas, lavadas, desinfetadas e novamente cheias com água do mar. Este processo poderia demorar cerca 20 a 30 horas, por vezes ainda mais, dependendo das marés. Nesse

ano foram efetuadas obras de melhoramento e construídas estações de tratamento com filtros de areia, deixando de ser necessário o processo semanal de renovação de água, a partir de então filtrada e tratada com cloro. No início dos anos 90, a empresa proprietária adquiriu escorregas para a piscina de crianças e um tobogã para a piscina de adultos os quais, ao longo dos anos, têm vindo a fazer a delícia dos visitantes de todas as idades.

Em 2001, a piscina de adultos voltou a ser intervencionada. Apresentava várias fugas de água e a administração do empreendimento entendeu que havia a necessidade de renovar todo o tanque. Foi feita uma nova piscina dentro da que já existia; subiu-se o fundo para dar espaço à tubagem necessária e subiu-se o plano de água ao nível do cais, havendo agora uma grelha de transbordo a toda a volta e tendo o tanque sido totalmente revestido a azulejo.

Situação atual

Atualmente, a maioria dos utentes é do distrito de Lisboa, sobretudo da Linha de Sintra. As famílias são as que mais procuram as piscinas da Praia das Mações, por oferecerem segurança, um bom serviço de restauração, áreas verdes, excelente localização sobre a praia, assim como pela sua orientação a sul e por ser abastecida com água do mar.

A última remodelação do complexo foi efetuada no início deste ano de 2016, com a renovação de toda a piscina de crianças, do sistema de filtração, com o revestimento de todo o tanque em azulejo e realizando transbordo da água em todo o seu perímetro. A captação de água continua, ainda





hoje, a ser feita no oceano, a cerca de 500 metros, e chega aos tanques de compensação percorrendo uma tubagem que vem por debaixo da estrada, por declive, que atravessa a localidade da Praia das Mações.

O complexo das piscinas Oceânicas da Praia das Mações mantém-se, ainda hoje, espetacular e atrativo como na altura da sua inauguração, mas servido por um conjunto de valências mais modernas e orientadas para uma procura exigente. Possui uma nova designação, “Sintra Sol Apartamentos Turísticos – Piscinas Praia das Mações” e apresenta todas as infraestruturas orientadas a sul e debruçadas sobre a praia e o mar rodeadas por espaços verdes. O empreendimento possui cerca de 20 000 m² de espaços verdes e jardins onde é possível apreciar as várias espécies de fauna e flora existentes e realizar uma variedade de atividades ao ar livre.

Mais informação

Sintra Sol

Tel.: 219 282 027 - 917 816 501
www.sintrasol.com

Programa de Vigilância Sanitária das Piscinas da ARSLVT incorpora orientações das novas normas do setor

Com a finalidade de definir orientações técnicas e uniformizar a forma de atuação dos diferentes intervenientes no Programa de Vigilância Sanitária das Piscinas, o Departamento de Saúde Pública (DSP) da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) elaborou, em 2001, a primeira versão das orientações para a execução do referido programa. Novas versões foram publicadas, fruto da evolução do conhecimento e da publicação de vários documentos de carácter normativo-legal, dos quais é exemplo a Norma Portuguesa 4542:2016 “Requisitos de qualidade e tratamento da água para uso nos tanques”, publicada no início de 2016. O DSP pretende atualizar o seu documento de referência Orientações do Programa de Vigilância Sanitária das Piscinas, de março de 2014, cuja linha de atuação é genericamente convergente com os princípios definidos pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ).

As principais diferenças entre os dois documentos prendem-se com questões relacionadas com a atualização de valores limite de alguns parâmetros físico-químicos, com a inclusão de um valor limite para a bactéria *Legionella* e com procedimentos de colheita de amostras para análise dos parâmetros microbiológicos.

A publicação desta norma vem suprir o vazio normativo em matéria de qualidade e tratamento da água das piscinas de utilização pública, já que as únicas piscinas regulamenta-

das legalmente continuam a ser os parques aquáticos, as piscinas dos estabelecimentos hoteleiros e os tanques destinados a hidroterapia.

É de referir o trabalho desenvolvido pelo IPQ uma vez que, sendo o Organismo Nacional de Normalização, tem vindo a publicar nos últimos anos documentos de extrema relevância.

Em matéria de piscinas públicas pode-se salientar a publicação das normas NP EN 15288-1:2008+A1:2013 (Ed. 2) – Piscinas. Parte 1: Requisitos de segurança para a conceção, NP EN 15288-2:2009 (Ed. 1) – Piscinas. Parte 2: Requisitos de segurança para o funcionamento e, mais recentemente, a NP 4542:2016 – Piscinas, Requisitos de qualidade e tratamento da água para uso nos tanques.

Uma vez que as ações de vigilância sanitária desenvolvidas pelo DSP englobam a avaliação dos fatores de risco para a saúde decorrentes da utilização das piscinas de uso público, os engenheiros sanitários do departamento consideram a existência de documentos técnicos que suportem as autoridades de saúde na tomada de decisão uma ferramenta de valor inestimável, pelo que, ainda durante 2016, se iniciará a revisão das atuais orientações técnicas.

Mais informação

ARSLVT

Tel.: 218 425 100
www.arslvt.min-saude.pt

Renovada a piscina exterior de Rio Maior

A população de Rio Maior voltou a ter uma piscina descoberta com excelentes condições para o recreio e o lazer. A inauguração da nova piscina exterior e do espaço envolvente requalificado aconteceu no passado dia 25 de junho e a abertura ao público a 1 de julho.

A Desmor, empresa municipal que gere o complexo desportivo, é a responsável por esta obra que ampliou a atual piscina exterior, que apresenta agora uma área de 607 m², com vários níveis de profundidade, tanque de saltos, zonas de diversão e jacuzzi. A nova zona de piscina tem menos profundidade, possibilitando assim o acesso de crianças. Entre o atual tanque de saltos e essa nova área foi implantado um passadiço, de forma a facilitar a circulação em todo o espaço. Também toda a zona envolvente foi remodelada, com novos pavimentos e um relvado, proporcionando espaços adequados para o lazer e cumprindo também todas as normas de segurança.

Caracterização das novas instalações

O complexo atual é então composto por um tanque de saltos e uma piscina de diversão. O primeiro apresentava uma área de 288,62 m², tendo a recente ampliação uma área de 319 m², o que totaliza os significativos 607,62 m² atuais. A recente ampliação apresenta uma vertente mais lúdica e está dividida em cinco zonas:

– a zona de “praia”, que varia da cota 0,020 m à cota 1,20 m;

– a zona de “estar”, que mantém uma cota a 1,20 m;

– a zona de “recreio”, que varia da cota 1,20 m à cota 1,40 m;

– a zona de “lazer”, que se situa na cota 1,20 m e funciona como jacuzzi;

– e a zona de “passagem”, que se situa à cota 0,15 m, e funciona como ligação do tanque de saltos com a nova ampliação.

Realizou-se a repavimentação da zona envolvente do espelho de água, com novos pavimentos, e procedeu-se à implementação e adaptação de sistema de drenagem pluvial, fazendo-se a recolha das águas pluviais ao longo do espelho de água através de caleiras e drenos.

O edifício é uma estrutura regular, em betão armado, constituída por cofragem perdida em polipropileno e laje de fundo. Todo o sistema é certificado, estando isento de projeto da especialidade. Todas as paredes e fundos são revestidos por mosaico cerâmico.

Refira-se que o município de Rio Maior tem vindo a promover a requalificação dos seus espaços aquáticos. Em tempos, a atual piscina olímpica de 50 metros era descoberta, dedicada ao lazer. Objeto de obras e instalação de equipamentos, foi totalmente coberta, dando origem a uma nova piscina olímpica que permitiu criar o centro de alto rendimento de natação e diferenciar o complexo desportivo, onde agora treinam atletas de Rio Maior e de equipas e seleções nacionais e internacionais.





Sucesso imediato

Nos meses de verão, que se fez sentir muito quente este ano, a população de Rio Maior aderiu em massa ao novo espaço. Foi registada uma média de 285 entradas diárias e, desde o dia da abertura ao público até ao do seu encerramento, a 27 de agosto, registaram-se um total de 16 500 entradas. Estes valores triplicarão as utilizações de anos anteriores, reforçando o sucesso da aposta feita no novo espaço exterior, concebido para momentos de lazer das famílias e dos jovens.

Mais informação

Desmor

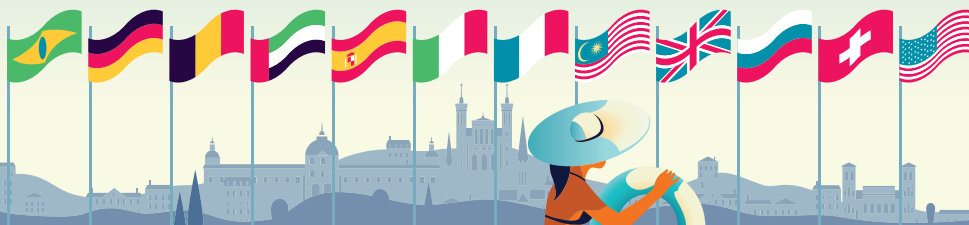
Tel.: 243 999 700

www.desmor.pt



SALÃO GLOBAL PARA A INDÚSTRIA
DA PISCINA E DO SPA

15-18 NOVEMBRO 2016
EUREXPO LYON - FRANCE
CAPITAL DA PISCINA



SUA VISITA COMEÇA EM WWW.PISCINE-EXPO.COM
SOLICITA O SEU BADGE COM O CÓDIGO **PPPHY**



CONTACTO:
Betty MORIDO
+34 91 559 8464
ersi1@ersi.es



Piscina do Pestana CR7 Funchal destaca-se com revestimentos Ezarri

A rede de hotéis do futebolista Cristiano Ronaldo elegeu a Ezarri para o revestimento da sua piscina do estabelecimento inaugurado na Madeira, a sua terra natal. O Pestana CR7 Hotel do Funchal é a primeira unidade da marca Pestana CR7 Lifestyle Hotels que, no início de julho passado, abriu as suas portas graças à parceria do futebolista com o empresário Dionísio Pestana. Conta com 48 quartos e com a suite que tem o nome de Cristiano Ronaldo. De entre as diversas comodidades que proporciona, destaque para a grande piscina localizada entre o edifício do hotel, a marina e o porto de cruzeiros, que também define a excelente localização desta unidade hoteleira.

A Ezarri Mosaico foi a empresa escolhida para evidenciar a piscina exterior deste complexo de luxo e recorreu à sua já reconhecida variedade de cores, neste caso um tom de vermelho, que contrasta com o azul do oceano e que busca a sua inspiração nas cores da camisola oficial da seleção nacional portuguesa. Dionísio Pestana, fundador e presidente do Grupo Pestana, explicou que «queríamos um hotel no Funchal, a nossa cidade natal. Eu falei com o Cristiano Ronaldo e o resultado é este estabelecimento. Foi ele quem decidiu vincular a sua imagem ao hotel. Nós fazemos a cama e ele marca os golos». O Pestana CR7 Funchal foi o primeiro de uma série de quatro novos hotéis, que conta com o Pestana CR7 Lisboa, já inaugurado, e que incluirá em 2017 duas novas unidades em Madrid e Nova Iorque.

Mais informação

Pestana CR7 Funchal
Tel.: 808 252 252
www.pestanacr7.com/pt

Mosaicos Ezarri
Tel.: +34 943 164 140
www.ezarri.com



Alterações ao regime jurídico do nadador-salvador (Portaria n.º 168/2016 de 16 de junho)

Este diploma vem introduzir alteração à Portaria n.º 311/2015, de 28 de setembro, que estabeleceu o regime aplicável à atividade de nadador-salvador, bem como às restantes entidades que asseguram a informação, apoio, vigilância, segurança, socorro e salvamento no âmbito da assistência a banhistas. Esta regulação introduziu um conjunto de requisitos de vigilância e segurança, assim como a obrigatoriedade de todas as piscinas de uso

público disporem dos serviços de, pelo menos, dois nadadores-salvadores e respetivo equipamento de salvamento. A portaria foi agora considerada desadequada no que respeita às especificidades das piscinas destinadas ao alto rendimento desportivo e à formação e competição em contexto institucional; assim como da atividade dos empreendimentos turísticos, cujas piscinas merecem um tratamento diferenciado das de uso público, uma vez que se

destinam a ser utilizadas exclusivamente pelos seus hóspedes. Por este motivo, nos casos das piscinas de uso público destinadas exclusivamente ao alto rendimento desportivo, à formação e competição, e nas piscinas dos empreendimentos turísticos, quando utilizadas exclusivamente pelos seus hóspedes, passa a ser facultativa a presença dos nadadores-salvadores, mas mantém-se a necessidade da presença de um vigilante.

Reunião internacional de diretores da SCP realizada em Portugal



Este ano a SCP Pool Portugal recebeu os representantes de cada agência europeia para a reunião anual de diretores, na qual estiveram presentes a diretora da SCP Europa, Sylvia Monfort, e o CEO da Pool Corp, Manny Pérez de La Mesa, que muito elogiaram o novo armazém, assim como toda a equipa portuguesa, pelo bom desempenho e trabalho demonstrado.

Nesta reunião, que ocorre anualmente, foram apresentados os novos produtos que irão fazer parte da seleção de produtos SCP e que serão apresentados aos clientes da empresa no início do próximo ano.

Tirando partido do encontro em Portugal, a equipa da agência portuguesa aproveitou, não só para partilhar com os colegas as suas novas instalações, práticas e normas de segurança, como também para lhes mostrar um pouco do nosso país. Foi realizada uma visita guiada em Tuk Tuks por Lisboa, passando também por Cascais e Sintra, que muito agradou a todos.

Mais informação

SCP Pool Portugal

Tel.: 219 199 500

www.scpeurope.pt

I Conferência “A Gestão do Desporto – Políticas públicas desportivas e desenvolvimento desportivo”



O evento, organizado pela Associação de Ciclismo da Madeira e realizado nos passados dias 17 e 18 junho, no Auditório da Reitoria da Universidade da Madeira, propôs-se analisar e promover o debate em torno dos programas de desenvolvimento que

caracterizam as políticas públicas desportivas; identificar os principais indicadores e fatores de desenvolvimento que contribuem para a melhoria dos resultados e da participação desportiva; compreender o papel da administração pública desportiva regional e local na definição das políticas públicas desportivas; e identificar e perceber os objetivos da participação desportiva nos jogos olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016, e de Tóquio, em 2020.

A iniciativa contou com o apoio da Apogesd, que se fez representar através de uma comitiva liderada pelo seu presidente, Amadeu Portilha, e tentou contribuir para a discussão e aprofundamento da temática definida. Através

do exemplo de experiências desenvolvidas em vários pontos do país, foi possível transmitir uma realidade diferente da que se vive no Arquipélago da Madeira e comparar os trabalhos desenvolvidos. Da qualidade da organização e contributo para os participantes resultou o pedido para que brevemente se possa repetir a iniciativa e abordar outras temáticas.

Mais informação

Associação de Ciclismo da Madeira

Tel.: 291 632 456

www.acmadeira.pt

Arranca a nova piscina da Penha de França

Foi em clima festivo que se procedeu, no passado dia 6 de abril, Dia Mundial da Saúde, ao lançamento da primeira pedra das obras de reabilitação da antiga Piscina Municipal da Penha de França. O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, o vereador do pelouro do Desporto, Jorge Máximo, a presidente da Junta de Freguesia da Penha de França, Sofia Dias, e o presidente do clube Estrelas de S. João de Brito, Nuno Lopes, acompanhados por algumas dezenas de alunos do ensino básico, apadrinharam a cerimónia.

Nuno Lopes, presidente da Associação Centro Cultural e Desportivo Estrelas de S. João de Brito, entidade que irá assegurar a gestão deste equipamento social, referiu que as crianças, jovens e demais população da freguesia da Penha de França poderão continuar a usufruir do equipamento a preços reduzidos, para além de colaborar nas iniciativas municipais, como é o caso das Olisipiadas. Os atletas olímpicos dos Estrelas de S. João de Brito irão treinar neste espaço, que também será dotado de outras valências para além da natação, como massagens e banhos turcos. O clube irá esten-



der a sua cooperação com a Junta de Freguesia da Penha de França, «trazendo a prática da vela, uma das principais modalidades dos Estrelas de S. João de Brito, do Tejo a esta colina».

A conclusão das obras de requalificação deste equipamento desportivo será rápida, prevendo-se que ocorra ainda antes do final do ano.

Esta é mais uma das muitas iniciativas municipais dirigidas à renovação e criação de equipamentos e programas, que têm vindo a mobilizar de forma crescente clubes, atletas e outros agentes desportivos, com grande adesão por parte dos cidadãos, cuja participação tem atingido números recorde.

Antes do aguardado momento de lançamento da primeira pedra da obra, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina – que exprimiu a sua confiança na «energia e dinamismo da presidente da junta», Sofia Dias, para o assumir das novas competências que a câmara vai delegar – sublinhou ser este um «grande dia para a Freguesia da Penha de França», não só por causa deste momento inaugural depois de anos de encerramento da piscina, como também por neste mesmo dia ter tido oportunidade de anunciar o Programa Renda Acessível, programa que irá apoiar a classe média a arrendar casa em Lisboa para assegurar o rejuvenescimento demográfico, cuja implantação acontecerá um pouco por toda a cidade mas que terá nesta freguesia, no Vale de Santo António, a sua maior expressão, numa urbanização «de qualidade, bem integrada na paisagem, dotada de boas acessibilidades e espaços verdes».



Mais informação

Junta de Freguesia da Penha de França

Tel.: 218 160 720

www.jf-penhafranca.pt

BS POOL

EVO

A NOVA GERAÇÃO DE CLORADORES SALINOS

EVO BASIC

EVO ADVANCED

EVO BASIC + KIT Advanced (ORP)

EVO AUTO

EVO ADVANCED + KIT Auto (pH)

EVO CONNECT

EVO AUTO + EY-Pools

A nova geração de cloradores salinos BSPPOOL

Unidade de gestão eletrónica preparada para a desinfecção perfeita da água da piscina. Concebida com o objetivo de melhorar continuamente as prestações através de uma gama completa de kits de BSPPOOL.

INVESTIMENTO INICIAL + KITS BSPPOOL = EQUIPAMENTO SEMPRE ATUALIZADO

Distribuidor em Portugal:

IRRIMAC

Vila Amélia, parcela 337
Quinta do Anjo, 2950-582 Palmela, Setúba
+351 21 238 82 60

www.irrimac.pt



BSV.
with you since 1984



Hayward Industries adquire o grupo espanhol Kripsol

A Hayward Industries, um dos principais fabricantes de equipamentos para piscinas, adquiriu o grupo espanhol Kripsol. Esta aquisição apresenta três grandes razões principais: possuir uma base industrial na Europa, à semelhança da já existente nos EUA e na China, como plataforma para servir os mercados da Hayward em todo o mundo; aceder a uma gama de produtos inexistente até agora no âmbito das piscinas públicas, comerciais e semicomerciais; e ter maior presença nos mercados de exportação. Segundo Clark Hale, presidente da Hayward, «esta associação reforçará a nossa estratégia industrial, uma vez que, depois de uma relação estreita com a Kripsol que vem de há anos, agora alegamo-nos de acrescentar a sua carteira de produtos e experiências à Hayward».

Fundado em 1988 em Madrid, o grupo Kripsol vende os seus produtos em todo o mundo através das marcas Kripsol e Fiberpool. Nestas, estão incluídas gamas de produtos vastas como bombas, filtros, acessórios inoxidáveis, projetores, aparelhos de tratamento de sal e de controlo. De acordo com Miguel Garcia Sánchez, diretor geral da Kripsol, esta aquisição «vai transformar positivamente a nossa empresa e os seus trabalhadores. A união com um líder mundial é uma oportunidade para desenvolver a nossa capacidade de servir os clientes na Europa, no Médio Oriente e no resto do mundo». Ana Almagro, diretora de *marketing* da Kripsol, declarou que a empresa acolhe esta compra «com muita esperança. A Hayward é uma empresa consolidada e reconhecida a nível mundial com a qual se registam grandes sinergias que permitirão fortalecer a presença de ambas as entidades nos diferentes mercados, melhorando os serviços e estando mais próximas das necessidades atuais dos clientes». Assim o confirma também David Accensi, diretor de vendas da sona

sul e este da Europa da Hayward: «a incorporação de uma gama de bombas e filtros de medidas superiores às que possui atualmente a Hayward poderá criar relações mais fortes com os nossos parceiros e clientes fiéis e participar com eles nos seus projetos e nos dos seus próprios clientes e instaladores de piscinas semicomerciais e públicas». Por outro lado, o grupo Kripsol manterá a sua identidade e funcionamento autónomo. «Manterá as suas marcas Fiberpool e Kripsol, a sua rede comercial e as suas operações como até agora. Não haverá mudanças significativas neste sentido. Os clientes estão bem diferenciados e serão implantados canais adicionais que assegurem a diferenciação e segmentação dos mercados. As alterações mais importantes irão observar-se na capacidade de produção, que será aumentada, e na gama de produtos que será ampliada», assegura Ana Almagro.

A integração basear-se-á, portanto, em dois pilares: comunicação e coordenação. Abrir-se-ão canais de comunicação entre ambas as empresas e coordenar-se-ão as ações, tanto da rede comercial como da cadeia de abastecimento a nível mundial. «Neste processo», afirma a diretora de *marketing* da Kripsol, «estabeleceu-se uma série de prioridades imediatas que incluem o proveito comum da experiência dos empregados da Hayward e da Kripsol; o estabelecimento de uma estratégia de mercado clara e lógica; o respeito da excelente relação entre clientes e vendedores da Kripsol; e o fazer as coisas simples». Por isso, dadas as sinergias entre as duas empresas, «cremos que serão muitos os pontos que sairão reforçados, ainda que se possa destacar a posição de referência que a Kripsol já ocupa no setor da piscina comercial, um portfólio completo de produtos e a melhoria do serviço ao cliente», reforça Ana Almagro.

Run4hotels passa a incluir o Solverde Spa & Wellness Center



Run4hotels é um projeto run4excellence desenvolvido em conjunto com vários hotéis, e pensado para propor-

cionar aos participantes experiências de corrida durante as suas estadias. Estas experiências incluem um vasto conhecimento das técnicas de corrida desenvolvido pelos treinadores run4excellence e integrado na grande variedade de serviços e características de cada hotel. O Solverde Spa & Wellness Center foi o mais recente hotel integrado no projeto run4hotels, e durante o mês de setembro teve à disposição dos seus hóspedes várias sessões de treino gratuitas do projeto run2im-

prove, proporcionando-lhes dessa forma a corrida com aconselhamento técnico por profissionais, como programas de treino, acompanhamento e avaliação de resultados.

Mais informação

Run4excellence

Tel.: 927 584 096

www.run4excellence.com

XXXIX Congresso Técnico-científico da APTN com participação recorde

Decorreu, nos dias 23 e 24 de abril, o trigésimo nono congresso anual da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação (APTN), em Setúbal – cidade europeia do desporto 2016. Participaram 1020 congressistas, tendo sido atingido um número recorde de inscritos de todos os congressos da APTN, sendo este considerado um dos maiores eventos formativos de sempre realizados em Portugal, na área do desporto em geral e da natação em particular.

Os trabalhos do congresso decorreram, em paralelo, em quatro espaços da cidade de Setúbal, tendo sido abordados vários temas, desde o ensino da natação ao treino daquela modalidade, assim como a gestão de piscinas e de outras atividades aquáticas.

Decorreu também, no âmbito deste congresso, o I Encontro Nacional de Escolas de Natação Certificadas, com a presença do presidente da Federação Portuguesa de Natação (FPN). Este programa de certificação da qualidade das escolas de natação está disponível para todas as entidades que adiram ao programa Portugal a Nadar, da FPN, que tem agregado cada vez mais entidades da área da natação.

O congresso atribuiu dois créditos para a carreira de treinadores, indispensáveis para a renovação das respetivas cédulas profissionais.

Entre outros temas, foram abordados os seguintes: cédula de treinador; projeto europeu (Erasmus+) Long Life Swimming; fisioterapia; natação adaptada; planeamento na natação desportiva; funcionamento do CAR de Rio Maior – Natação; salvamento aquático numa escola de natação; evolução e tendência da natação mundial; proposta metodológica para

o ensino da natação; processo e critérios de apoio financeiro ao associativismo desportivo; natação para bebés; programa de desenvolvimento da natação; adaptação ao meio aquático; vários temas de treino desportivo e de ensino da natação; nutrição na natação desportiva; balanço Rio 2016 – preparação de nadadores e treinadores; prevenção de lesões em natação; modelo de gestão de uma escola de natação; conceção, planeamento e operacionalização de uma época desportiva; e *janzu*: terapia aquática.

O congresso foi ainda palco para a assembleia geral da APTN, que começou já a preparação do próximo congresso, o quadragésimo congresso anual, sem qualquer interrupção, caso único no panorama do associativismo desportivo nacional.

De acordo com a análise da satisfação realizada em relação ao congresso, a APTN destaca o elevado nível de satisfação dos participantes, para lá das suas expectativas, tanto ao nível dos temas abordados e qualidade de preletores e comunicações, como ao nível da organização deste evento, que se apresenta como uma referência nacional.



Mais informação

Associação Portuguesa de Técnicos de Natação
Tel.: 914 159 970
www.aptn.pt

BLAUTECH®

Especialistas em piscinas
de uso coletivo

+34 93 805 24 47
blautech@blautech.com
www.blautech.com

Robôs de limpeza

wave

Elevadores hidráulicos

ACCESS

Dois novos complexos de piscinas em Vila Verde



Este verão ficou seguramente marcado pelas duas inaugurações no município de Vila Verde. Dois novos complexos de piscinas vieram certamente mudar as férias e os tempos de lazer dos munícipes de Vila Verde e das zonas vizinhas. São eles a Piscina Municipal de Vila Verde e a Piscina Municipal da Ribeira do Neiva, que abriram ao público no dia 25 de junho passado.

A Piscina Municipal de Vila Verde fica situada na Rua Cidade de Lugo, em Vila Verde (junto ao complexo de lazer), e é composta por duas piscinas de caráter recreativo, uma para adultos e outra para crianças, com uma área de jardim exterior, campo de desportos de praia, cascatas de água, zona de solário e lava-pés, entre outros equipamentos. A Piscina Municipal de Ribeira do Neiva está implantada junto ao Parque Desportivo, em Rio Mau, na União de Freguesias da Ribeira do Neiva, e é igualmente composta por duas piscinas de caráter recreativo, para adultos e crianças. A construção destas piscinas de caráter recreativo, bem como dos equipamentos indispensáveis ao seu uso, serviram o objetivo de dotar esta localidade com oferta de atividades aquáticas de caráter lúdico.

De acordo com António Vilela, presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, no seu discurso de inauguração da Piscina Municipal da Ribeira do Neiva, a integração da piscina «neste parque desportivo de excelência vem ao encontro da estratégia, que estamos a pôr em prática, de fomento da atividade desportiva, de uma forma integrada e obedecendo

a um planeamento sólido e eficaz. Temos, hoje, piscinas cobertas, piscinas ao ar livre de caráter recreativo – como esta e a de Vila Verde –, pavilhões gimnodesportivos – como o da Ribeira do Neiva, o do Vade e o de Cervães, estes dois ainda não inaugurados –, diversos polidesportivos e campos de futebol de 5, 7 e 11 com piso de relva sintética e praias fluviais e zonas ribeirinhas requalificadas e com equipamentos de desporto e de lazer». «Não podemos ainda esquecer que a construção destes equipamentos faz com que as freguesias fiquem mais apelativas e ajuda a alavancar a economia local. A fixação de jovens e a atração de utentes de outras regiões, e de turistas, acrescenta valor à pequena economia, estimula setores como a restauração e a hotelaria, assim como o comércio tradicional, produzindo mais riqueza e criando postos de trabalho», reforçou o autarca. De recordar que Vila Verde foi o palco da realização da Taça do Mundo de Maratonas de Canoagem, que decorreu entre 29 e 31 de julho e juntou no município cerca de 500 atletas provenientes de 22 países.



Mais informação

Câmara Municipal de Vila Verde

Tel.: 253 310 500

www.cm-vilaverde.pt

Manual sobre nutrição no desporto



A Direção-Geral da Saúde, através do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS), lançou, em maio passado, o manual *on line* “Nutrição no Desporto”, o qual tem como principal objetivo atualizar os conhecimentos nesta área e apoiar o aconselhamento alimentar e nutricional a todos os envolvidos na prática e prescrição de exercício físico.

Esta iniciativa parte também da constatação de

que, apesar da recente produção de conhecimento científico de qualidade na área da nutrição e do desporto, os praticantes de todos os níveis, desde aspirantes a profissionais, são hoje confundidos por uma grande profusão de informação de má qualidade. São muitos os pretensos especialistas que, muitas vezes a coberto de interesses comerciais, aconselham determinados produtos ou estratégias alimentares, sem base científica e com evidentes riscos a longo prazo para a saúde dos cidadãos.

Em “Nutrição no Desporto” são abordados, entre outros temas, a relação da alimentação com o rendimento e a recuperação do exercício através de estratégias nutricionais bem escolhidas e individualmente planeadas. Este manual pretende resumir estas estratégias, focando-se no cálculo das necessidades energéticas do atleta, do tipo, quantidade e momento de ingestão nutricional e de fluidos para manter e promover uma ótima saúde e adaptação ao treino. As intervenções nutricionais em situações específicas para um atleta, como a hipertrofia muscular e a perda de peso, foram também abordadas, assim como, de uma forma resumida, a temática e a problemática da suplementação desportiva.

Mais informação

Direção-Geral da Saúde
Tel.: 218 430 500
www.dgs.pt

CHOOSE THE
**YELLOW
POWER**

Piscine
GLOBAL

15 | 18 de novembro 2016
Eurexpo Lion França
stand 4j126

**Descubra o NOVO
de Davey**
Con a colaboração SCP

The Best
Australian
Quality

DAVEY
Depend on Davey

IPDJ e INE apresentam a Conta Satélite do Desporto

O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) celebrou em 2014 um protocolo com o Instituto Nacional de Estatística (INE) para a criação da Conta Satélite do Desporto.

No decorrer do projeto, o IPDJ reuniu-se com as federações e outras organizações desportivas privadas e públicas, com quem debateu aspetos relacionados com a economia do desporto nacional e os desenvolvimentos estatísticos e económicos a nível europeu e a quem solicitou informação adicional para a criação desta súmula estatística. O trabalho resultante teve a sua primeira publicação no passado dia cinco de abril e pode ser consultado e analisado em detalhe através do *site* do INE, no espaço próprio da CSD.

Assim, destaca-se seguidamente um conjunto interessante de informações.

As 25 000 entidades que foram classificadas como fazendo parte da definição ampla do setor do desporto produziram cerca de 1,8 mil milhões de euros por ano entre 2010 e 2012, sendo que este valor representa 1,2% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) da economia nacional. Para efeito comparativo refira-se que, por exemplo, a indústria do vestuário, com a sua importância, “apenas” contribuiu para 0,9% do VAB no mesmo período.

Acresce que o setor do desporto assegurou naqueles anos perto de 63 mil postos de trabalho (medidos em equivalentes de trabalho a tempo completo), o que significa que o setor é responsável por 1,4% do emprego do país. Trata-se de peso idêntico, por exemplo, ao de outro setor relevante, como é o da indústria da madeira, papel e cartão.

Numa análise comparada com outros países Portugal fica ainda, contudo, abaixo de vários parceiros europeus, no que respeita ao contributo relativo de setor do desporto para a economia (Figuras 1 e 2).

O estudo permite aferir quem faz parte deste mundo desportivo com impacto na economia nacional e mostra que a maior parte das empresas está integrada na categoria “clubes desportivos e clubes de praticantes” (são 12 500 entre as 25 mil entidades identificadas pelo INE). Estas, porém, não são as que geram mais riqueza, representando apenas 5,7% do total. Já em relação às sociedades desportivas (as SAD), estas são apenas 24, mas representam 8,8% do VAB do desporto. Para além destas, existem outros tipos de entidades mais relevantes para a produção e para o emprego: as entidades da Administração Pública relacionadas com desporto que, por exemplo, são apenas 68, mas geram 430 milhões de euros por ano (um quarto do VAB do desporto), ao mesmo tempo que empregam 12 300 pessoas. Outra parte importante destes dados refere-se às “entidades relacionadas com o desporto”, que representam mais de metade da riqueza e mais de metade do emprego do setor. Estão aqui incluídas empresas que produzem bens e serviços desportivos.

Quanto a remunerações, pode concluir-se que quem trabalha no desporto ganha, em média, mais 5,2% do que a população portuguesa. Contudo, caso fossem excluídas as SAD, estas remunerações *per capita* seriam, afinal, 6% mais baixas do que a média nacional, uma vez que estas têm salários médios equivalentes a 777,4% da média portuguesa.

Uma outra nota curiosa é que a balança comercial de produtos desportivos, apesar de também deficitária, como a total nacional, viu o seu saldo melhorar significativamente entre 2010 e 2012, tendo passado de um défice de 171,5 milhões de euros para outro de cerca de 73 milhões de euros. O

Figura 1. Contributo do desporto para o VAB nacional, em Portugal e no conjunto de outras economias.

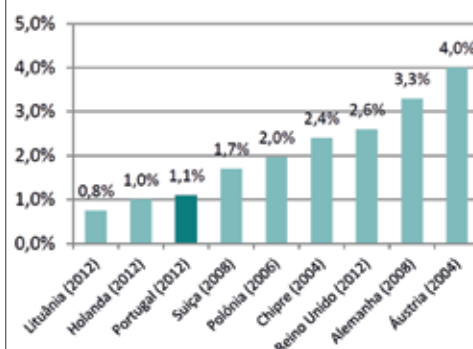
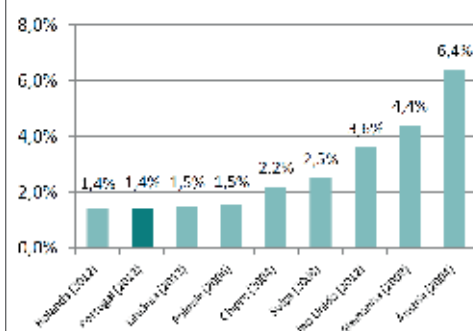


Figura 2. Contributo do desporto para o emprego nacional, em Portugal e no conjunto de outras economias.



Nota: ano de referência dos dados assinalado junto à designação do país.

facto de as importações de produtos desportivos ter diminuído – o que se pode justificar, pelo menos em parte, pelo período recessivo que fez contrair a procura nacional, o que não é positivo – é efetivamente parte da justificação, mas o certo é que se registou também um aumento das exportações destes produtos, o que é claramente positivo. Destacam-se, neste domínio, as vendas para o exterior de bicicletas, embarcações de recreio e de desporto e motociclos.

Mais informação

Instituto Nacional de Estatística
Tel.: 218 426 100
www.ine.pt

piscimar

ALL STARS

Profissionais da piscina



A solução definitiva para a sua piscina

Solicitem-nos informação

Tel. (+351) 919 20 30 30 / (+351) 919 40 50 30

www.behqsl.com

Valgo elabora relatório sobre os “ginásios boutique” em Espanha



A consultora desportiva espanhola Valgo, em conjunto com a agência espanhola para a investigação e inovação em serviços desportivos (AGIISD) e com o Grupo de Investigação, Gestão e Inovação em Serviços Desportivos, Lazer, Recreio e Ação Social da Universidade de Sevilha, deu início a um trabalho de investigação com o intuito de quantificar e analisar o fenómeno dos centros *boutique* e determinar o perfil

do consumidor neste modelo de negócio. Os centros *boutique*, originários dos Estados Unidos, estão a implantar-se em Espanha e, à semelhança do que aconteceu na sequência do fenómeno *low cost*, esta é uma tendência para se afirmar no futuro, tanto mais que, de acordo com o recente estudo da EuropeActive, os empregos neste tipo de centros encontram-se entre as opções preferidas dos profissionais do *fitness* para os próximos 10 anos.

Como centro *boutique*, entendem-se os espaços que reúnem uma série de características específicas:

- são espaços com áreas de 150 m² a 500 m², onde a maior parte da superfície está destinada à prática da atividade física, contando unicamente com pequenos espaços auxiliares imprescindíveis, como a receção e os vestiários;
- normalmente, a sua oferta é composta por apenas uma ou duas atividades com um elevado nível de especialização, baseando-se na eficácia desses tipos de treino;
- as aulas desenvolvem-se com grupos reduzidos, a fim de facilitar o trabalho aos instrutores, tornando-o mais próximo e mais motivador para o cliente;
- a reserva e gestão do treino é muito facilitada para os clientes pelo uso das novas tecnologias, imprescindíveis em espaços deste tipo, quer para a gestão da atividade quer para a fidelização dos clientes.

A tecnologia é o melhor amigo do *fitness*

A segunda edição do “Relatório sobre a utilização da *web* e das redes sociais na indústria do *fitness* em Espanha”, elaborado pela consultora Valgo, em colaboração com a AGIISD e com a Universidade de Sevilha, foi publicada recentemente. Deste estudo depreende-se que o uso das páginas *web* corporativas e das redes sociais aumentou consideravelmente desde 2015 e que o Facebook é a rede social mais utilizada pelas empresas de *fitness* em Espanha, seguindo-se o Twitter e o Youtube.

Em concreto, os resultados obtidos mostram que 92,67% das empresas analisadas utilizam a sua própria página corporativa. No que respeita às redes sociais, destaca-se o recurso ao Facebook (82,72% dos clubes), Twitter (63,35%) e Youtube (45,02%). Neste estudo, podemos também ver

quais são as empresas que beneficiam de um maior envolvimento e grau de interação com a marca, tanto no Facebook como no Twitter.

Relativamente ao mercado português, não havendo dados concretos disponíveis sobre este comportamento por parte de empresas e consumidores, pode-se especular sobre uma situação semelhante, uma vez que a própria natureza das redes sociais generaliza os comportamentos que o estudo registou em Espanha e, ao mesmo tempo, verificamos que são os próprios clubes a incentivar o uso das novas tecnologias e redes sociais, desviando para esses canais uma cada vez maior percentagem da sua atividade. Por força da concorrência entre marcas, essa generalização tende a acelerar.



O objetivo da Valgo, da AGIISD e do grupo universitário de investigação, neste primeiro relatório, será a identificação, quantificação e conhecimento posterior da evolução destes espaços no mercado espanhol, assim como o conhecimento da perceção do consumidor e do seu comportamento.

Mais informação

Valgo

Tel.: +34 915 799 926

www.valgo.es

De qualquer forma, os diferentes estudos apresentados internacionalmente apresentam o mesmo contexto de mercado:

- vendas com subidas consistentes, ainda que com abrandamento em Portugal;
- os centros desportivos de grande dimensão que abriram recentemente em Lisboa esgotaram rapidamente a sua capacidade e mantêm uma procura elevada;
- principais feiras especializadas internacionais com grandes crescimentos;
- formato dos clubes a variar entre o *low cost* e o *boutique*;
- há muito espaço para melhorias.



Tecnova PISCINAS

Feira de Tecnologia e Inovação
para Instalações Aquáticas

**28 FEB-
03 MAR
2017**

ORGANIZA



IFEMA
Feria de
Madrid

www.tecnovapiscinas.ifema.es

Cidade do Futebol: a instalação desportiva por excelência



A Cidade do Futebol reúne num só local todas as instalações da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), nomeadamente o edifício sede, o centro logístico, o centro técnico e um núcleo central que funciona como o “centro de acolhimento” de todos os que se relacionam com a FPF.

A infraestrutura foi inaugurada no passado dia 31 de março pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, numa cerimónia que reuniu toda a família do futebol nacional, diversos membros do governo, representantes de variadas instituições culturais e sociais e antigos atletas de diversas modalidades, documentada e disponibilizada pela FPF no seu sítio na Internet.

Construída no Jamor, em Oeiras, durante cerca de 17 meses, a Cidade do Futebol passou também a albergar a sede da FPF, já ali a funcionar desde 18 de abril passado, assim

como todos os serviços da instituição, que celebra este ano o seu 102º aniversário.

O complexo engloba um núcleo central, destinado ao acolhimento, centro de formação, centro de conferências, área de exposição e restaurante/cafetaria. No mesmo edifício, além da já referida sede da FPF, encontra-se o centro técnico de futebol. Este é composto por três campos de treino, um campo de treino de guarda-redes, um núcleo de balneários com todas as valências necessárias ao trabalho dos atletas, nomeadamente ginásio e centro de hidroterapia, e um núcleo de escritórios destinado ao trabalho da equipa técnica e *staff* de apoio. Num outro edifício está o centro logístico, onde se encontram os armazéns de material de treino e de equipamentos, o arquivo, as áreas de apoio ao tratamento e manutenção dos campos de treino, a lavandaria, as áreas para preparação das viagens e o conjunto de escritórios destinado ao trabalho das equipas ligadas à manutenção e segurança. No mesmo edifício, mas com acesso independente, está instalado o centro de imprensa da FPF.

Pensada para ser eficiente

Com projeto do ateliê de arquitetura Risco, a Cidade do Futebol foi concebida para refletir e projetar a importância e prestígio da Federação Portuguesa de Futebol que, em virtude dos sucessos das seleções nacionais de futebol, veio a transformar-se num dos atuais símbolos de Portugal. Refira-se, a título de curiosidade, que as linhas diretrizes do projeto terão sido plenamente concretizadas e que esta instalação desportiva foi o ponto de partida para o maior sucesso de sempre do futebol nacional, na altura certamente muito longe do pensamento da maioria das pessoas.

A zona onde está implantada, no Alto da Boa Viagem, tem cerca de sete hectares e uma configuração retangular com





O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com o presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, na cerimónia de inauguração da Cidade do Futebol.

limites irregulares, entre a Estrada do Murganhal, a norte e a poente, e o antigo troço da autoestrada de Cascais, que liga o final da CREL à Marginal, a nascente. Tem cerca de 370 m de comprimento (norte/sul), 220 m de largura (nascente/poente) e um desnível de 20 m, entre os extremos norte e sul.

Foi escolhida uma solução compacta para o edifício que resolve, simultaneamente, a organização do projeto, os acessos diferenciados e a segregação dos espaços exteriores, e que distingue as várias partes do complexo, apresentando como vantagens melhores resultados na eficiência energética do complexo – menos fachadas, menos circulações, menos equipamento elétrico e mecânico e consequentemente, menores custos com a construção e exploração do complexo –, e libertando mais espaço na zona de acesso. Refira-se, a este propósito, que uma das melhores formas para se ser eficiente é não ter que realizar consumos. Por esse motivo, as decisões de desenho do espaço favorecem os sistemas passivos de aproveitamento de energia: exposição solar, ventilação natural, sistemas construtivos das fachadas e aproveitamento da luz natural.

Mais informação

Federação Portuguesa de Futebol
Tel.: 213 252 700
www.fpf.pt

Piscina na Praia de Leça A Pool On The Beach

Classificada como Monumento Nacional desde 2011, a Piscina das Marés de Leça da Palmeira é agora objeto de um livro inteiro, o segundo da coleção Single da editora A+A Books, lançado no dia 22 de setembro, à borda do espelho de água “onde Siza aprisionou o mar”.

A apresentação do livro “Piscina na Praia de Leça – A Pool On The Beach”, que tem o apoio da Câmara Municipal de Matosinhos e da Casa da Arquitetura: Centro Português de Arquitetura, teve a presença de Álvaro Siza Vieira

que, com visível satisfação, destacou a qualidade da obra, dos textos apresentados e das fotografias que a ilustram.

Esta edição conta com uma extensa apresentação de memórias descritivas, desenhos e fotografias, incluindo um escrito de Álvaro Siza Vieira, um texto histórico-crítico de Michel Toussaint e uma análise de João Gomes da Silva sobre a intervenção na paisagem. Com fotografias de Nuno Cera, o livro traz ainda uma análise ao percurso dos banhistas a cargo de Pedro Vieira de Almeida, bem como testemunhos dos arquitetos Diogo Seixas Lopes e Manuel Aires Mateus, e um filme de Luís Urbano.

A Piscina das Marés era para ser um simples tanque de água salgada, mas um projeto de génio transformou-o numa obra fundamental da arquitetura portuguesa.

Unanimemente destacada pela importância que adquiriu no percurso criativo do então jovem arquiteto matosinhense, a Piscina das Marés, inaugurada em 1966 e propriedade da Câmara Municipal de Matosinhos, dá corpo a uma abordagem que sublinha a relação entre o artificial e o natural. O livro tem edição bilingue.

Cada livro da coleção Single da A+A Books é dedicado a uma só obra de arquitetura, procurando analisá-la numa perspectiva histórica e crítica, sustentada por especialista e pelo olhar de um artista. O primeiro volume da coleção, lançado em 2014, tratou o Bloco das Águas Livres, da autoria dos Arquitetos Nuno Teotónio Pereira e Bartolomeu Costa Cabral, tendo sido selecionado para o catálogo da representação portuguesa na Bienal de Arquitetura de Veneza 2014.



Mais informação

Livraria A+A
Tel.: 213 421 927 - 938 247 036
www.livrariaamaisa.pt

European Health and Fitness Market 2016



O 3º European Health and Fitness Forum, que decorreu em abril, integrado nas atividades da Fibo, foi o palco da apresentação do estudo do setor, realizado pela EuropeActive e pela consultora Deloitte. Também na sua terceira edição, o European Health and Fitness Market 2016 contém a mais exhaustiva análise feita até hoje ao setor do *fitness* na Europa. Aqui podemos encontrar os dados mais atuais dos principais mercados europeus, dados relativos às maiores

cadeias e empresas ativas no setor e uma observação das mais recentes fusões e aquisições, assim como uma imagem dos principais fabricantes de equipamentos para ginásios. Com o objetivo de proporcionar à indústria melhor informação sobre o mercado europeu do *fitness* e bem-estar, o número de mercados e operadores analisados nesta edição foi muito superior quando comparado com o do ano anterior. Das conclusões contidas no relatório, destacam-se algumas mais significativas:

- o *fitness* fortaleceu a sua posição de principal atividade desportiva na Europa, registando mais de 52 milhões de membros em 2015;
- o número de membros dos ginásios em geral cresceu 3,9% em relação ao ano anterior;
- as receitas totais dos clubes aumentaram 4,9%, tendo atingido um valor de 26,6 mil milhões de euros;
- os 10 principais operadores aumentaram as suas receitas em 4,2% para um total de 2,8 mil milhões de euros, representando agora um total de 10,3% do mercado europeu;
- e os movimentos de fusões e aquisições mantiveram-se em alta em 2015, com 19 transações, incluindo o primeiro IPO (abertura de capital) no *fitness* em 13 anos.

O relatório apresenta a Alemanha a manter a sua posição como país com o mais elevado número de membros de clubes, com 9,5 milhões, seguido pelo Reino Unido (8,8 milhões), França (5,5 milhões), Itália (5,1 milhões) e Espanha (4,9 milhões). No que se refere à penetração do mercado, a Noruega apresenta a taxa mais elevada, tendo 19,4% da sua

população o estatuto de membro de um ginásio. Outros países com elevadas taxas de penetração são a Suécia (16,7%), a Holanda (16,4%) e a Dinamarca (15,0%).

No capítulo das receitas, o mercado europeu do *fitness* atingiu a marca dos 26,7 mil milhões de euros em 2015. Este valor confere-lhe a posição de maior mercado mundial, à frente dos EUA, com 23,5 mil milhões de euros em receitas. Os 10 maiores operadores representam 10,3% do total do mercado, com receitas no valor de 2,8 mil milhões de euros.

Além de dados essenciais e perfis detalhados dos principais operadores de mercado europeus, o relatório traça o cenário do setor em 18 países, incluindo Portugal, referindo as operações de fusão e aquisições registadas, as implicações das políticas comunitárias, o mercado global de equipamentos, apresentando também um conjunto de entrevistas a especialistas e líderes.

Herman Rutgers, diretor da EuropeActive, comentou o facto de 2015 ter sido «mais um ano forte crescimento, tanto em número de sócios como de valor de mercado. Isto mostra que os produtos e serviços do nosso setor continuam a ser muito atrativos para os consumidores em toda a Europa e dá-nos confiança para atingirmos o objetivo de somar 80 milhões de sócios até 2015».

No que respeita a Portugal, o mercado mostra-se alinhado com as tendências europeias e apresenta alguns dados curiosos. Em 2015 o mercado nacional cresceu 13%, abrandando dos crescimentos atípicos dos anos anteriores. As cadeias apresentam um comportamento totalmente distinto dos ginásios singulares, tendo a sua faturação crescido 39%, por oposição à estagnação da maioria daqueles, o que é particularmente relevante se considerarmos que apresentam um preço médio mais elevado. Como fatores de diferenciação, foram evidenciados os serviços de nutrição e a grande importância do treino personalizado. No âmbito da relação *low cost* versus *premium*, há a destacar que os primeiros conseguem atrair mais clientes, enquanto os segundos são muito melhor sucedidos a mantê-los.

Mais informação

EuropeActive
www.europeactive.eu

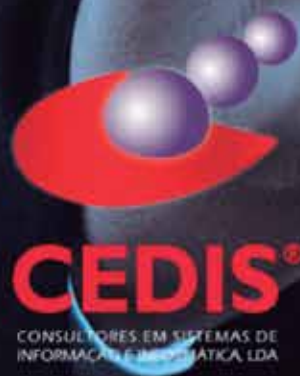


Sistema de gestão de instalações desportivas



Software as a service

Mais fácil, mais barato, sempre atualizado, sempre disponível



Visite-nos em www.esport.pt



APP e IPQ promovem reunião para difundir a aplicação da norma NP 4542:2016

Decorreu, no passado dia 7 de julho, nas instalações do Instituto Português da Qualidade, uma reunião entre as diversas entidades ligadas ao setor das piscinas, com vista à difusão e harmonização da aplicação na norma NP 4542:2016 (Piscinas – Requisitos de qualidade e tratamento da água para uso nos tanques).

Esta reunião, promovida pela APP e pelo IPQ, teve desde logo o mérito de confirmar aquela norma, de forma concertada, como referência para aplicação em piscinas dos tipos 1 e 2, assim como de lançar as bases para a sua divulgação e conhecimento por todo o setor.

Estiveram presentes a Direção Geral de Saúde, a Associação de Ginásios e Academias de Portugal, a Agência Portuguesa do Ambiente, o Turismo de Portugal, a Federação Portuguesa de Natação, a Agência para a Energia, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, a Ordem dos Engenheiros Técnicos, a Associação dos Hotéis de Portugal, o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, a Autoridade Tributária e Aduaneira e ainda operadores privados com presença relevante no setor, como a Cimai – Engenharia Química Avançada e a SCP Pool Portugal.

Esta foi mais uma etapa da vida da norma NP 4542:2016, como referiu o secretário-geral da APP, Rui Neto, que aproveitou a oportunidade para salientar a extrema importância daquela para o setor das piscinas em Portugal e relembrar a necessidade de não esquecer a questão da qualidade do ar nas naves das piscinas. A nova norma constitui um documento de referência para as boas práticas em piscinas do tipo 1 e 2, nomeadamente para os requisitos de qualidade e tratamento da água para uso nos tanques.

Não obstante a Diretiva CNQ 23/93, a situação anterior era de um vazio absoluto no caso das piscinas daqueles tipos. Neste sentido, o secretário-geral da APP realçou a necessidade de as entidades reguladoras tomarem como referência este documento, a fim de regular o setor, salientando ainda a vastidão do parque de piscinas em Portugal e a situação de degradação em que se encontra, que compromete a saúde dos utilizadores.

Esta reunião deixou bem patente a mais-valia desta norma nas suas áreas de intervenção distintas e resultou no compromisso, por parte dos intervenientes, de divulgação do seu conteúdo, de promoção da sua adoção, e de aplicação pela generalidade do setor.

APP e Adene juntas na divulgação da norma NP4542 com vista à promoção da eficiência energética em piscinas

Uma piscina climatizada é um grande consumidor de energia e, de acordo com a legislação atual, a quase totalidade das piscinas do tipo 1 e 2 estão abrangidas pelo Sistema de Certificação Energética (SCE). No entanto, as metodologias aplicadas pelos técnicos do SCE não têm normalmente em conta a especificidade técnica da climatização das piscinas. Destacam-se, neste âmbito, os seguintes aspetos: condições de conforto ambientais (água, ar), temperaturas e humidade relativa; períodos de funcionamento; caudais de circulação; taxas de renovação e aquecimento da água; efeitos da eva-

poração na água e no ar; processo de desumidificação; simulação dinâmica; e qualidade da água e os seus efeitos na qualidade do ar. Podem, por isso, verificar-se discrepâncias muito significativas entre a realidade existente e a criada pelo processo de certificação, especialmente na aplicação de medidas de melhoria que, indevidamente formuladas, podem pôr em causa a Saúde Pública. Este assunto adquire contornos de maior seriedade quando se aplicam medidas de melhoria apoiadas pelos fundos comunitários. Existe, neste âmbito, a necessidade clara da distinção entre custo e investimento

na sustentabilidade do funcionamento das piscinas. A aplicação da Norma Portuguesa 4542:2016 será a referência para os efeitos acima referidos. A APP considera que a apresentação de evidências do cumprimento da norma nas medidas de melhoria de eficiência energética permitirá uma redução dos consumos de energia e dos custos de exploração, melhorando a sustentabilidade das instalações, sem pôr em causa a Saúde Pública. Nesse sentido, afirmou a sua disponibilidade para intervir de forma colaborativa com a Adene, ao abrigo do protocolo entre ambas entidades.

Um mundo de tecnologia e arte

Estando já em marcha a norma NP 4542:2016 sobre piscinas públicas (tipo 1) e de uso público (tipo 2), a APP, em parceria com a Adene – Agência para a Energia, promoveu o desenvolvimento de planos de ação, colaboração e concretização dos fundos europeus, para que estas piscinas garantam a melhor eficiência energética, eficácia, qualidade e rentabilidade dos investimentos. Pretende-se com isto transformar os elevados custos operacionais em investimento mais rentável e produtivo.

Através das boas práticas na aplicação da norma NP 4542:2016 e de formação adequada dos intervenientes, a saúde pública não será posta em causa. Sendo as piscinas dos tipos 1 e 2 grandes consumidores de energia, estamos certos do sucesso destas medidas a curto, médio e longo prazo.

Nesta conformidade, seguimos já o caminho da normalização das piscinas do tipo 1, da qualidade do ar nas piscinas interiores, e do dimensionamento, qualidade e segurança da envolvente do tanque.

A piscina é um mundo de tecnologia e arte, da arquitetura à engenharia, da construção e qualidade dos equipamentos propostos à manutenção.

A formação dos operadores e decisores deverá ser permanente.

A APP deseja e existe para apoiar as empresas e profissionais do setor. Somos a entidade profissional mais representativa, tendo parcerias com as principais direções e instituições públicas.

Apelamos aos que têm responsabilidades no setor da piscina que se tornem nossos associados



– Empresas, Profissionais, Câmaras Municipais, Hotéis, Clubes –, para valorizarmos as nossas atividades, discutir os nossos problemas, e revindicarmos o que for útil e justo para o setor.

Na União Europeia, o movimento associativo – a indústria, a legislação, a normalização, a formação – está em marcha.

A APP, membro fundador da EUSA – European Union of Swimmingpool and Spa Associations – está ativa neste mesmo comboio, discutindo e decidindo os interesses comuns, acompanhando a evolução tecnológica, legislativa e as tendências deste vasto Mundo da Piscina, num esforço global para benefício dos que trabalham para a piscina e para a Saúde Pública.

Acompanhe o presente, prepare-se para o futuro, torne-se membro da APP.

Francisco Godinho de Oliveira, vice-presidente

APP

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PISCINAS

Centro de Escritórios do Campo Grande, Av. do Brasil n.º 1, 1749-008 Lisboa
Tel.: 217 923 700 - apppiscinas@gmail.com - www.apppiscinas.pt

Entrepreneurship4Sport chega a bom termo



A APOGESD – Associação Portuguesa de Gestão de Desporto tem como objetivo estratégico a promoção do desporto e da gestão do desporto nas suas diversas vertentes e âmbitos de intervenção. Uma das mais recentes linhas estratégicas que assumiu foi a promoção do empreendedorismo desportivo e, como sequência natural desta linha estratégica, concebeu um primeiro projeto que denominou «Entrepreneurship4Sport».

O projeto teve apoio do Programa ERASMUS+ Juventude em Ação e apresentava como objetivos estratégicos a aceleração de ideias na área do desporto, a promoção e capacitação dos jovens para o empreendedorismo e a criação de projetos empresariais na área desportiva.

Na sua primeira fase, foram realizados sete *ateliers* de capacitação e um *technical pitch* no IESF – Instituto de Estudos Superiores de Fafe. Os *ateliers* de capacitação revelaram-se uma mais-valia para o desenvolvimento das ideias de negócio dos participantes, além de cativar os jovens para o conhecimento da prática empreendedora. Os jovens tiveram a oportunidade de desenvolver conhecimentos necessários à execução do projeto e à gestão do mesmo, coincidindo com o testemunho profissional de diversos empreendedores em atividade.

O *atelier 1* abordou o empreendedorismo e inovação no desporto e reuniu os empreendedores José Carlos Freitas e Pedro Oliveira, fundadores da Vitaprimum – Treino Personalizado e Paulo Costa, da Global Sport – Organização de Eventos.

O segundo *atelier* acolheu o empreendedor Ricardo Freitas, que aportou a sua experiência enquanto gerente de uma empresa de animação turística. Os participantes consolidaram conhecimentos no processo de estruturação de um plano de negócio.

Questões relativas ao financiamento do negócio/captação de investimento foram abordadas no *atelier 3*, que contou com o testemunho profissional do empreendedor Miguel Maia, responsável por um conjunto de empresas e gestor de fundos comunitários.

O *atelier 4* permitiu elucidar os participantes acerca da constituição de uma empresa/organização, tendo como empreendedor Ricardo Sousa, presidente da SYnergia e dirigente na Federação Nacional das Associações Juvenis e na Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto.

A nível do conhecimento das questões legais inerentes à criação de um negócio, o *atelier 5* reservou um conjunto de conceitos que contribuíram para a aprendizagem dos participantes, com o cunho pessoal do diretor de instalações da Tempo Livre, Luís Rodrigues.

O sexto *atelier* abordou tópicos de *marketing* e comunicação integrada, com a presença do empreendedor Dimas Pinto, diretor da Prosport.

No último *atelier* premiámos os participantes com a abordagem à gestão da marca, competitividade e sustentabilidade, complementada pela presença do empreendedor Fernando Parente, diretor na SAS – Desporto e Cultura U.M. e membro executivo na FISU e EUSA.

O conjunto de *ateliers* permitiu que vários participantes transformassem a sua ideia de negócio num projeto coeso e que fossem selecionados para intervir no *technical pitch*, realizado posteriormente. A segunda fase do projeto uniu os participantes de Portugal e Espanha num intercâmbio de sete dias, onde foram aplicadas diversas atividades, seguindo uma metodologia de educação não-formal, no âmbito do empreendedorismo no desporto.

O projeto terminou com um seminário dedicado ao empreendedorismo no desporto e à partilha de vivências e aprendizagens absorvidas durante as fases do projeto. Além da participação dos jovens, o seminário reuniu um conjunto de projetos bem-sucedidos no setor do desporto, apresentados pelos respetivos empreendedores. Os resultados obtidos com a implementação do projeto estão disponíveis para consulta no *site* e *facebook* da Apogesd, da Agaxede e do IESF.

Novo projeto SIYS para a inclusão social

Depois do sucesso alcançado pelo “Entrepreneurship4Sport”, a vertente da inclusão social através da juventude e do desporto torna agora possível a realização de uma nova iniciativa Erasmus+ Juventude em Ação.

A nossa proposta centra-se na problemática da exclusão social e da necessidade de potenciar os comportamentos inclusivos através da juventude e da atividade física e desportiva. Através da capacitação dos animadores de juventude na intervenção para a inclusão social junto dos mais jovens, é possível agir preventivamente sobre uma “doença” que, depois de instalada, pode tornar-se incurável.

Definimos como objetivo geral a capacitação de animadores de juventude na intervenção juvenil para a inclusão social através da atividade física e desportiva. Neste sentido, são objetivos específicos:

- promover a capacitação dos animadores de juventude enquanto atores de intervenção e de mudança na consecução dos objetivos da Europa 2020;
- promover a consciencialização e conhecimento acerca da inclusão social e do correspondente papel da juventude e da atividade física e desportiva;
- promover o desenvolvimento de estratégias de intervenção juvenil no combate à exclusão social pela atividade física e desportiva;
- promover a capacitação para o diálogo intercultural, a cidadania ativa e a inclusão social;
- promover a educação não-formal enquanto metodologia de formação;
- promover o trabalho associativo no âmbito da juventude, reforçar a dimensão internacional das suas atividades e potenciar a cooperação futura e a partilha de boas práticas;
- promover a criação de espaços de partilha e amizade internacional entre os animadores de juventude e as organizações;
- promover o multilinguismo (Inglês).

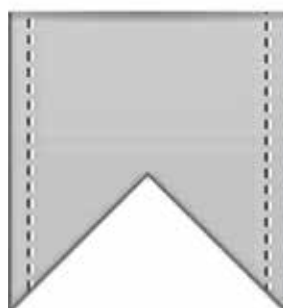
O projeto encontra-se disponível para animadores de juventude com idade igual ou superior a 18 anos, que demonstrem

interesse e vontade em participar ativamente nas atividades, e que tenham pouca vivência multicultural. Participarão 40 animadores de juventude, sendo que pelo menos 30 serão detentores de menos oportunidades e será respeitada a igualdade de géneros. Os participantes terão oportunidade de participar nas atividades planeadas, que podem ser divididas em dois momentos:

– *training course*: esta atividade assenta na metodologia da educação não-formal e promove a reflexão sobre a problemática do projeto, a análise do estado da sua situação atual, a partilha de experiências e vivências, a discussão sobre o potencial de aprendizagem, resultados e impactos, e o debate multicultural europeu. Resulta daqui uma construção partilhada do conceito de intervenção social e juvenil para a inclusão social através do desporto. Consiste em dinâmicas de grupo, jogos de construção, quebra-gelos, cooperação e divisão de tarefas, discussão e debate, partilha de elementos culturais e boas práticas na juventude e desporto, resolução de desafios, interação com a comunidade e reflexão sobre as aprendizagens. A atividade já se realizou em Guimarães durante os dias 5 e 9 de setembro de 2016.

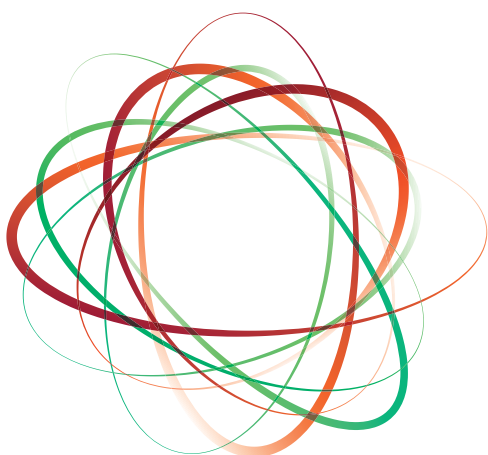
– *Seminário*: esta atividade tem como finalidades a disseminação de resultados e a partilha da aquisição/aperfeiçoamento de competências socio-pessoais e profissionais. Fará parte da estratégia de criação de impacto nas comunidades locais das organizações participantes.

Com a implementação deste projeto prevemos que os participantes fiquem mais capacitados para implementar estratégias de inclusão social, mais capacitados para a intervenção social e juvenil, mais proactivos e conscientes da sua cidadania europeia e do papel da atividade



física e desportiva na juventude, mais tolerantes, abertos à diferença, ao diálogo, à descoberta e menos estigmatizantes, mais conhecedores das culturas envolvidas, com maior sensibilidade social e cultural, mais disponíveis para a aprendizagem em pares e em grupo, mais despertos para valores fundamentais, e mais capazes e competentes para estabelecer uma comunicação oral em inglês.

Os benefícios a longo prazo sentir-se-ão a nível da otimização da ação juvenil e desportiva, capaz de promover ações inovadoras, diversificadas, motivadoras, atrativas e contextualizadas na inclusão social, com grande potencial de aprendizagem, em que os jovens se sintam valorizados nas suas opiniões, para agirem e se desenvolverem enquanto atores de mudança.



XVII CONGRESSO NACIONAL DE GESTÃO DE DESPORTO

DESPORTO E SAÚDE:
UMA QUESTÃO DE ESTADO.

SETÚBAL . FÓRUM MUNICIPAL LUISA TODI
17 E 18 DE NOVEMBRO DE 2016

WWW.SETUBAL2016.PT
WWW.FACEBOOK.COM/SETUBAL2016



Município Amigo do Desporto 2016

O Município Amigo do Desporto é o reconhecimento, pela Apogesd, do modelo de intervenção no desenvolvimento desportivo e dos resultados obtidos por entidades ligadas à gestão e desenvolvimento do desporto. Trata-se, pois, de um sistema de reconhecimento público de boas práticas na gestão e desenvolvimento do desporto, em parceria com a empresa Cidade Social, através da atribuição do galardão Amigo do Desporto.

Visão

O desporto é um fator de desenvolvimento do território e de melhoria da qualidade de vida da população, devendo ser reconhecidas as boas práticas, no sentido de as partilhar, potenciando o desenvolvimento desportivo português. Com este programa pretende-se criar e dinamizar um observatório do desporto municipal.

Missão

Monitorizar, reconhecer e divulgar as boas práticas de intervenção no âmbito municipal do desenvolvimento desportivo português, partindo das práticas implementadas em cada concelho aderente ao programa.

Entidades que podem aderir

Câmaras municipais que entendam que têm uma intervenção adequada ao nível do desenvolvimento desportivo, ou ainda aquelas que pretendem autoavaliar e obter uma avaliação externa do estado de gestão e dinamização do desporto no seu território, com vista a estabelecer um plano de melhoria.

Reconhecer, distinguir, promover e premiar as boas práticas

Áreas a analisar

A distinção Município Amigo do Desporto será atribuída mediante um sistema de pontos nas seguintes áreas.

1. Organização desportiva

Estabelecimento e implementação de abordagens com o intuito de aumentar o desempenho organizacional das estruturas de planeamento e operacionalização desportiva, com vista à obtenção de excelentes resultados ao nível do desenvolvimento desportivo.

São analisados os seguintes itens: Organograma; Plano estratégico para o desporto; Orientações estratégicas para o desporto: visão, missão, valores, objetivos e estratégia; Plano anual das atividades; Conselho municipal do desporto ou estrutura equivalente; Programas de *benchmarking*; Manual de acolhimento; Orçamento; Certificação da Qualidade.

2. Instalações desportivas

Conjunto de instalações desportivas naturais e artificiais que potenciam o desenvolvimento desportivo, sendo as mesmas utilizadas de forma regular, com elevados parâmetros de higiene e segurança.

São analisados os seguintes itens: Área útil desportiva; Instalações desportivas naturais; Instalações desportivas artificiais; Utilização das instalações desportivas; Plano de manutenção das instalações desportivas; Apetrechamento das instalações desportivas.

3. Eventos desportivos

Implementação, em conjunto com parceiros estratégicos, de um conjunto de eventos desportivos que promovem a prática desportiva regular e os diferentes níveis de rendimento desportivo.

São analisados os seguintes itens: Eventos de Desporto para Todos; Eventos desportivos federados; Eventos desportivos para gerentes; Eventos desportivos intermunicipais; Eventos que promovem o turismo desportivo.

4. Programas desportivos

Implementação, em conjunto com parceiros estratégicos, de um conjunto de programas desportivos que promovem a prática desportiva regular e os diferentes níveis de rendimento desportivo.

São analisados os seguintes itens: Programas desportivos de Desporto para Todos;

Programas de ocupação de tempos livres; Programas de iniciação desportiva; Programas desportivos com inclusão de pessoas com deficiência; Programas desportivos intermunicipais; Avaliações físicas e antropométricas; Programas de orientação nutricional e de prática de atividade física; Programas de combate ao *stress*; Formações da área da gestão do desporto.

5. Estratégias de sustentabilidade ecológica

Intervenção ao nível do desenvolvimento desportivo, com implementação de estratégias e práticas que promovem a sustentabilidade ecológica, como forma de promover práticas de desenvolvimento sustentável.

São analisados os seguintes itens: Práticas de sustentabilidade ecológica nas atividades, eventos e programas; Programas de sensibilização ambiental desenvolvidos; Comportamentos de sustentabilidade ambiental; Gestão energética e ambiental.

6. Desporto solidário

Intervenção ao nível do desenvolvimento desportivo, com implementação de estratégias e práticas que promovem a inclusão e a responsabilidade social.



Pedro Mortágua Soares,
Sócio-gerente da empresa Cidade Social,
parceiro da Apogesd na criação deste
sistema de reconhecimento de valor.

São analisados os seguintes itens: Programas de sensibilização para as pessoas com deficiência; Prática regular de desporto por parte de pessoas com deficiência; Atividades, programas e eventos para pessoas com deficiência; Bolsa de voluntários.

7. Parcerias

Estabelecimento e desenvolvimento de relações de confiança com diversos parceiros, para assegurar o sucesso mútuo, no sentido de promover o desenvolvimento desportivo.

São analisados os seguintes itens: Parcerias (contratos-programa de desenvolvimento desportivo) com o sistema desportivo; Parcerias com o sistema de ensino; Parcerias com o mundo empresarial; Apoios financeiros; Ligação entre organizações desportivas.

8. Realidade desportiva

Instrumentos que monitorizam os resultados da sua estratégia de desenvolvimento desportivo, obtendo resultados adequados, quer ao nível da prática regular de atividade física, quer ao nível da prática federada.

São analisados os seguintes itens: Carta desportiva; Monitorização do índice de prática desportiva; Estudos da oferta e da procura desportiva; Prática regular de atividade física; Sistema de registo de clubes e associações desportivas; Realidade desportiva.

9. Legislação

Implementação dos procedimentos, com vista ao cumprimento da legislação desportiva e associada, em vigor.

São analisados os seguintes itens: Condições técnicas e de segurança; Campos de férias; Contratos-programa de desenvolvimento desportivo; Espaços de jogo e recreio destinados a crianças; Seguro desportivo; Licenciamento de instalações desportivas; Diretor técnico das instalações desportivas; Divulgação da legislação desportiva em vigor.

10. Marketing e inovação

Implementação de estratégias de *marketing* e inovação, de forma a criar, planear e desenvolver serviços de desporto

que satisfaçam as necessidades da população, assim como estratégias de comunicação e vendas que permitam aumentar a sua implantação e melhorar os índices de desenvolvimento desportivo.

São analisados os seguintes itens: Divulgação digital; Redes sociais; Plano de *marketing*; Divulgação não digital; Serviços, parcerias, atividades ou programas inovadores; Reconhecimento dos resultados desportivos; Divulgação pública da sua intervenção; Divulgação de entidades que prestam serviços desportivos; Edição de documentação.

Atribuição do galardão e benefícios

Serão atribuídos galardões aos municípios que atingirem mais de 50% dos pontos que são passíveis de atribuir. As entidades que aderem ao sistema Município Amigo do Desporto usufruem dos seguintes benefícios:

- mecanismo de autoavaliação do modelo de funcionamento da entidade ao nível da gestão e desenvolvimento do desporto;
- auditoria documental e/ou presencial ao modelo de funcionamento da entidade ao nível da gestão do desporto;
- relatório da auditoria com análise SWOT e elaboração de plano de melhoria;
- participação no congresso da APOGESD com preços reduzidos;
- acesso a uma das linhas da plataforma de partilha de boas práticas (www.cidadesocial.org);
- acesso a banco de indicadores de *benchmarking* de gestão do desporto;
- inclusão no anuário digital das Entidades Amigas do Desporto APOGESD;
- insígnias para divulgação do galardão;
- reconhecimento por uma entidade externa do seu modelo de intervenção na área da gestão do desporto;
- plano de formação gratuito na área da gestão do desporto em regime de *e-learning*.

Os interessados em esclarecimentos e na adesão a este programa são feitos através do seguinte endereço de correio eletrónico: mad@apogesd.pt.

HÁ SEMPRE UMA SOLUÇÃO HAYWARD

DESDE 1964

Tem à sua escolha a técnica.

Há 50 anos que a HAYWARD® concebe e fabrica a mais completa gama de sistemas de filtração (bombas, filtros, peças de encastrar) e equipamentos de conforto (bombas de calor, eletrolisadores de sal, robôs).

Tem à sua escolha a tranquilidade.

Simples de instalar e de manter, os nossos produtos são aclamados em todo o mundo pela sua qualidade irrepreensível.

INOVAÇÃO

SwimClear™ de cartucho único

Descubra toda a eficácia da nova geração de filtros de piscina:

- até 10 vezes menos perda de carga que um filtro de areia clássico
- capta mais detritos
- fácil de instalar e de manter, graças ao seu design ultracompacto.



BOMBAS



FILTROS



BOMBAS DE CALOR



ROBÔS DE LIMPEZA



TRATAMENTO DA ÁGUA



PROJETORES E PEÇAS DE ENCASTRAR



Venha descobrir as nossas ofertas Splash no endereço www.hayward.pt



www.hayward.pt



SIGA-NOS TAMBÉM EM:
HaywardPoolEurope



HAYWARD®

O SEGREDO DE UMA PISCINA DE SUCESSO

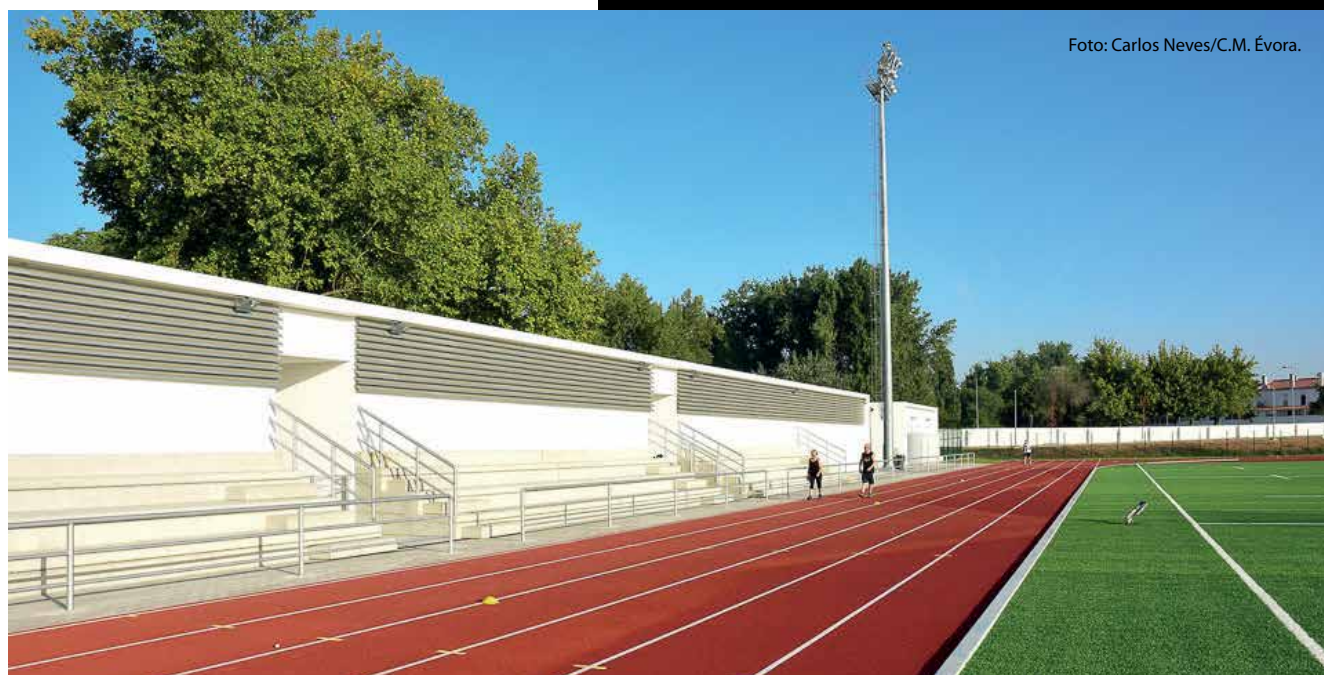


Foto: Carlos Neves/C.M. Évora.

COMPLEXO DESPORTIVO DE ÉVORA

O complexo desportivo de Évora resulta de um investimento de 2,2 milhões de euros realizado pelo IPDJ, com recurso a fundos comunitários, será gerido e mantido pela autarquia, e irá desempenhar importantes funções sociais e económicas. A sua gestão representa para a autarquia um encargo anual de 150 000 euros, mas um tremendo benefício para munícipes e visitantes, se considerarmos a promoção da atividade física, desporto e saúde, o desenvolvimento urbano, a inclusão e integração social e o impulso na economia da região. Compreende uma pista de atletismo, um grande campo de jogos, um edifício de apoio, a requalificação do circuito de manutenção existente e o tratamento da área envolvente, representando uma mais-valia para o município.



O novo complexo desportivo de Évora compreende uma pista de atletismo, um grande campo de jogos, um edifício de apoio, a requalificação do circuito de manutenção existente e o tratamento da área envolvente na propriedade que o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) possui em Évora (Campo de Obstáculos, antigo Hipódromo General Amílcar Pinto). Está situado entre o campo do Lusitano Ginásio Clube e a Ribeira da Torregela, com acesso direto pela EN 380. A sudeste, o complexo confina com a Zona Industrial n.º 1, embora os seus limites cadastrais estejam definidos por um afluente da Ribeira da Torregela (**Figura 1**).

A propriedade possui uma área total de 56 500 m², confinando ainda o seu limite sul com a Rua Armando Antunes da Silva, via que liga a Zona Industrial n.º 1 à Quinta do Moniz/zona habitacional e comercial.

Na implantação do complexo foi dada particular importância à sua orientação, por forma a que o eixo maior do terreno desportivo se desenvolvesse segundo a direção Norte-Sul (inletida 23° para noroeste), possibilitando as melhores condições para a prática desportiva.

Pista de atletismo

Trata-se de uma pista reduzida, constituída por seis corredores de 400 metros e seis corredores na pista destinada a provas de 100 metros. Inclui fosso de água no seu topo Norte (para a prática dos 3000 metros obstáculos), bem como duas pistas para o salto em comprimento e o triplo salto, na reta

oposta à meta. Integra no seu perímetro setores para o salto com vara e para o salto em altura. Os setores destinados às disciplinas de lançamentos – dardo, peso, disco e martelo – não poderão ficar instalados na sua área envolvente, uma vez que a prática destas modalidades é incompatível com a existência de um relvado sintético, neste caso um relvado do tipo “Liga Turf Ultimate 260 17/4 CoolPLus ACS 85”.

Desta forma, a área destinada ao lançamento do martelo fica localizada a sul da pista, sendo envolvida por uma massa arbórea de proteção. Neste âmbito, a opção foi a de não prever espaços para as restantes disciplinas de lançamento, tendo em conta o perigo que os engenhos constituiriam em campo aberto.

De referir ainda que na conceção da pista de atletismo foram tidos em conta os requisitos definidos pela Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF), nomeadamente os constantes nos documentos técnicos IAAF Track and Field Facilities Manual 2008 Edition – Chapters 1-3 e 4-8.

Grande campo de jogos

O grande campo de jogos está equipado com uma relva “2 estrelas” e apto para a prática das modalidades-tipo desta infraestrutura. Neste momento, está devidamente equipado para a prática do *rugby*, mas com capacidade para receber outras práticas. A necessidade de constante trabalho de manutenção deste tipo de campos implica uma durabilidade prevista de até 10 anos. No que respeita às suas dimen-

Figura 1. Vista geral do complexo, fotografia de satélite com indicação dos limites da propriedade e informação cadastral (Instituto Geográfico Português).





Foto: Carlos Neves/C.M. Évora.



Foto: Carlos Neves/C.M. Évora.



Foto: Carlos Neves/C.M. Évora.



Foto: Carlos Neves/C.M. Évora.

sões, o campo de relva sintética apresenta-se com 113 m x 73 m, sendo composto, atualmente, por um campo de *rugby* com 108 m x 68 m e, futuramente, por um campo de futebol de 11 com 102 m x 68 m e por um campo de futebol de 9 e 7 de 69 m x 55 m.

Edifício de apoio

Este novo edifício desenvolve-se paralelamente ao eixo maior do campo, integrando uma bancada para cerca de 200 espectadores (**Figura 2**). Está localizado de forma a que os espectadores fiquem virados para o quadrante Este-Nordeste, em posição frontal à reta da meta. As bancadas estão dotadas de lugares para cidadãos com mobilidade condicionada e o edifício de todas as necessárias instalações de apoio.

É constituído por uma sala de preparação física, quatro módulos de balneários/vestiários/instalações sanitárias para atletas, dois módulos de balneários/vestiários/instalações sanitárias para cidadãos com mobilidade condicionada, dois módulos de balneários/vestiários/instalações sanitárias para árbitros, um posto médico, uma arrecadação para material desportivo (de apoio à pista de atletismo), uma sala para os termo acumuladores, um compartimento para o gerador de emergência, instalações sanitárias para o público e uma sala para acolher o segurança e para instalação do quadro elétrico. As áreas dos compartimentos referidos podem ser consultadas na ficha técnica da instalação.

Requalificação do circuito de manutenção existente e tratamento da restante área

A presente intervenção inclui o tratamento do circuito de manutenção existente, localizado a nascente do local de implantação da pista de atletismo e do campo de jogos. Pretende-se que este circuito possua um carácter plurifuncional, por um lado servindo de complemento à preparação dos atletas, por outro possibilitando a prática de atividade física informal (*jogging* e caminhada) aos cidadãos em geral. O circuito de manutenção possibilitará também a prática de corta-mato, complementando as atividades das escolas da cidade de Évora e constituindo uma estrutura muito relevante ao nível do desporto escolar.

Está também prevista a requalificação de toda a restante área da propriedade, com especial atenção para os aces-

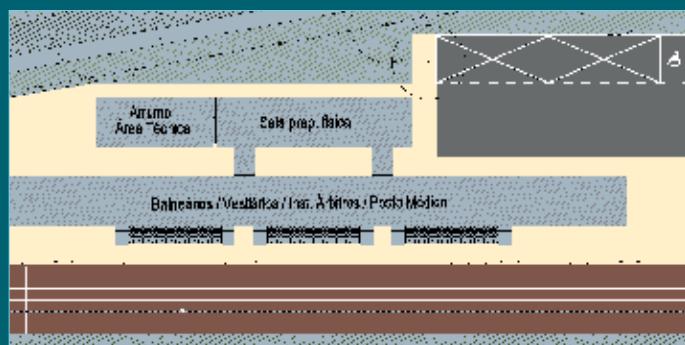


Figura 2. Zona de implantação do edifício de apoio.

sos e estacionamento automóvel, dimensionados em função das cargas previstas para o equipamento. Este tratamento inclui igualmente o acesso a veículos de emergência até ao edificado, bem como áreas verdes de enquadramento, por forma a amenizar ambientalmente o espaço através da criação de sombra (colmatando as elevadas temperaturas que se fazem sentir no Alentejo).

Gestão e objetivos de funcionamento

O complexo desportivo de Évora resulta de um investimento de 2,2 milhões de euros através do IPDJ, que mantém a propriedade, mas cede a gestão e manutenção à autarquia. Esta competência será exercida pelos serviços municipais vocacionados para o efeito, em articulação com o IPDJ, nomeadamente através da comunicação da proposta de gestão, mapa anual de utilização e regulamento interno de funcionamento. A gestão do presente equipamento representa para a autarquia um encargo anual de

150 000 euros, mas um tremendo benefício para munícipes e visitantes, que poderão traduzir-se pelos seguintes objetivos:

- contribuir para o desenvolvimento urbano da cidade, assente numa estratégia de reforço da centralidade e da estruturação urbana do território, onde se prevê a instalação de infraestruturas, tornando-o mais atrativo e competitivo;
- promover o desenvolvimento e o equilíbrio entre a procura e a oferta desportiva;
- corrigir a escassez de infraestruturas, ao generalizar a possibilidade de acesso da população à prática desportiva;
- minorar a falta de hábitos desportivos dos eborenses, incentivando hábitos de prática e continuidade desportivas;
- promover e desenvolver a atividade física e o desporto, enquanto valor de melhoria da qualidade de vida das populações;
- aumentar a quantidade e qualidade da oferta de condições de treino e formação desportiva;
- aumentar o número de atletas federados;
- promover o desenvolvimento do alto rendimento desportivo, através da criação de algumas infraestruturas e equipamentos desportivos que assegurem a dotação indispensável de centros de excelência desportiva, para aumentar a competitividade do concelho de Évora e propiciar ganhos significativos em termos de coesão económica e social, nomeadamente através da atração da juventude para a prática desportiva;
- contribuir para o desenvolvimento da igualdade de oportunidades;
- e contribuir para a inclusão e a integração social, nomeadamente das minorias étnicas e dos grupos socialmente desfavorecidos.



Fotos: Carlos Neves/C.M. Évora.

Função social

A consideração de que o movimento desportivo tem maior influência do que qualquer outro movimento social no aumento das atividades físicas benéficas para a saúde está na base da definição da função social do novo complexo. Com ele pretende-se combater a falta de atividade física, que favorece a ocorrência de excesso de peso, de obesidade e de algumas patologias crónicas, como as doenças cardiovasculares e a diabetes, que diminuem a qualidade de vida, põem em risco as vidas dos indivíduos e sobrecarregam os orçamentos da saúde e a economia.

Os valores veiculados pelo desporto contribuem para desenvolver os conhecimentos, a motivação, as competências e a disponibilidade para fazer esforços pessoais. O tempo consagrado às atividades desportivas na escola e na universidade tem efeitos benéficos para a saúde e para a educação, que têm de ser valorizados, da mesma forma que valorizam este investimento.

Função económica

É um facto que o desporto tem sinergias com o turismo e pode estimular a modernização de outro tipo de infraestruturas, criando novos laços e fluxos no circuito económico. Uma infraestrutura moderna e com qualidade, como é o novo complexo desportivo de Évora, vai certamente ter uma grande importância na região, mesmo que os objetivos definidos não venham a ser integralmente atingidos. Por outro lado, a melhoria de condições para a prática de atividades desportivas, acessos e atividades afins está sempre associada a benefícios económicos, quer derivem de simples aumentos de receita quer se traduzam numa diminuição de custos assente na melhoria de eficiência que proporcionam. Estão também criadas as condições para uma melhor exploração de novas receitas potenciais por parte dos clubes e coletividades, particularmente no que respeita aos direitos de autor, às comunicações comerciais, às marcas registadas, aos direitos de imagem e aos direitos de transmissão audiovisual. Tudo condições essenciais a uma moderna economia desportiva.

Para mais informações:

Câmara Municipal de Évora

Edifício Paços do Concelho

Praça da Sertório

7004-506 Évora

Tel.: 266 777 000 - www.cm-evora.pt

FICHA TÉCNICA	
Designação	Complexo Desportivo de Évora
Propriedade	Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)
Gestão	Câmara Municipal de Évora
Inauguração	27 de julho de 2016
PISTA DE ATLETISMO	
6 corredores de 400 m; 6 corredores na pista para 100 m; fosso de água (3000 m obstáculos)	
2 pistas para salto em comprimento e triplo salto	
1 pista de lançamento de martelo	
GRANDE CAMPO DE JOGOS	
Relva sintética "Liga Turf Ultimate 260 17/4 CoolPlus ACS 85" com 113 m x 73 m (rugby: 108 m x 68 m; futebol de 11: 102 m x 68 m; e futebol de 7 e 9: 69 m x 55 m)	
EDIFÍCIO DE APOIO	
Sala dos termoacumuladores	28,15 m ²
Arrecadação do material desportivo	25,45 m ²
Posto médico	19,10 m ²
Instalação árbitros 1	12,90 m ²
Instalação árbitros 2	12,90 m ²
Módulos 1 e 3	
Balneários	13,80 m ²
Vestiários	26,80 m ²
Instalação sanitária	4,80 m ²
Módulos 2 e 4	
Balneários	13,80 m ²
Vestiários	26,80 m ²
Instalação sanitária	4,80 m ²
Instalações para atletas com mobilidade condicionada	10,00 m ²
Sala de preparação física	80,00 m ²
Edifício de Entrada	
Instalações sanitárias senhores	15,00 m ²
Instalações sanitárias homens	15,00 m ²
Instalações cidadão com mobilidade condicionada	5,50 m ²
Compartimento do gerador de emergência	4,30 m ²
Segurança e quadro elétrico	8,70 m ²
Instalação sanitária segurança	4,50 m ²
OUTRAS INFORMAÇÕES	
O conjunto dos edifícios possui 651,55 m ² de área bruta, desenvolvendo-se num só piso. A área da pista de atletismo e do grande campo de jogos, definida pela sua vedação perimetral (rede tipo Bekaert ou equivalente) é de 18 537,50 m ² . À racionalização do seu layout, houve também a preocupação de associar materiais <i>low cost</i> e dispositivos sustentáveis do ponto de vista ambiental, por forma a diminuir os custos do complexo.	

FABRICO DE VÁLVULAS E ACESSÓRIOS EM PVC-U



CH CORAPLAX, S.L.

LABORATORIO DE VALVULAS E ACESSÓRIOS EM PVC-U
NATURAL E REFORÇADO

PALAUTORRERA, 22 - P.O. BOX 86
POLÍGONO INDUSTRIAL PALAU NORD
TEL. 34 - 93 870 53 50 - FAX. 34 - 93 879 00 85
08400 - GRANOLLERS - BARCELONA - SPAIN
E-MAIL: COMERCIAL@CORAPLAX.COM - WWW.CORAPLAX.COM



PINTO & CRUZ

Tubagens e Sistemas, S.A.

mail office@pintocruz.pt — telefone 226 150 530
site www.pintocruz.pt — fax 220 400 909

sede Rua Engº Ferreira Dias, 469 • Apartado 1210
4103 - 801 PORTO • PORTUGAL





COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL SUPERA AREEIRO

A piscina do Areeiro, projetada nos anos 60 pelo arquiteto Alberto José Pessoa, situada junto à Avenida de Roma, apresentava um estado de degradação tal que a transformava num pólo de decadência urbana e determinou a sua demolição. A sua conversão no agora Complexo Desportivo Municipal do Areeiro, através da construção de um novo edifício, traz para esta zona um equipamento desportivo inovador que pretende dotar a cidade de Lisboa de uma instalação desportiva à altura da tradição das antigas “piscinas do Areeiro”. Mais do que isso, vem colmatar uma evidente falha na oferta de espaços desportivos da cidade, como ficou evidente pela afluência registada e pelas filas intermináveis para inscrições, ao mesmo tempo que se apresenta com uma referência em desempenho energético.

O CDM Supera Areeiro marca a chegada a Portugal da cadeia espanhola Supera, referência na gestão de grandes centros desportivos. A empresa promete desporto, diversão e saúde. Três pilares da atividade da Supera aos quais há que acrescentar a modernidade como conceito, com o objetivo de aproximar a prática desportiva a toda a família, gostos e idades. O Supera Areeiro impõe-se também pela sua dimensão e tira partido da rede de transportes que serve a zona. O mesmo será dizer que poderá servir um grande número de utentes e que não ficará limitado a uma frequência de proximidade.

Nos seus mais de 7000 m², a Supera garante espaço para quem quer desfrutar de uma atividade desportiva, aquática, de uma aula de grupo dirigida por um técnico especializado ou de um treino numa grande sala de *fitness*. «O nosso conceito não é o desporto de alta competição», explicou Rosália Matias, diretora do complexo. O objetivo será então promover a prática desportiva «com foco na saúde e na diversão. Por isso trabalhamos com bebés, crianças, adolescentes, adultos e seniores». Fica assim traçado o perfil

da Supera e o seu conceito para o centro do Areeiro, que veremos de seguida com mais detalhe.

Esta é também a primeira experiência da Supera em Portugal, o que traz importância acrescida. Trata-se de um mercado para o qual a empresa já queria expandir-se há algum tempo e para o qual pode trazer toda a sua experiência acumulada em Espanha ao longo de mais de 20 anos, onde gere quase três dezenas de centros, o que lhe confere uma posição de liderança. Uma das características da identidade da empresa, logicamente a manter em Lisboa, é a sua política de preços acessíveis, com opções dos 27 euros aos 47 euros. A inscrição mensal dá ao utente acesso a praticamente todos os serviços do complexo e é a aposta da Supera para garantir uma «aposta segura, saudável e barata» para a manutenção da forma.

Arquitetura

O novo complexo edificado mantém as proporções da piscina já existente, em linha com o estilo do movimento



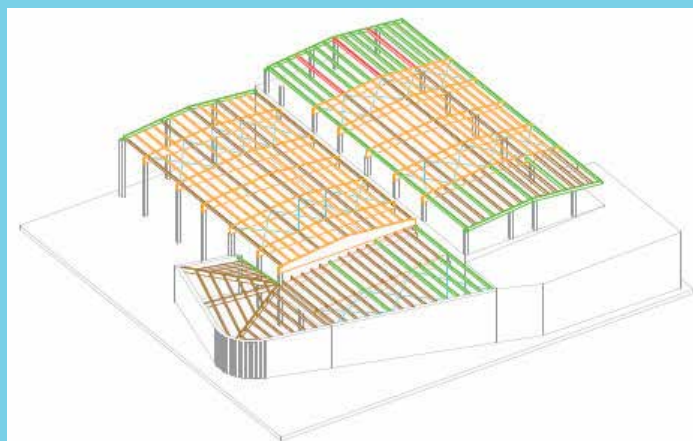
moderno que se seguiu ao arquiteto Alberto José Pessoa, sendo as fachadas marcadas pelas linhas horizontais, que se estendem pelas janelas.

A fachada principal projetada visava uma arquitetura urbana e horizontal com um corte para encaixar no tecido urbano em que se situa. O volume resultante destina-se a respeitar o existente, mas deve-se ajustar ao novo programa necessário para a proposta de novo desempenho e gestão. Para minimizar a altura e melhorar as proporções e o impacto sobre as casas em torno do novo edifício, o segundo andar é recuado em relação à fachada.

Os volumes destacam-se como paralelepípedos, ao estilo do movimento moderno. Procurou-se edificar um projeto atual, moderno, confortável e funcional. Com uma construção leve, grandes painéis de vidro, mas capaz de deixar a sua marca naquele quarteirão da Avenida de Roma.

Para a ordenação dos volumes na parcela foram tidas em conta as condições idóneas da orientação do ponto de vista bioclimático e a adaptação ao seu ambiente, ficando assim os edifícios principais alinhados com direção Este-Oeste. A proposta de ordenação está em conformidade com a topografia do terreno, que afeta uma redução do impacto visual e das perdas de calor.

Eliminam-se lacunas na fachada sul, e os elementos das fachadas este e oeste são cuidadosamente colocados e protegidos por elementos geradores de sombra. O envidraçamento das janelas e portas exteriores ou em contacto com a



A estrutura na área da piscina é constituída por vigas de madeira lamelada, tratada com impregnação de inseticida, fungicida e repelente. Os tanques foram construídos com lajes e paredes de betão, logicamente com adequação ao ambiente húmido. Todas as soluções adotadas em termos de sistemas de iluminação, climatização, produção de AQS, filtração e purificação da água da piscina, têm um enquadramento ambiental. Os acabamentos foram concebidos e dimensionados com a mesma abordagem, com vista a limitar perdas de energia e a obter um elevado grau de isolamento e acondicionamento acústico.

piscina é do tipo Climalit. O fechamento de vários edifícios é multicamadas, em material com um acabamento resistente a intempérie, isolamento térmico e acústico, camada de carga interior e revestimento.

A fonte básica de energia térmica é o gás, através de caldeiras de condensação que permitem obter reduções de consumo de 12% a 14% em relação às caldeiras tradicionais.

Eficiência energética

Toda a instalação térmica foi projetada para baixas temperaturas, 50° C a 40° C, exceto para a produção de água quente sanitária (AQS), que precisa de maiores temperaturas de trabalho, principalmente pelo choque térmico anti-*legionella*.

Os equipamentos de bomba de calor Água-Água previstos têm uma vida útil longa, de 15 a 20 anos, já que geralmente estão localizados no interior e não empregam as baterias



de ar que são facilmente atacadas pela corrosão e poluição ambiental sofridas pelos sistemas tradicionais de Ar-Água. Estas bombas de calor são de alta eficiência, com rendimento igual ou superior a 400% (COP 4), pois fornecem uma modulação completa da sua potência, tornando possível manter a eficiência mesmo em cargas parciais.

Quanto à climatização das instalações, deve ser dito que os sistemas de renovação de ar são equipados com meios de recuperação de calor com cerca do 50% de eficiência, de onde as perdas de calor devidas à renovação do ar em ginásios, vestiários e outras unidades serão reduzidas pelo menos em 50% relativamente aos sistemas tradicionais.

Considerando uma utilização mais racional da água, procurou-se um aproveitamento diário do plano de água e o seu uso para irrigação e para os sistemas sanitários, urinários e sanitas, já que não se requer que seja inteiramente potável. Antes de ser utilizada nessas aplicações, a água é transferida para outro tanque, passando por um filtro de carvão ativado. Esta medida permite uma redução significativa do consumo de água, sempre elevado neste tipo de complexos.

A contribuição térmica solar está também considerada, embora 62% da potência anual esteja concentrada nos meses de “verão”, de maio a setembro, durante os quais é utilizado o calor do ar condicionado dos ginásios. Um sistema de micro-geração a gás produz eletricidade e calor. As emissões de CO₂ para a atmosfera são equivalentes apenas às que resultam de produzir eletricidade, o que significa que o calor gerado é “de graça” em termos de impacto ambiental. Este sistema permite a redução de painéis solares térmicos.

Na abordagem das instalações, quer as de circuito hidráulico térmico quer de dutos de ar, deu-se especial importância ao fator de transporte para reduzir os pequenos consumos fixos resultantes, tais como:

- filtros de piscina e tubos impulsão afrouxados, com a finalidade de reduzir perdas de pressão e, dessa forma, o consumo da bomba;
- permutadores de calor Água-Água que permitem reduzir a queda de pressão no circuito hidráulico e, dessa forma, o consumo de bombeamento;
- a gestão dos equipamentos com especial atenção ao seu uso, particularmente na ausência de solicitação, com o objetivo de limitar os consumos à utilização necessária;





- a escolha de equipamento de bombeamento e ventilação teve especialmente em conta que o ponto de operação coincida com o desempenho do equipamento;
- a utilização de sondas de qualidade do ar permite ter dois níveis de renovação, uma mínima, para a ocupação baixa, e uma nominal, para a ocupação máxima;
- a instalação de torneiras nas áreas comuns está inteiramente temporizada, e a utilização de AQS tem um sistema de pré-mistura que, uma vez ajustado, permanece fixo para cada grupo de duches, para evitar o consumo desnecessário;
- a iluminação de uso prolongado é feita com lâmpadas fluorescentes com características economizadoras;
- as instalações foram projetadas com vista ao aproveitamento da luz natural exterior, mas impedindo a radiação direta no verão para reduzir o consumo de energia na sua refrigeração. Sistemas de iluminação de ativação automática com deteção de presenças complementam esta opção;
- o vidro entre ambientes com grande diferença de temperatura é do tipo Climalit, para evitar perdas de calor e condensações eventuais;
- a iluminação das instalações nas áreas próximas das superfícies de vidro exteriores dispõe de sistemas de controlo com desligamento automático, para aproveitamento da luz exterior.

Os elementos expostos fundamentam, do ponto de vista ambiental, as soluções adotadas em termos de sistemas de iluminação, climatização, produção de AQS, filtração e purificação da água da piscina. Os acabamentos foram concebidos e dimensionados com a mesma abordagem, com vista a limitar perdas de energia e a obter um elevado grau de isolamento e acondicionamento acústico. Este complexo prevê, logicamente, a melhor classificação de eficiência energética possível. Mais do que cumprir todos os requisitos

legais nesse sentido, foi tomado um conjunto de opções para reforçar aquela filosofia. Todas estas opções convergem para o objetivo de assegurar que as instalações montadas no complexo ofereçam conforto, durabilidade, eficiência energética e nível de ruído reduzido, importantes benefícios para os resultados da exploração e incentivo da atividade física.

Desta forma, em toda a conceção e utilização do edifício, a Supera evidenciou a sua aposta nas energias renováveis e no aproveitamento da água, como filosofia ecológica.

Instalações aquáticas

O CDM Supera Areeiro apresenta três planos de água cobertos:

- um plano de água com valências de aperfeiçoamento e treino, com 25,00 m x 12,50 m e profundidade entre 1,20 m e 1,30 m;
- um plano de água com valências de iniciação, aprendizagem e recreação, com 12,50 m x 8,00 m e profundidade entre 1,00 m e 1,05 m, com rampa de acesso para utentes com mobilidade condicionada;
- um spa, com piscina dinâmica e hidromassagem de 40,95 m². A zona de spa apresenta os seguintes equipamentos: sauna; banho turco; duche bi-térmico sequencial; duche bi-térmico multisectorial; duche de contraste; fonte de gelo; pedilúvio; e duche de essências.

Atividades e organização do centro

Neste novo complexo, os utentes podem realizar um conjunto alargado de atividades, entre as quais encontramos: Body Pump, Body Balance, Body Combat, Pilates, Hidroginástica, Seniores em forma, Zumba, Bike e Xtremfit. Refiram-se ainda as aulas específicas para crianças, como os jogos motores, *fitness* infantil e *fitness* júnior.

Na zona de piscinas e spa estão disponíveis variadas atividades aquáticas, nomeadamente cursos de natação para todas as idades e níveis. A Supera destaca que estas atividades apresentam uma oferta adaptada a todas as agendas, mesmo às mais apertadas.

No piso 0 está localizada a zona de piscinas, spa e balneários feminino, masculino e infantil.

No piso 1 encontra-se a sala de *fitness*, com cerca de 900 m². A sala de *fitness* está dividida em várias zonas, sendo que em algumas destas podem existir atividades dinamizadas por um instrutor, para que os sócios possam treinar, num curto espaço de tempo, tirando partido da variedade de exercícios propostos e da segurança na execução dos mesmos.

Com esta utilização, a Supera pretende que o treino na sala de *fitness* nunca apresente um carácter monótono e passe a ser mais motivante, permitindo a todos os sócios desenvolverem as capacidades mais adequadas ao seu nível. A sala de *fitness* compreende as seguintes zonas de treino:

- zona cardio, composta por equipamentos cardiovasculares;
- zona de pesos livres, composta por equipamentos específicos desta área de treino;
- zona *core*, composta por equipamentos de treino de perímetro abdominal;
- zona funcional, composta por equipamentos inovadores no mercado e diferenciadores para um treino funcional;
- e Circuito Total Integrado, conjunto de equipamentos que permitem um treino em circuito e em segurança.

No piso 2 encontramos a zona de aulas de grupo, onde é realizado todo um conjunto de atividades e modalidades. A Supera apresenta aulas para juniores a partir dos cinco anos e pretende abranger o conceito familiar em toda a sua amplitude. Por esse motivo, a oferta de aulas de grupo é também alargada, e tem em conta intensidades distintas, adequadas a cada faixa etária.

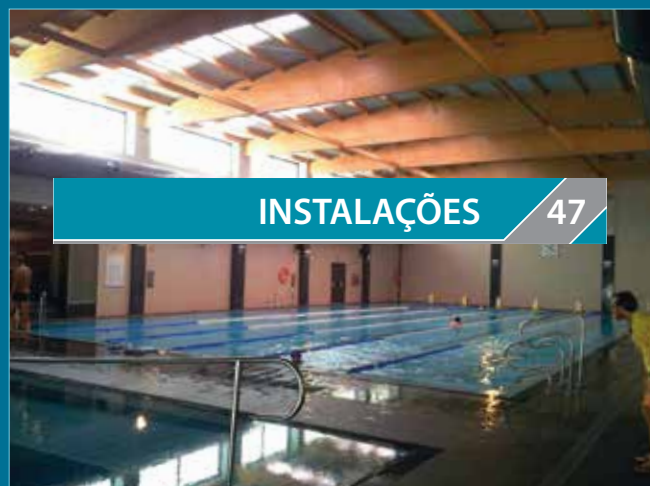
Para mais informações:

C. D. M. Supera Areeiro

Avenida de Roma, n.º 26

1000-280 Lisboa

www.centrosupera.com/lisboa



INSTALAÇÕES

47

FICHA TÉCNICA

Designação	Complexo Desportivo Supera Areeiro
Propriedade e gestão	Câmara Municipal Lisboa
Gestão	Supera
Abertura	28 de março de 2015
Instalações	> 7000 m ²

PISCINAS

Aperfeiçoamento e treino

Dimensões	25,00 m x 12,50 m
Profundidade	entre 1,20 m e 1,30 m

Iniciação, aprendizagem e recreação

Dimensões	12,50 m x 8,00 m
Profundidade	entre 1,00 m e 1,05 m, com rampa de acesso para utentes com mobilidade condicionada

SPA

Com piscina dinâmica e hidromassagem de 40,95 m².

Equipamentos: sauna; banho turco; duche bi-térmico sequencial; duche bi-térmico multisectorial; duche de contraste; fonte de gelo; pedilúvio; e duche de essências.

EDIFÍCIO

Piso 0	Piscinas, spa e balneários
Piso 1	Sala de <i>fitness</i> (900 m ²): zonas cardio, pesos livres, <i>core</i> , funcional e Circuito Total Integrado
Piso 2	Aulas de grupo: Body Pump, Body Balance, Body Combat, Pilates, Seniores em forma, Zumba, Bike e Xtremfit, jogos motores, <i>fitness</i> infantil e <i>fitness</i> júnior





FITNESS HUT

Os clubes Fitness Hut surgiram no mercado português com uma resposta concreta à procura de atividades físicas num contexto de recessão económica. A promessa: instalações e serviços *premium* a preços *low cost*. Ao contrário de tantas outras promessas, a cadeia cumpriu e a marca é reconhecida e apreciada. Mas, mais do que cumprir uma simples promessa, impuseram-se, com instalações modernas e serviços inovadores. Trouxeram conceitos como as aulas virtuais e a simplificação dos serviços e espaços, ao mesmo tempo que tiravam pleno partido das novas tecnologias na sua relação com os sócios. Nick Coutts, CEO da empresa, respondeu às nossas solicitações e trouxe-nos numa visita guiada pelo universo Fitness Hut, que apresentamos ao leitor nesta edição.

Origem e conceito

A cadeia de *fitness clubs* “*premium low-cost*” Fitness Hut nasce em Portugal, em 2011, do *know how* de três fundadores – Nick Coutts, André Groen e Júlio Pedro Carvalho –, com o intuito de oferecer aos seus sócios o primeiro ginásio que aposta no que verdadeiramente utilizam, a um preço justo. Os três sócios já tinham trabalhado juntos ao longo de mais de 12 anos, sendo que o *know-how* que adquiriram, em cada uma das suas áreas especializadas, foi fundamental para que a receita tivesse sucesso. Nick Coutts apresenta-se novamente no papel de CEO e é responsável por toda a área do *fitness* – está sempre atento ao mercado e às novas tendências que estejam a fazer “furor” na indústria. André Groen, responsável pela expansão da empresa, tem a tarefa de construir mais de 30 clubes até ao verão de 2017. E Júlio Carvalho, responsável pela área de *marketing* e vendas, em conjunto com a sua equipa de *designers*, deu vida e identidade ao conceito e continua a assumir a posição de “guardião” da marca.

História, filosofia e missão

Os clubes Fitness Hut sugeriram, em primeiro lugar, para irem ao encontro da situação económica que o nosso país atravessava, propondo assim à população uma opção de *fitness premium* a preços *low-cost*. Em segundo lugar, a marca apresenta um foco apenas na área do *fitness* – não existem

zonas de lazer, restaurantes ou gabinetes de tratamentos estéticos, sendo que o sócio só paga o que utiliza. *Premium* na escolha dos locais, equipamentos e *design* dos clubes, e *low-cost* naquilo que realmente importa, o preço.

«Uma pessoa pode aderir ao Fitness Hut, usar as instalações (ginásio e balneários) durante sete dias por semana, em horário fora das horas de ponta, por apenas 5,50€ por semana. Se apresentarmos, como exemplo, um utilizador normal que venha treinar três vezes por semana, cada um desses treinos fica por menos de €1,90, ou seja, menos do que o preço de um café e um pastel de nata...»

Sucesso e popularidade

Dentro dos espaços de *fitness*, o Fitness Hut é protagonista, atualmente, de um enorme crescimento, popularidade e sucesso. Quando os seus autores surgiram com o conceito, não estavam certamente à espera de ser mal sucedidos. Quisemos então saber se esperavam que as suas propostas fossem tão bem aceites e, nesse sentido, quais os fatores determinantes para este sucesso e popularidade.

«Sinceramente sempre tivemos um nível de confiança muito alto sobre o nosso conceito. Logo no início, em 2010, quando começámos a desenvolver o conceito Fitness Hut, já trabalhávamos no mercado de *fitness* em Portugal há 12 anos e já



sabíamos muito bem qual seria o conceito certo para Portugal e para a economia atual. Estamos então satisfeitos, mas estamos em linha com as nossas expectativas.»

Tipologia e organização

Os clubes Fitness Hut têm um espaço compreendido entre os 1500 m² e os 2000 m² e são dotados de um *design* vanguardista, concebido e desenvolvido para estar em perfeita harmonia com as atividades físicas disponíveis.

Cada sócio recebe um PIN pessoal que lhe vai dar acesso às instalações em cada visita – todas as aulas de grupo são marcadas *on line*, através das aplicações IOS ou Android disponibilizadas – sendo que todo o conceito foi criado utilizando a inovação e tirando o maior proveito possível das novas tecnologias. Entre os serviços disponíveis no Fitness

Hut encontramos: sete zonas diferentes de ginásio (Cardio Fitness, Resistência, Musculação, Combate, Treino Funcional, Sprint e Relax); serviço de *personal training premium*; aulas de grupo Les Mills (Body Combat, Body Balance, Body Step, Body Pump, Body Attack, CX Work, Sh' Bam e RPM); aulas de grupo Fitness Hut (Yoga Moves, ABS Moves, Dance Moves, Fit Moves e Cross Moves); outras aulas (Bum Bum Brasil e Spinning); balneários *premium*; *snack-bar* e máquinas de *vending*; estacionamento; e ainda outras atividades lúdicas, nomeadamente as Night Gym, que são noites únicas passadas ao som de convidados especiais a atuar nos DJ Pods dos ginásios Fitness Hut.

Universo de praticantes

«O perfil dos nossos sócios revela uma distribuição basicamente de 50/50 quanto ao género, sendo que 50% deles

Tipologia e organização dos clubes: alguns exemplos

Benfica (1651 m²); aberto em 5 de agosto de 2016.

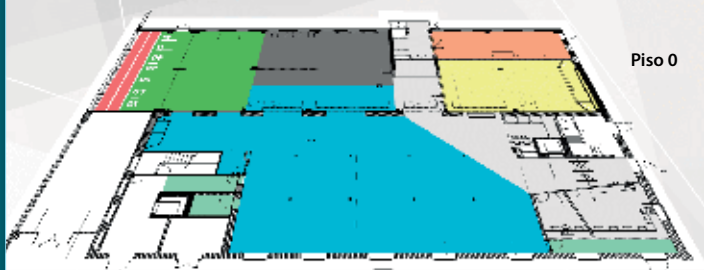


Piso 0

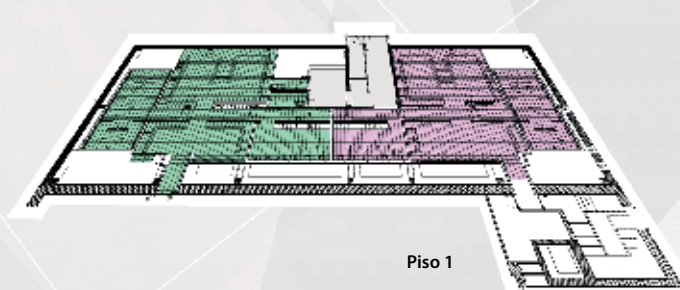


Piso 1

Piso 0



Almirante Reis (1763 m²); aberto em 29 de julho de 2016.



Piso 1

ESTÚDIOS

GINÁSIO

CIRCULAÇÃO E LAZER

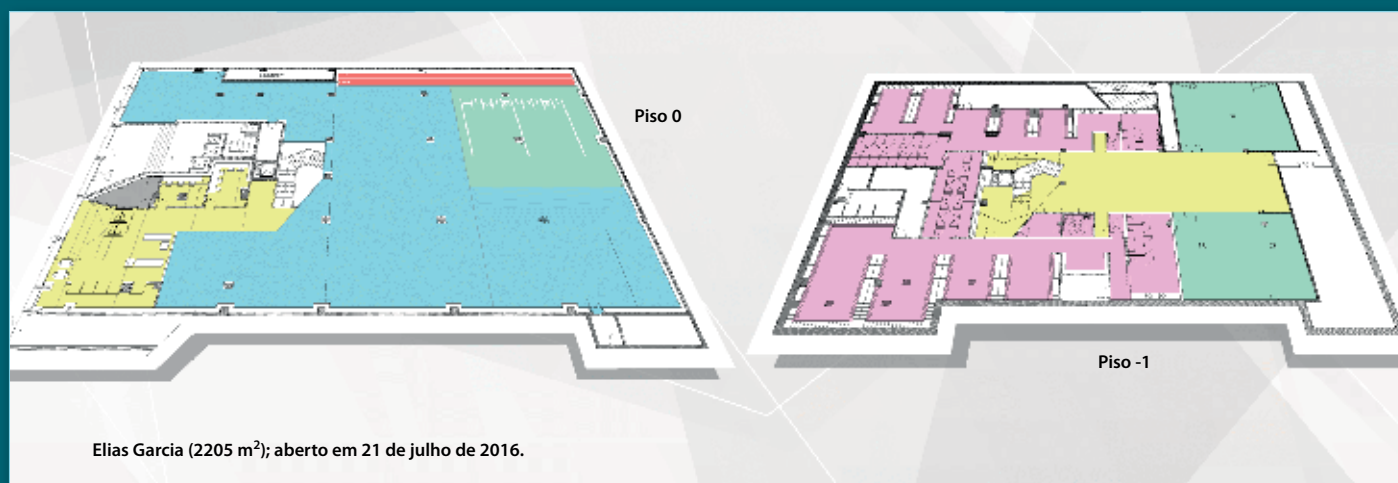
BALNEÁRIOS

nunca foram sócios de qualquer ginásio antes de começar connosco. A idade média situa-se entre os 20 e os 35 anos. De salientar que 40% dos nossos sócios fazem aulas de ginástica em grupo e entre 10% e 12% fazem sessões com *personal trainer*, mas esta percentagem já está mais dependente do clube.»

No que respeita à angariação de clientes, seu acompanhamento e retenção, verifica-se que «grande parte dos nossos sócios se inscrevem através dos acordos que foram estabelecidos com as empresas onde trabalham, pois cada vez se verifica uma maior preocupação das empresas em manter os seus recursos humanos saudáveis e felizes.»

«Uma outra parte do investimento comercial global é aplicada *on line*, alinhando-nos assim com a tendência que estes meios representam em termos da autonomia e facilitade com que uma pessoa pode tomar a sua decisão, para a sua vida, em qualquer altura do dia. Chamamos-lhe “liberdade total”, em que uma pessoa se pode inscrever quando se sentir preparada para o fazer porque, por vezes, esses momentos até podem aparecer às três da manhã numa festa em Lisboa. O Fitness Hut foi a primeira cadeia de *fitness* a disponibilizar este serviço (inscrições *on line*) através do seu *website* em Portugal.»

Relativamente à articulação dos utentes com os clubes, partindo do anteriormente exposto, é fácil calcular que existe um grau de satisfação elevado por parte daqueles em relação aos clubes e ao serviço. Mas isto não impediu que no Fitness Hut fossem tomadas medidas que representaram melhorias contínuas da oferta a vários níveis. «Enquanto sugestões da parte dos sócios, encontramos poucas. Ainda assim, muitas



FICHA TÉCNICA

Designação	Fitness Hut SA.
Propriedade	UKSA Ltd. & Edge Capital Ltd.
Primeira abertura	Outubro de 2011
Abertura mais recente	Setembro de 2016
Número de clubes	
Atual	21
Até final de 2016	24
Até final de 2017	36
N.º de utentes	80 000
Serviços prestados: aulas de ginástica em grupo, treino personalizado, consulta trimestral de nutrição, aulas curtas no ginásio ("stretch moves", "fit moves", "abs moves", "HIIT", "WOW").	
Equipamentos disponíveis: máquinas de exercício típicas (passadeiras, bicicletas, elípticas, remos, máquinas de força e resistência; diversos equipamentos de pequenas e grandes dimensões para treino funcional, <i>cross training</i> , pesos livres; equipamento para <i>olympic lifting</i> e halterofilismo.	
Pavimentos e revestimentos	
Entradas e zonas comuns Ginásio e estúdios Balneários Paredes	Betão afagado Vinil e borracha Cerâmico Pintadas com lambrim em MDF ou chapa
Tetos	Acústicos com instalações à vista
Segurança e controlo de acessos	Código PIN privado, individualizado de 8 dígitos
Lotação média	
Instantânea Diária	100/h 1300

coisas foram desenvolvidas, adicionadas e melhoradas ao longo dos anos, desde a abertura do primeiro Fitness Hut, de que são exemplo:

- estúdio aberto: todos os clubes têm estúdio dedicado ao ciclismo, um estúdio dedicado às aulas de aeróbica e um "estúdio aberto" onde fazemos todo tipo de aulas. Além do mais, quando este estúdio não está a ser utilizado para estas aulas, ele é aberto à utilização dos sócios para treinos com peso do corpo, com equipamentos pequenos, de atletismo ou *cross training*;
- aulas virtuais: além das 80-90 aulas semanais com professores "presenciais", agora oferecemos mais 80-90 aulas com instrutores virtuais, com vídeo projetado num grande ecrã no mesmo estúdio;
- Vitamin water "HUT2O": grande parte dos nossos sócios adquirem este serviço de fornecimento de água vitamínada com sabores variados. Podem usufruir de 1 litro por dia, todos os dias, por 1€ por semana;
- Aulas "Cross Moves": inspiradas pelo Cross Fit. Agora oferecemos aulas em grupo para até 10-12 alunos, através das quais estes podem aprender os movimentos e as técnicas desta modalidade e completar desafios, diariamente, em grupo;
- App "Hut Training": os sócios podem criar planos de treino personalizados com vídeos *on line* e comunicar facilmente com os seus *personal trainers* através desta App;
- mais equipamentos e mais foco na área de treino funcional;
- e nutrição: as consultas trimestrais são um serviço incluído no pagamento da mensalidade.»

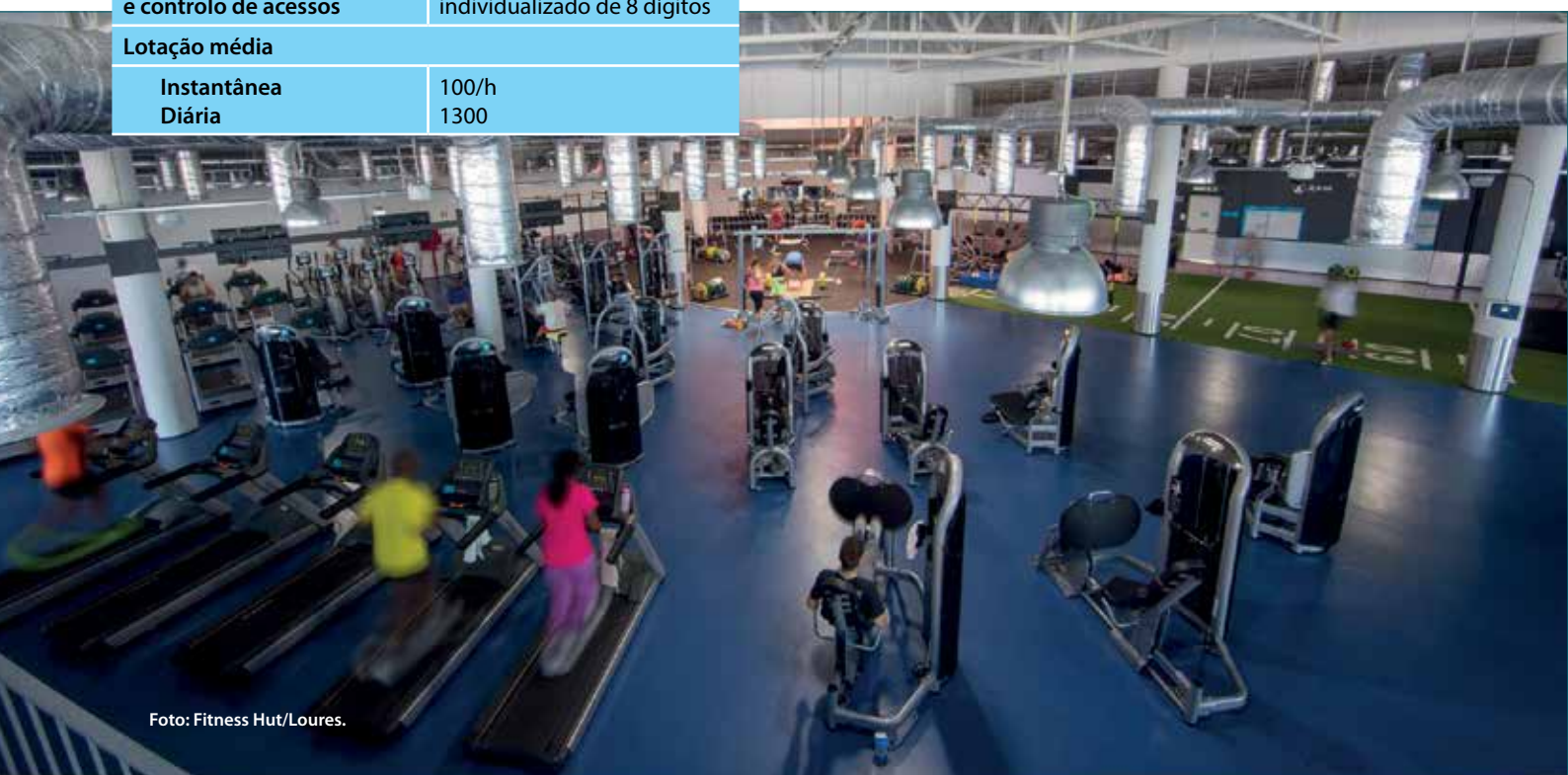




Foto: Fitness Hut/Linda-a-Velha.



INSTALAÇÕES

53

Foto: Fitness Hut/Oeiras.



Foto: Fitness Hut/Linda-a-Velha.



Foto: Fitness Hut/Oeiras.

Futuro para o fitness e para o Fitness Hut

«Durante os últimos três ou quatro anos, a grande mudança no mercado foi a descida de preços. Agora há uma oferta muito maior no segmento *low cost* e *mid market*. Verificou-se que todas as marcas mais antigas baixaram os seus preços para ficarem competitivas nesta nova realidade.»

«Por outro lado, também entraram alguns novos *players*, pelo que o mercado atual ficou muito mais competitivo, e isso é bom para o consumidor. Na minha ótica, no futuro a médio prazo (dois a quatro anos), vamos ver alguma consolidação do mercado, com a venda de algumas cadeias. Logicamente, algumas marcas vão desaparecer e outras vão crescer. Ainda nesta ótica, também veremos marcas internacionais a entrar no mercado. Tudo isto é bom para o consumidor. O preço médio das mensalidades vai baixar e a qualidade dos clubes e da oferta vai aumentar.»

Quanto ao Fitness Hut propriamente dito, o futuro tem estado a acontecer e vai continuar. «Temos 21 clubes abertos. Estamos em obras em três outros, que vão abrir entre dezembro e janeiro e, além destes, vamos abrir mais seis clubes antes do início do verão de 2017. O nosso objetivo é ficar com 30 clubes abertos antes do próximo verão e isto vai acontecer, sem dúvida nenhuma, uma vez que já estão todos os locais definidos e os contratos fechados. Temos o financiamento garantido e estamos agora na fase de desenvolvimento de projetos, para que tudo fique perfeito nestes clubes novos.»

Para mais informações:

Fitness Hut

www.fitnesshut.pt



Foto: Fitness Hut/Amoreiras.



PISCINA E SPA DO EVOLUTEE HOTEL

O Evolutee é um “boutique hotel” de 5 estrelas integrado no Royal Óbidos Spa & Golf Resort, que se destaca pelos ambientes distintos nas várias zonas, particularmente no Elemental Spa e na piscina exterior, dois dos seus grandes atrativos. A grande piscina exterior valoriza e tira proveito da vista geral do conjunto. O seu revestimento é um dos pontos de interesse, pela técnica utilizada e efeito visual distinto, evocativo dos azulejos tradicionais portugueses. O Elemental Spa é um espaço desenhado com linhas simples que dispõe de uma piscina interior aquecida, jacuzzi e um conjunto de outras valências. De referir, enfaticamente, o campo de golfe do *resort* desenhado por Severiano Ballesteros.



O Evolutee Hotel é uma unidade de cinco estrelas integrada no Royal Óbidos Spa & Golf Resort. A sua localização é absolutamente invejável, na região oeste do país, de grande potencial turístico ainda por alcançar. A implantação acompanha a linha da costa, a poucos minutos da praia e quase a tocar a Lagoa de Óbidos. O empreendimento de 136 hectares localiza-se, portanto, próximo da vila medieval de Óbidos, a qual apresenta também numerosos e conhecidos pontos de interesse turístico. A acrescentar à sua relevância está o facto de poder distar apenas 45 minutos de Lisboa e tal, em termos turísticos, é um fator muito importante. Como pontos de interesse adicionais, refira-se também a grande versatilidade turística da região, na qual a Lagoa de Óbidos desempenha um importante papel, pela sua aptidão para a prática de desportos náuticos e observação de diversas espécies de fauna e flora. Também ali perto estão situadas algumas praias icónicas, desde as mais propensas às atividades de lazer e de descoberta da gastronomia da região – Bom Sucesso, São Bernardino, Consolação e Foz do Arelho –, às que são habitualmente palco de desportos aquáticos radicais, mas não só – Supertubos, Rei Cortiço e Baleal.

No Royal Óbidos encontramos também o Elemental Spa e o campo de golfe projetado por Severiano Ballesteros, que tem vindo a acumular prémios e distinções e a contribuir para o desenvolvimento da região como destino de golfe, ainda a caminho da notoriedade de outros destinos.

Piscina decorada do Evolutee Hotel

O Evolutee é um “boutique hotel” de 5 estrelas com *design* de interiores e decoração da responsabilidade do yoo Studio, a equipa de *design* da yoo, marca criada pelo empresário John Hitchcox e pelo aclamado *designer* Philippe Starck, que surpreende os visitantes pela imponência das áreas comuns e pela estética arrojada e inovadora. Dá grande destaque à utilização de materiais genuinamente portugueses e procura criar ambientes distintos nas várias zonas, particularmente no Elemental Spa e na piscina exterior, que são dois dos seus grandes atrativos e que apresentamos ao leitor nesta edição.

A grande piscina exterior valoriza e tira proveito da vista geral do conjunto. O seu revestimento é um dos pontos de interesse, pela técnica utilizada e efeito visual distinto, evocativo dos azulejos tradicionais portugueses, na linha das opções estéticas do hotel e do *resort*. Pela noite, a iluminação interior da piscina faz sobressair os tons de azul da deco-



Este empreendimento ocupa uma área de 136 hectares, junto à Lagoa de Óbidos, no Oeste de Portugal. Disporá de um total de 630 unidades turísticas, enquadradas por amplas áreas verdes e um campo de golfe de 18 buracos. Optou-se por uma urbanização de baixa densidade habitacional em todo o *resort*. A implantação das construções desenvolve-se de forma estratificada, acompanhando a topografia do terreno e permitindo que todas as unidades de alojamento usufruam de vista sobre o campo de golfe e sobre o mar que se encontra em “pano de fundo”. No cabeço mais elevado foi implantado o Evolutee Hotel, enquanto os apartamentos serpentearão as encostas e as moradias beneficiam do recato da orla limite do campo de golfe. Deu-se primazia em todo o *resort* a elementos que estabelecem uma forte relação com a natureza, através da escolha de materiais e revestimentos como a madeira e a pedra e privilegiou-se a integração de apontamentos da arquitetura tradicional da região, criando-se, assim, uma materialização homogênea e equilibrada entre os diferentes objetos construídos.

ração e reforça o efeito relaxante do espaço, bem na linha da filosofia do hotel.

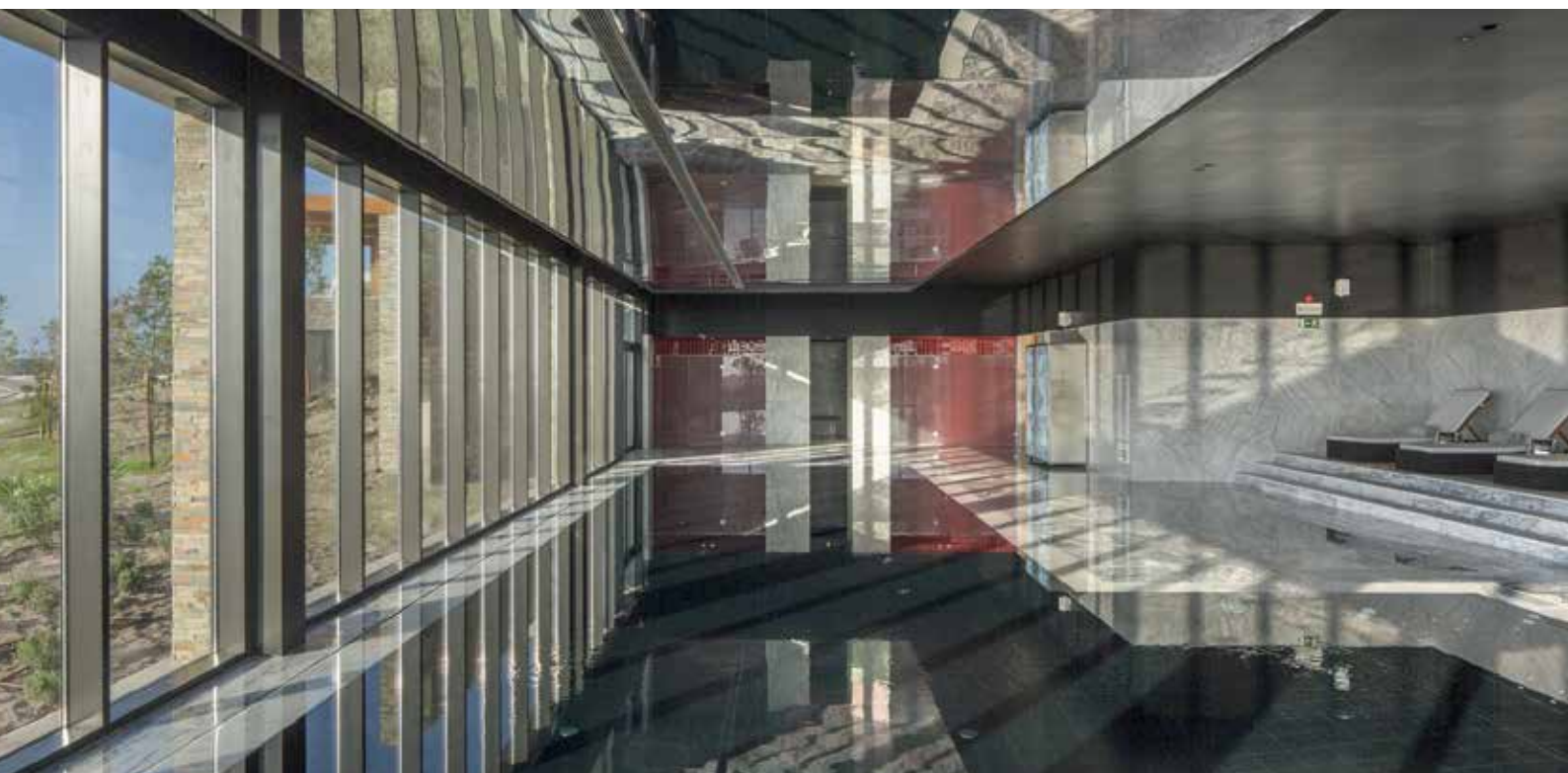
Trata-se de um tanque retangular de mais de 120 m² de superfície (3,6 m x 33,8 m e profundidade a variar entre 0 m e 2 m), com tratamento à base de cloro e com fundo e paredes laterais revestidos com painéis cerâmicos Emotile de 38,8 cm x 38,8 cm, retificados com acabamento acetinado. É este revestimento que permite a decoração ímpar que torna esta piscina e a sua envolvente num espaço tão apetecível.

De referir ainda que, no cenário turístico atual, a oferta de espaços aquáticos de desporto, lazer e relaxamento é essen-

cial, uma vez que grande parte dos turistas decidem as suas estadias em função do usufruto destas valências.

Elemental Spa

O Elemental Spa é um espaço desenhado com linhas simples, clássicas e elegantes para realçar as sensações de pureza, harmonia e tranquilidade. A vista e a proximidade do mar e da Lagoa de Óbidos também aqui fazem o seu efeito, ampliado pelo revestimento escuro da piscina e pelo teto em espelho. Dispõe de uma piscina interior aquecida, jacuzzi, sauna finlandesa, banho turco com aromaterapia, banho de talassoterapia, sala de relaxamento e um vasto menu com propostas personalizadas à disposição dos seus clientes.



Campo de golfe

O campo de golfe do Royal Óbidos Spa & Golf Resort foi criado pela lenda da modalidade, Severiano Ballesteros. O célebre jogador criou um campo verdadeiramente excepcional, como o demonstram os importantes prémios com que foi distinguido. Desenhado para se integrar de forma subtil com a envolvente natural, tomando partido da ondulação do terreno, este campo de 6400 metros destina-se a golfistas de todos os níveis. Ballesteros afirmou que «a minha filosofia é a de não ter só um campo de competição que seja um desafio para os jogadores profissionais, mas que também possa ser apreciado por qualquer jogador».

O percurso totaliza com 6695 metros, medidos dos *tees* mais recuados. O primeiro buraco, um par 4, *dog leg* à direita orientado para Norte, dá início a uma combinação de buracos com uma vista admirável sobre a Lagoa de Óbidos. O buraco carismático dos primeiros nove é o 3, um par 3 de 144 metros, medidos das estacas amarelas, em direção a um *green* em ilha. Os segundos nove buracos debruçam-se sobre o Atlântico, sendo seis deles percorridos entre um intrincado ecossistema de lagos, ligados por percursos de água em cascata. Destaque para o buraco 18, um par 5 de 490 metros, jogados das estacas amarelas, com vista sobre os últimos nove buracos, o *club house* e o Oceano Atlântico.

O Royal Óbidos Spa & Golf Resort, além das distinções de âmbito turístico que já ostenta, terá nas que premeiam o golfe as mais ambicionadas, por serem também as mais difíceis de obter, nomeadamente:

- 82ª posição no *ranking* dos 100 melhores campos da Europa Continental 2014, publicado pela revista *Golf World*, a mais prestigiada referência classificativa do sector, efetuada a cada dois anos;
- “Outstanding certificate 2015” da *Leading Courses*. Somente os campos de golfe com comentários suficientes e com uma pontuação superior a 7,5 (em 10) são premiados, e, com a classificação de 8,9, o Royal Óbidos atinge o Top 3 dos campos de golfe em Portugal;
- 57ª posição no *ranking* dos 100 melhores campos da Europa Continental 2016 publicado pela revista *Golf World*. Brilhante subida de 25 posições relativamente à edição de 2014;
- “2016 European Golf Resort of the Year”, na cerimónia dos Prémios IAGTO, realizada em Tenerife, a 8 de outubro de 2015. Esta distinção resulta da votação de 589 operadores turísticos especializados em golfe, de 61 países, membros da International Association of Golf Tour Operators (IAGTO);
- “Melhor campo de golfe em Portugal”, nos *World Golf Awards* 2015.





Um projeto Emotile

A piscina exterior do Evolutee Hotel é um projeto Emotile da conhecida empresa espanhola Ceracasa. Emotile é um produto cerâmico decorado mediante um processo de injeção que abre espaço a opções criativas e de personalização de espaços distintos com recurso a fotografias ou qualquer tipo de proposta gráfica – textos, desenhos, rascunhos ou imagens –, mantendo as elevadas prestações de um produto cerâmico cozido a 1120° C.

Na piscina do Evolutee Hotel, a Ceracasa aplicou a técnica de impressão digital sobre cerâmica para criar a piscina totalmente personalizada a partir das imagens criadas para o efeito e que, neste caso, simulavam os tons azuis típicos da azulejaria tradicional portuguesa, ao mesmo tempo que invocavam a história de Portugal. Assim, foram revestidos com cerâmica o fundo e as paredes da piscina exterior do hotel.

Sobre esta técnica, é de salientar que o processo de personalização não afeta as características e as prestações técnicas próprias de um produto cerâmico, como a durabilidade, a resistência à água, a intempéries e à ação dos produtos químicos e de limpeza habituais.

Para este projeto em particular, foi valorizada a resistência às variações de temperatura e à humidade, particularmente por causa da proximidade do mar, assim como a resistência à degradação das cores, sobretudo pela ação dos produtos de manutenção e limpeza da piscina e tratamento da água.

FICHA TÉCNICA

Designação	Evolutee Hotel Royal Óbidos Spa & Golf Resort
Propriedade	Royal Óbidos - Promoção e Gestão Imobiliária e Turística, S.A.
Direção de obra, construção, execução e segurança	Neocivil Construções do Algarve, S.A.
Arquitetura	Saraiva + Associados
Design de interiores	yoo Studio
Golfe	Severiano Ballesteros
Início de obra	Julho de 2012
Conclusão	Julho de 2014

Piscina exterior

Profundidade	variável, de 0 m a 2 m
Plano de água	120 m ² ; 3,6 m x 33,8 m
Tratamento	Cloro
Revestimento	impressão digital sobre painéis cerâmicos de 38,8 cm x 38,8 cm

Elemental Spa

Suite termal: banheira de hidromassagem para duas pessoas; sauna finlandesa; banho turco com aromaterapia; duche; área de relaxamento; área de tratamento; ritual hammam; e rituais a dois.

Sala de balneoterapia: equipada com sistema de duche Vichy para todos os tratamentos de exfoliação ou envoltivos.

Sala ayurvédica: equipada com marquesa para tratamentos de Ayurveda e Shiro.

Salas polivalentes: três salas de tratamento polivalentes para tratamentos de rosto e corpo, das quais duas se transformam em sala de tratamento dupla.

Sala de relaxamento: ambiente reservado com disponibilidade de bebidas frias e quentes.

Receção, com boutique e área de espera, para check in no Elemental Spa, sala polivalente e sala para tratamentos. Balneários femininos e masculinos com duchas e cacifos individuais.

Área termal

Total	1913 m ²
Tratamentos	261 m ²
Termal	799 m ²
Receção/balneários/ estúdio/ginásio/sala polivalente	853 m ²

Estúdio de fitness e ginásio

Para a realização de aulas de Yoga, Pilates, individuais ou de grupo, com ou sem orientador, e tratamentos de *shiatsu* e massagem balinesa em Tatami.

Equipamentos: passadeiras, elíptica, bicicleta reclinada, bicicleta vertical, Converging Chest Press, Diverging Seated Row, Leg Extension, Seated Leg Curl, Single Tier Dumbbell, colchões, AB Pro Trainer, Fit bola, Jumper Togu, Body Tube e bola medicinal.

Evolutee Hotel (Royal Óbidos Spa & Golf Resort)

Cabeço da Serra, Óbidos

2510-665 Vau

Tel.: 262 965 220

www.evoluteehotel.com - www.royalobidos.com



Domótica
em todos os
produtos



Mamnet ECO



NOVIDADE



- Disponível com os
complementos ORP e pH

- 7000h de duração

- Produção:
15g/h, 20g/h, 30g/h e 45g/h

Ecológico

Económico

Saudável

Cloradores privados Mamnet



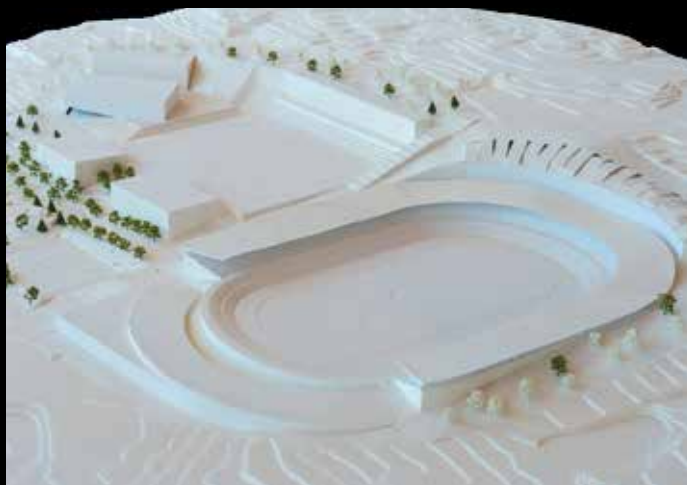
8g/h~ 12g/h~ 18g/h~ 35g/h

Cloradores industriais Indunet



50 g/h~ 100g/h~ 150g/h~ 200g/h~ 250g/h~ 300 g/h

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO COMPLEXO DO RESTELO



Pelas múltiplas vantagens para o clube e para a cidade, o projeto de requalificação urbana da área envolvente ao Estádio do Restelo, da autoria do arquiteto Miguel Saraiva, teve aprovação por unanimidade na Câmara Municipal de Lisboa. Prevê a edificação de piscina, dois campos de treino, um novo pavilhão, colégio, área comercial, clínica de alto rendimento e centro de estágios, *campus* universitário, ginásio e campos de pádel, numa lógica que vai ao encontro do projeto desportivo e de responsabilidade social do Belenenses, garantindo ao mesmo tempo a sustentabilidade financeira do clube. Mas vai mais além. Fernando Medina, presidente da autarquia, caracterizou-o como uma visão excecional para a valorização, modernização e desenvolvimento da zona. Todo o espaço público à volta do Mosteiro dos Jerónimos será beneficiado com a reorganização do sistema viário.

Promover a requalificação do complexo desportivo do Restelo, modernizando e aumentando as suas valências desportivas e sociais tem sido um desejo expresso das diversas direções que têm gerido o “Os Belenenses” ao longo das últimas duas décadas. Por motivos diversos, o acumular de diferentes ideias e propostas (muitas delas sem qualquer enquadramento técnico ou envolvimento das entidades oficiais), adiou recorrentemente a decisão de avançar com um projeto válido, que permitisse a valorização do património desportivo do Belenenses e da cidade de Lisboa.

Com o passar do tempo, dadas as falhas de manutenção dos espaços e as diversas crises económicas e diretivas que o clube tem enfrentado, as condições dos equipamentos desportivos do complexo do Restelo têm vindo a degradar-se, influenciando negativamente a prática desportiva e a vivência social dentro das instalações do Belenenses e transmitindo uma imagem de desolação e abandono que prejudica todo o envolvimento urbanístico. Esta não era de todo a forma de celebrar o centenário que se aproxima.

História do PIP e do projeto

De acordo com o Clube de Futebol Os Belenenses, em 2012 foi entregue um Pedido de Informação Prévia (PIP) para apreciação de um projeto de requalificação da zona envolvente do Estádio do Restelo, realizado pelo arquiteto Miguel Saraiva. O andamento deste processo viu-se suspenso pela necessidade da entrega de documentos adicionais, nomeadamente estudos de impacto de tráfego e transportes e das transformações propostas perto do monumento classificado que se encontra junto ao complexo, a Capela de Santo Cristo.

A atual direção, presidida por Patrick Morais de Carvalho, em funções desde novembro de 2014, assumiu como principal objetivo da sua gestão garantir a aprovação do dese-

jado PIP e lançar as obras de requalificação do complexo do Restelo no prazo mais curto possível, uma vez que esta é considerada uma solução sustentável para salvaguardar o futuro do clube. O trabalho conjunto do clube, do gabinete de arquitetura Saraiva + Associados e da Câmara Municipal de Lisboa, permitiu ultrapassar todas as barreiras existentes e dar resposta a todos os requisitos que se impunham, tendo os estudos necessários sido realizados e apresentados, resultando na aprovação do referido PIP, a qual foi anunciada a 1 de julho passado.

O projeto do arquiteto Miguel Saraiva vai permitir melhorar as condições existentes e aumentar a prática desportiva, essencialmente para jovens, residentes em toda a área envolvente ao Estádio do Restelo, assim como capacitar o complexo de novas e modernas valências de cariz social que promovam também o envolvimento com as populações vizinhas e a frequência regular em todo o complexo, através da criação de espaços de lazer, comércio e serviços, enfim, abrir as instalações do clube a todos, numa clara e estratégica ação de captação de novos sócios e adeptos.

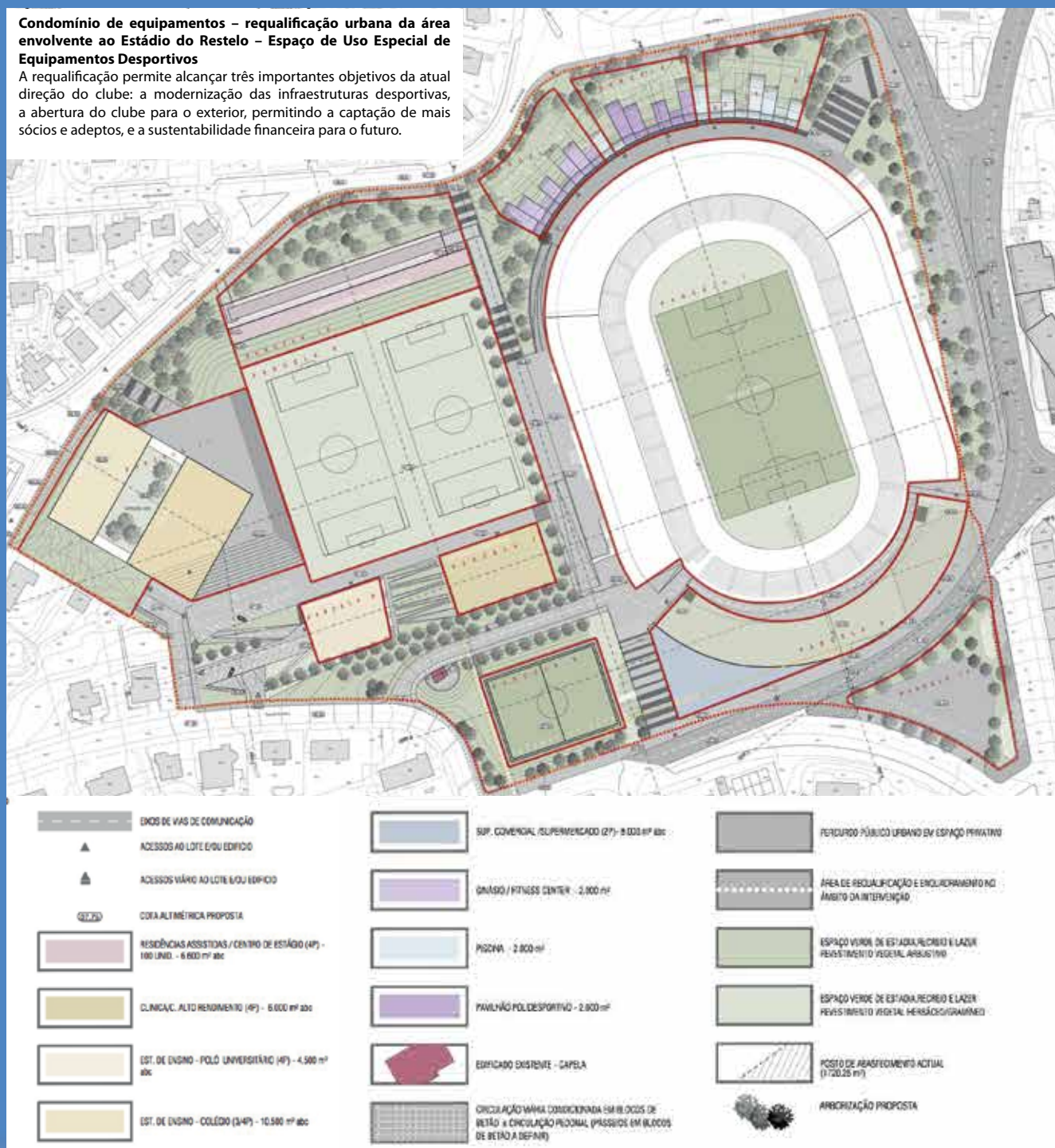
Este projeto representa o maior investimento de sempre em equipamentos desportivos e sociais no complexo do Restelo e «tem o intuito de abrir o clube e as suas instalações a toda a sociedade civil, colocando-as ao serviço da cidade e de todos os que desejam aderir à prática desportiva». Trata-se de uma «revolução de modernização das instalações do Belenenses», que pretende ainda eliminar qualquer potencial risco da especulação imobiliária que pudesse pôr em causa a propriedade e a sustentabilidade do clube.

Está previsto que ainda durante o ano de 2016 se inicie parte das obras de requalificação, faseadamente, para minimizar a interferência na atividade desportiva, mas com o objetivo



Condomínio de equipamentos – requalificação urbana da área envolvente ao Estádio do Restelo – Espaço de Uso Especial de Equipamentos Desportivos

A requalificação permite alcançar três importantes objetivos da atual direção do clube: a modernização das infraestruturas desportivas, a abertura do clube para o exterior, permitindo a captação de mais sócios e adeptos, e a sustentabilidade financeira para o futuro.



de, no ano do centenário do clube, 2019, ter já sido concluída uma parte significativa do projeto.

Modelo de financiamento

Por força das restrições financeiras que impedem o Belenenses de assumir individualmente os investimentos necessários para edificar este projeto, estimados em mais de 30 milhões de euros, o modelo de negócio encontrado passa pelo lançamento de concursos públicos distintos para cada parcela, tendo como contrapartidas a construção ou reabilitação de infraestruturas desportivas para o clube e uma renda mensal. Comissões de acompanhamento, com a participação e envolvimento dos sócios, procederão à avaliação e fiscalização daqueles projetos.

Caracterização do projeto

De acordo com a Saraiva + Associados, o PIP para a requalificação urbana da área envolvente ao Estádio do Restelo prevê a otimização desta área face aos mais modernos requisitos desportivos, à racionalização de custos e à integração urbana na envolvente.

O estudo apresentado procurou integrar e compatibilizar as diretrizes definidas pela Comissão Técnica de Apreciação com as características do terreno e envolvente urbana, bem como com os objetivos do requerente, propondo-se a substituição de alguns edifícios existentes no recinto desportivo e a criação de novos, bem como a alteração da distribuição do trânsito automóvel nas vias adjacentes.

Estando implantado nas zonas especiais de proteção da Capela do Santo Cristo e do Mosteiro dos Jerónimos, encontra-se quase integralmente inserido em Espaço de Uso Especial de Equipamentos Consolidado, sendo que as parcelas que constituem a área de intervenção se encontram atualmente afetadas ao mesmo equipamento, o Complexo Desportivo do Clube de Futebol “Os Belenenses”, composto pelo Estádio do Restelo, o Complexo Olímpico de Piscinas, o Pavilhão Gimnodesportivo Acácio Rosa, os campos de treinos e o campo polidesportivo.

Este conjunto caracteriza-se por alguma dispersão espacial e desordenamento funcional, facto a que a sua construção muito distribuída ao longo dos anos não é alheia. Por outro lado, ao conter todo um conjunto de valências importante



Realizada a 1 de julho passado no The View Rooftop, o restaurante panorâmico do complexo olímpico, a conferência de imprensa de apresentação do projeto de requalificação do complexo do Restelo contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, do vereador do Urbanismo, Manuel Salgado, do vereador do Desporto, Jorge Máximo, do presidente do Clube de Futebol “Os Belenenses”, Patrick Morais de Carvalho, além do arquiteto Miguel Saraiva, responsável pelo gabinete de arquitetos Saraiva + Associados, autor do referido projeto.

para a população desta zona de Lisboa, torna-se essencial a sua otimização e melhoria face, não só aos mais modernos requisitos desportivos e de conforto para os seus utentes, mas também à racionalização dos seus custos de exploração e pegada ambiental.

Este projeto visa assim manter a classe de Espaço de Uso Especial de Equipamentos, melhorando a sua oferta e qualidade, necessitando para isso de ampliar a sua superfície de pavimentos em mais de 10%. Assim, propôs-se o reforço das valências de carácter educativo-formativo numa perspetiva de responder à que tem sido e se pretende que continue a ser a vocação tradicional deste complexo desportivo no tecido urbano e social da cidade.

Paralelamente, para uma melhor integração urbanística do complexo, desenvolveu-se o projeto de enquadramento paisagístico para a Capela de Santo Cristo, com vista à sua valorização, respeitando o sistema de vistas de toda a encosta do Restelo até ao rio, ambicionando-se um projeto de excelência e referência para a cidade lisboeta.

Este ambicioso programa propõe um tratamento paisagístico compatível com a elevada qualidade global pretendida,





reintegrando um vasto conjunto de edifícios de serviços e valências desportivas, de entre os quais um colégio, um pólo universitário e uma clínica vocacionada para a medicina desportiva e alto rendimento.

Um projeto que respeita e valoriza a paisagem

Neste projeto as construções apresentam a sua cota mais elevada abaixo da cota de soleira, preservando assim os enquadramentos visuais existentes, estando os edifícios de maior desenvolvimento paralelo ao rio “encastrados” na escarpa que caracteriza a encosta norte do terreno. Acresce que são definidos percursos e enviamentos visuais perpendiculares à margem do rio que favorecem o enfiamento das vistas. Ao conter todo um conjunto de valências importante para a população desta zona de Lisboa, torna-se essencial a sua otimização e melhoria face, não só aos mais modernos requisitos desportivos e de conforto para os seus utentes, mas também à racionalização dos seus custos de exploração e pegada ambiental.

De modo a complementar e apoiar funcionalmente os equipamentos, tanto os existentes como os propostos, foi ainda proposta a construção de uma unidade de residências assistidas/centro de estágio e de uma área comercial. É também objetivo “cerzir” o tecido urbano existente através de uma arquitetura integrada de linhas simples e contemporâneas, que sobretudo valorizem o local e respeitem, através de uma volumetria contida, o importante sistema de vistas de toda a encosta onde se insere.

Os edifícios propostos a norte do complexo desportivo – residências assistidas/centro de estágio, pavilhão gimnodesportivo e piscinas – não ultrapassam a cota superior dos arruamentos em que se inserem, permitindo a circulação pedonal nas suas coberturas de coberto vegetal. O edifício proposto para as residências assistidas, além de vir conso-

lidar o atravessamento visual norte-sul, tem também uma função estrutural, na medida em que funciona como muro de suporte. O edifício é composto por quatro pisos e a sua cobertura funciona como um miradouro para todo o complexo desportivo e encosta dos Jerónimos.

Integrado no muro existente a tardoz do estádio, em pedra aparelhada, localizam-se as piscinas e o pavilhão gimnodesportivo com um piso acima do solo e o pavilhão desportivo com dois pisos. As suas coberturas permitem, não só dar “movimento” e dinâmica através da implantação de volumes que brotam do terreno, permitindo entrada de luz e ventilação, como uma perfeita integração no terreno onde se encontram. Ainda nesta área está prevista a implantação dos novos campos de ténis e pádel.

O edifício proposto para o estabelecimento de ensino é composto por dois corpos separados por um pátio, que irá permitir a ligação à praça, sendo o corpo a noroeste destinado às áreas de atividades letivas, e o volume assente sobre a escadaria de acesso à praça, composto pelo pavilhão poli-desportivo e áreas sociais, o que permitirá também que este último possa usufruir de um funcionamento autónomo.

Para mais informações:

Saraiva + Associados

Avenida Infante Santo, 69 a-c
1350-177 Lisboa
Tel.: 213 939 340/9
www.saraivaeassociados.com

Clube de Futebol Os Belenenses

Estádio do Restelo
1449-015 Lisboa
Tel.: 211 980 000
www.osbelenenses.com



Descubra a gama completa de sais para o tratamento de piscinas por electrólise



ACUAPUR

Sal marinho seco de elevada pureza.
Baixo teor de antiaglomerante.



acti

Pastilhas de sal para a electrólise da água.

A referência no tratamento por electrólise de sal



UNION SALINERA DE ESPAÑA, S.A.

C/. Albasanz nº 16 - 2ª Planta - 28037 MADRID - Tel. +34 914 363 147
www.salins.com - www.tratamientodepiscinas.com

SCP

Distribuidor exclusivo para Portugal SCP

SCP Pool Portugal

Sítio das Barrosas - Francos
2635-145 Rio de Mouro

TM: +351 219 199 500 - www.scp-europe.pt

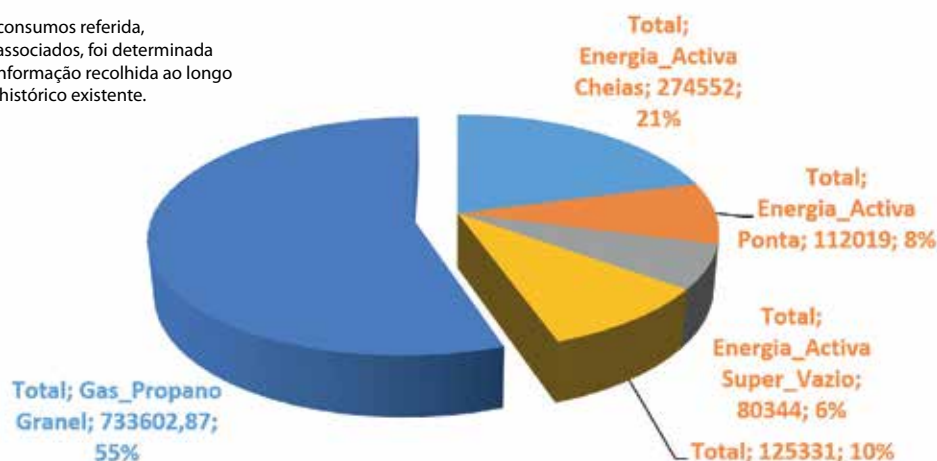
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE PISCINAS INTERIORES: CASO DE ESTUDO DAS PISCINAS DE ANSIÃO

Por: **Rui Lino Neto**, perito certificado de eficiência energética e qualidade do ar interior e membro da direção da APP



O conhecimento do comportamento estatístico do funcionamento dos sistemas permitirá a otimização do seu funcionamento e gestão, com a desejada redução dos custos de exploração e de manutenção. O caso das piscinas de Ansião, apresentado ao leitor neste artigo, surge do reconhecimento, por parte da autarquia, de que existiam oportunidades de melhoria da qualidade de funcionamento dos sistemas mas, acima de tudo, da necessidade de adaptação a uma realidade distinta com maior sustentabilidade energética e redução de custos de exploração associados. Analisado o estado de funcionamento e conhecidos os custos energéticos associados, foi possível definir áreas de intervenção para a obtenção de melhorias e calcular os benefícios de retorno.

Figura 1. A desagregação de consumos referida, com os custos de exploração associados, foi determinada com base no cruzamento da informação recolhida ao longo desta auditoria com o registo histórico existente.



A gestão e a poupança de recursos energéticos e ambientais não se revelam só como uma obrigatoriedade. São também uma oportunidade quando perspetivadas na forma da sustentabilidade. De facto, não é possível gerir adequadamente algo que não se conhece.

De forma a permitir maior fluidez no tema, e para quem não tem presente o artigo de gestão publicado nesta revista no ano de 2015, comecei por daí extrair algumas ideias relevantes.

Foi com uma idêntica visão estratégica que a Câmara Municipal de Ansião decidiu realizar atempadamente uma auditoria energética ao seu complexo de piscinas municipais. Apesar de a instalação ser relativamente recente (2007), reconheceu a câmara de Ansião que existiam algumas oportunidades de melhoria de qualidade de funcionamento de sistemas mas, acima de tudo, a necessidade de adaptação a uma realidade distinta da inicialmente projetada, quer pelo tipo de utilização quer pela sua sustentabilidade energética e custos de exploração associados.

Com esta medida, a autarquia pretende conhecer em detalhe os problemas e o comportamento energético das instalações, de forma a elaborar uma estratégia de intervenção de melhoria, associada a um plano de investimentos para poupança. A estratégia adotada para tal, baseada num modelo

de sustentabilidade técnico-económico, permite que o critério de decisão decorrente de um dado investimento seja o do maior benefício extraído, e não o do melhor preço. Por outro lado, estando o investimento devidamente enquadrado e justificado, será possível concorrer aos fundos comunitários do Portugal 2020 com uma boa probabilidade de sucesso. Recordo que, para o último programa do QREN, apenas 30% dos projetos submetidos foram aprovados.

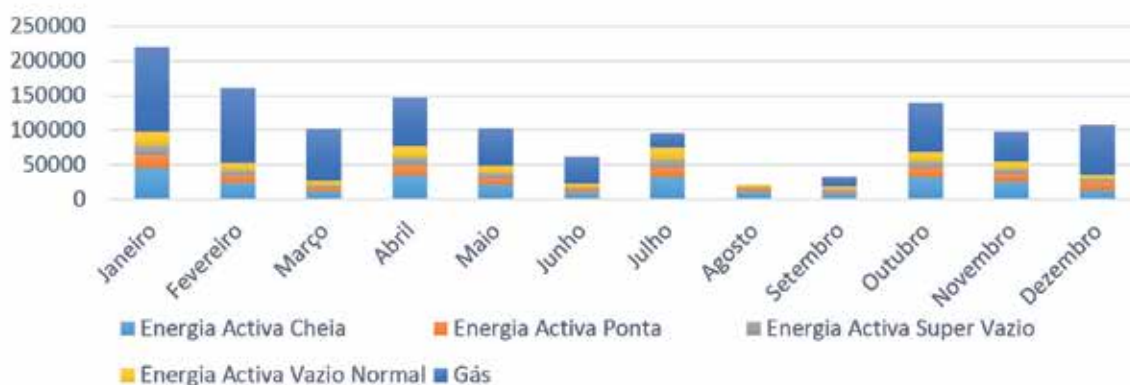
O trabalho de auditoria foi realizado com base numa parceria estratégica com a empresa Eneólica, SA.. Findo o processo de auditoria energética, iniciou-se o processo de integração no sistema de certificação energética, com a elaboração do respetivo certificado.

Uma vez “tirada a fotografia” do estado de funcionamento, e conhecidos os custos energéticos associados, foi calculado um conjunto de propostas de melhoria, tendo associado o impacto técnico, económico e a classe energética de enquadramento.

Viabilidade económica e social de piscinas interiores

No caso das piscinas interiores, em geral, e das piscinas municipais em particular, não se pode falar de instalações economicamente rentáveis, em consequência dos elevados custos de exploração, conservação e manutenção. A sua via-

Figura 2. Consumos energéticos constantes das faturas dos fornecedores de energia.



O que resulta em:

Energia	Consumo (kWh)	Custos de exploração (s/IVA)
EDP - Eletricidade total	461 951,88	58 842,64 €
Galp - Gás	733 602,87	57 478,10 €
Total	1 195 554,75	116 320,73 €

bilidade é justificada e sustentada indiretamente pelos benefícios físicos, mentais e sociais associados. Estes são uma fonte de bem-estar, recreação, prevenção e reabilitação da saúde da população.

Por todos estes benefícios, e como fator de desenvolvimento psico-motor, a utilização das piscinas está cada vez mais difundida nas camadas etárias mais jovens e mais idosas. Tendo em conta o envelhecimento tendencial da população portuguesa, é essencial pensar na preservação destes equipamentos enquanto investimento na melhoria da qualidade de vida das populações e, simultaneamente, medir a sua influência na melhoria global da saúde pública, graças ao seu importante efeito preventivo.

A título de exemplo, poder-se-á pensar no desenvolvimento psico-motor como um fator de equilíbrio associado à prevenção de quedas que ocorrem com frequência na população mais idosa e o impacto que estas têm nos custos no sistema nacional de saúde, na qualidade de vida dos idosos e das suas famílias. Efetivamente, as piscinas têm atualmente

um carácter mais social e preventivo, com a frequência de camadas mais jovens, muitas vezes integradas em programas escolares, e a de camadas mais velhas como forma de ocupação e manutenção da condição física.

Neste contexto, será necessário referir que, para a elegibilidade das candidaturas aos fundos comunitários, estas implicam a apresentação de evidências das melhorias de desempenho energético, sendo que para a maior parte dos programas é necessária a subida de duas classes energéticas. O processo de certificação energética prevê em si uma auditoria energética, contudo, o atual regulamento não especifica a metodologia a utilizar e não prevê, em particular, a especificidade das piscinas, especialmente no que se refere ao perfil de funcionamento dos diversos sistemas, às implicações do tratamento e ao aquecimento da água e do ar.

Agenda da auditoria

Desta feita, e no sentido de salvaguardar a saúde pública e a qualidade do trabalho, optou-se por ter como base de trabalho o conjunto de normas existentes associadas ao setor

Figura 3. Medições de consumos instantâneos, de acordo com a metodologia da Norma ISO 50 002, servem como referência da proporção de consumos reais dos equipamentos, em comparação com os obtidos por simulação matemática.

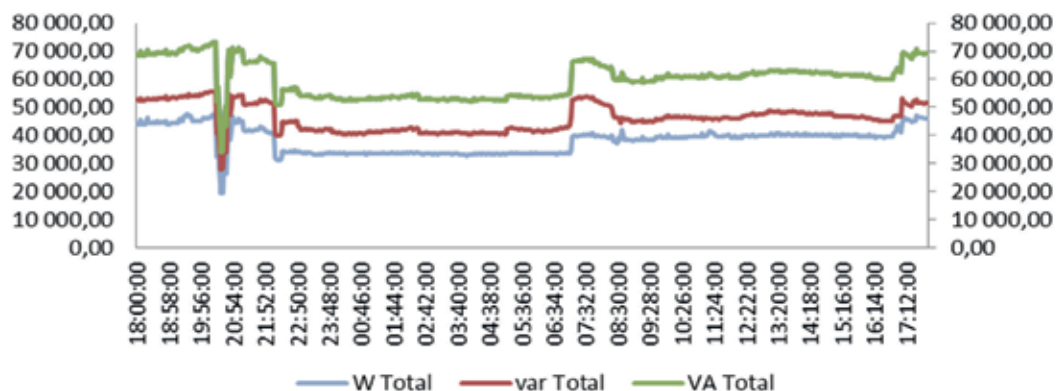


Figura 4. Medição de consumos.



Figura 5. Analisador.



das piscinas, em particular a Norma NP 4542:2016. A auditoria foi realizada segundo a norma ISO 50 002.

Como agenda da auditoria foram realizados os seguintes procedimentos:

- Recolha de informação (*inputs*). Nesta fase foi realizada a recolha de informação relativa à instalação, complementada com um reconhecimento local. Parte da informação é proveniente de estudos e análises realizados anteriormente e noutros contextos de auditoria;
- Análise da informação (*input analysis*). No seguimento do procedimento anterior, foi verificada a coerência da informação recolhida e complementada essa análise com uma constatação *in loco*;
- Processo. Uma vez confirmada e analisada a informação recolhida, realizou-se o seu processamento, com base comparativa em elementos de referência (*benchmarking*), no sentido de se poder definir uma fronteira e uma estratégia de medição de valores/elementos reais, incluindo consumos;
- Resultados. Tendo já sido processada a informação de forma comparativa, obteve-se um conjunto de resulta-

dos que, compilados, permitiram chegar às conclusões de diagnóstico;

- Relatório. Este consistirá num documento que inclui a descrição das fases anteriores, assim como a apresentação das conclusões.

Foi seguida uma estratégia de desagregação de consumos, tendo em conta os sistemas da instalação ou equipamentos, com foco no desenvolvimento de metodologias de monitorização, identificando oportunidades de melhoria, com poupança de recursos e potenciando os benefícios a obter. A desagregação de consumos referida, com os custos de exploração associados, foi determinada com base no cruzamento da informação recolhida ao longo desta auditoria com o registo histórico existente (**Figura 1**). A **Figura 2** representa os consumos energéticos constantes das faturas dos fornecedores de energia.

O consumo total anual de 1 195 554,75 kW será repartido por toda a instalação ao longo de 365 dias. O grande desafio é saber como, de forma a determinar alturas críticas, os

QUADRO 1. CONSUMOS OBTIDOS POR SIMULAÇÃO PARA OS DIFERENTES SISTEMAS CONSUMIDORES DE ENERGIA

Inicial previsto	Designação	Função	Fonte de energia associada	Consumo anual (kWh.ano) Corrigidos PTL 5%
1º Sistema	Caldeiras	Aquecimento	Gás propano	312 810,64
2º Sistema	Expansão direta	Aquecimento	Energia elétrica	4 380,00
3º Sistema	Expansão direta	Arrefecimento	Energia elétrica	29 040,00
4º Sistema	AQS - Caldeiras	ÁQS	Gás propano	53 482,42
5º Sistema	Bombas e ventiladores	Ventiladores e climatização	Energia elétrica	7 840,00
6º Sistema	Iluminação interior	Iluminação	Energia elétrica	60 470,00
7º Sistema	Aquecimento da piscina - Caldeira	Aquecimento	Gás propano	603 747,25
8º Sistema	Arrefecimento e desumidificação	Humidificação e desumidificação	Energia elétrica	142 840,00
9º Sistema	Aquecimento da piscina - Desumidificação	Humidificação e desumidificação	Gás propano	-163 245,71
10º Sistema	Equipamentos	Escritório	Energia elétrica	10 720,00
11º Sistema	Sistemas de tratamento	Outros	Energia elétrica	209 880,00

sistemas mais significativos e respetivos impactos nos custos associados e, a partir daí, traçar uma estratégia de atuação.

A deteção de algumas incoerências entre a informação registada e a verificada *in loco*, assim como a falta de contagem energética separada dos principais consumos, implicaram a utilização de valores de referência ou de estimativas em determinados parâmetros, o que implicou uma menor certeza na *baseline* (referência ou termo de comparação), assim como na aferição das poupanças geradas com as intervenções de melhoria.

Foram realizadas medições de consumos instantâneos, de acordo metodologia do tipo 2 da Norma ISO 50 002, que servem como referência da proporção de consumos reais dos equipamentos, em comparação com os obtidos por simulação matemática (Figuras 3, 4 e 5).

Por forma a garantir a adequada aplicação dos instrumentos de cálculo, foi realizado o cruzamento de metodolo-

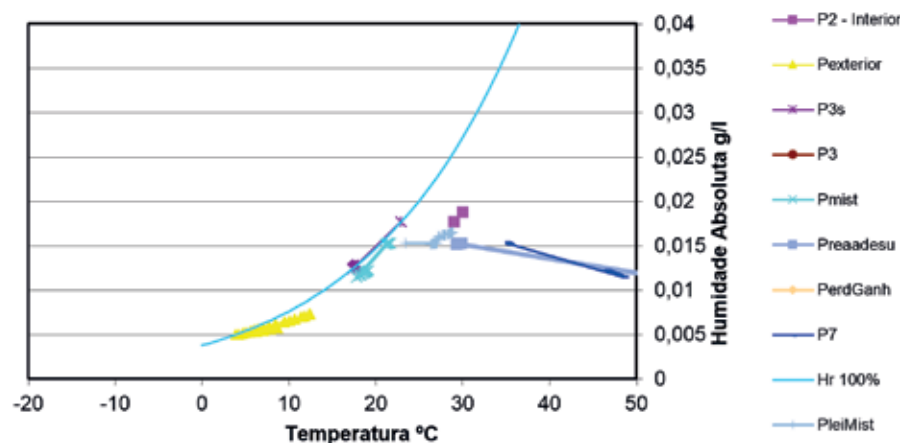
gias com obtenção de diferenças mínimas, o que permitiu a validação dos valores estimados. Para esse efeito foi utilizado o programa de simulação dinâmica multizona Design Builder. Devido às limitações deste e de outros programas de simulação no que respeita à representatividade do funcionamento de todos os sistemas de uma piscina e, particularmente, naquilo que se refere aos efeitos associados à circulação e interação água-ar (renovação, tratamento, desumidificação, etc.), para a desagregação destes consumos recorreu-se a um programa de simulação monozona especialmente desenvolvido para o efeito (Figura 6). Os consumos obtidos por simulação para os diferentes sistemas consumidores de energia foram os registados no Quadro 1.

O processo de simulação é realizado por iteração, com a alteração de parâmetros, até que se consiga uma diferença inferior a 10% entre o resultado global de consumos obtido por simulação dinâmica e o resultado obtido pelas faturas (Quadro 2). Aplicando a metodologia regulamentar do Sis-

QUADRO 2. RESULTADO FINAL DO PROCESSO DE SIMULAÇÃO COM DIFERENÇA ENTRE VALORES OBTIDOS POR SIMULAÇÃO DINÂMICA E INDICADOS NAS FATURAS INFERIOR A 10%

Consumo total (kWh) Simulação	Consumo total (kWh) Faturas	Diferença entre consumos (kWh)	Diferença entre consumos (%)
1 271 965,75	1 195 554,75	76 409,85	6%

Figura 6. Simulação do processo de tratamento e climatização do ar durante 24 horas.



tema de Certificação Energética (SCE), obtivemos uma classificação energética Classe C. Esta metodologia passa por comparar os diferentes consumos associados aos diferentes equipamentos, convertidos em energia primária (kep), a consumos obtidos por equipamentos equivalentes com funcionamento em condições e rendimentos de referência. A posição relativa desses indicadores de eficiência energética face à referência é aquela a que corresponde a classe da instalação (**Figura 7**).

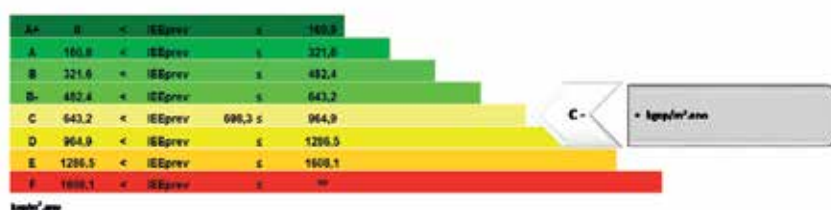
De salientar que a Classe B- é aquela que corresponde ao limite mínimo regulamentar para edifícios novos ou sujeitos a grandes intervenções. Valores de funcionamento localizados abaixo da Classe C, segundo a portaria n.º 349-D de 2 de dezembro 2013, determinam a obrigatoriedade da elaboração de um Plano de Racionalização de Energia.

Áreas de intervenção e melhorias

Passada a fase de auditoria, com fronteiras de consumo bem explícitas, identificando os pontos-chave do consumo energético e custos associados, foi possível definir áreas de intervenção para a obtenção de melhorias e calcular os benefícios de retorno:

- substituição de teto falso da piscina, que se encontra degradado, por sistema com isolamento térmico resistente aos efeitos da evaporação e do cloro;
- colocação de cobertura isotérmica sobre a superfície das piscinas em período de não utilização, de forma a diminuir os consumos associados à evaporação;
- substituição das unidades desumidificadoras, que se encontram danificadas, por sistemas com recuperação de calor água-ar que apresentem a possibilidade de otimização de funcionamento, com a introdução de *freecooling* entálpico;

Figura 7. Posição relativa dos indicadores de eficiência (IEE).



Figuras 8 e 9. A Câmara Municipal de Ansião e a Eneólica estão já a introduzir a medição contínua e simultânea dos sistemas críticos, no sentido de criar uma referência para o seu comportamento.

- alterar o perfil fundo das piscinas com objetivo de aumentar o número de utentes, adequando a profundidade da piscina às necessidades do cliente potencial;
- otimização do sistema de produção térmica da água da piscina com a introdução de uma unidade produtora mais eficiente do tipo bomba de calor;
- otimização das prioridades de funcionamento do sistema de águas quentes sanitárias;
- substituição de luminárias da nave da piscina; introdução de sistemas de medição e desagregação de consumos, com vista à gestão e otimização dos sistemas em função das tarifas do *mix* energético e conforto dos utilizadores.

O **Quadro 3** representa o resumo das propostas de melhorias com estudo técnico-económico em período simples associado. Os valores obtidos são, então, resultado de um modelo matemático aferido globalmente com um erro assumido de 6%. As combinações possíveis de distribuição desse erro nos sistemas são inúmeras, empíricas e dependem da sensibilidade prática do auditor. No sentido de apurar e desagregar esse erro de uma forma sistemática, e associá-lo a um intervalo de confiança, a Câmara Municipal de Ansião e a Eneólica estão já a introduzir a medição contínua e simultânea dos sistemas críticos (**Figuras 8 e 9**).

Aquilo que servirá para medir e desagregar consumos permitirá criar uma *baseline* para os comportamentos dos sistemas com um erro estatístico associado e, intrinsecamente, associar as certezas de consumos aos investimentos, ao retorno e aos riscos financeiros (**Figura 10**).

O conhecimento do comportamento estatístico do funcionamento dos sistemas permitirá a otimização do seu funcionamento e gestão, com a desejada redução dos custos de exploração e de manutenção (**Figura 11**).

Para mais informações:

Rewp, Lda.

Rua Morais Soares, 54-A - 1900-341 Lisboa

Tel.: 917 249 349 - info@energypperformance.pt

www.energypperformance.pt

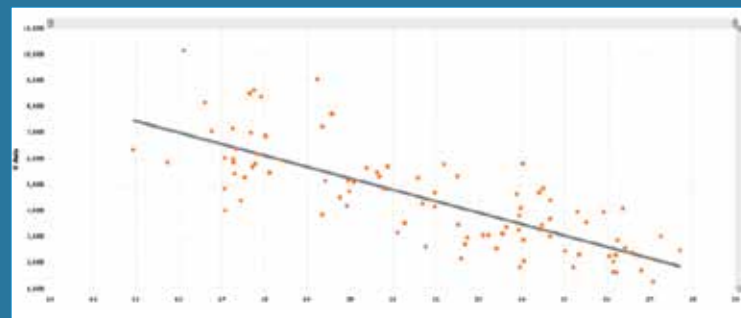
QUADRO 3. RESUMO DAS PROPOSTAS DE MELHORIAS COM ESTUDO TÉCNICO-ECONÓMICO EM PERÍODO SIMPLES ASSOCIADO (VALORES INCLUEM IVA)

Designação	Consumo (kWh.ano)	Custo de exploração (€)	Investimento (€)	ROI (anos)	Classe energética
Situação inicial	1 271 965	123 684,46	-	-	C
Cobertura isotérmica	1 123 438	110 746,61	51 219,00	4	B-
Isolamento da cobertura	1 203 094	118 051,88	58 240,00	10,5	C
Desumidificação	1 136 100	111 388,12	86 991,00	12	B-
Alteração do perfil da piscina	1 250 261	121 984,00	86 991,00	>15	C
Bomba de calor	1 053 089	102 871,63	40 550,00	2	B-
Solar térmico (Piscina)	1 211 499	118 947,04	2 000,00	1	B-
Luminárias	1 238 458	119 015,69	16 000,00	3	C

Figura 10. Criada uma *baseline* para os comportamentos dos sistemas com um erro estatístico associado, poder-se-á associar as certezas de consumos aos investimentos, ao retorno e aos riscos financeiros.



Figura 11. O conhecimento do comportamento estatístico do funcionamento dos sistemas permitirá a otimização do seu funcionamento e gestão, com a desejada redução dos custos de exploração e de manutenção.



Sistemas de doseamento e controlo de piscinas



PoolBasic Evo/Evo+/Professional

Sistemas de doseamento com bomba peristáltica, com controlo proporcional para pH e Redox. Sistemas de doseamento temporizados de floculante. Equipamentos com controlo horário da recirculação e aquecimento da piscina.



Kontrol 800 Panel

Sistemas de medição compactos para pH, Cloro Livre, Cloro Total, Cloro Combinado, Bromo, Peróxido, Peracético, Ozono e Temperatura. Comunicações MODBUS RTU.



Tekna Evo

Bombas doseadoras com controlo de pH, Redox, Cloro Livre, Peróxido de Hidrogénio, Ácido Peracético, etc..



Kontrol 500

Sistemas de medição e controlo

A qualidade da água de uma piscina baseia-se num tratamento químico adequado, para proporcionar uma higiene perfeita de forma segura.

A **seko** desenvolveu o controlo e medição automáticos para diversas aplicações de doseamento para piscinas privadas, hotéis e piscinas públicas.

O uso dos nossos sistemas de medição e doseamento garante uma concentração ótima dos produtos químicos.

A simplicidade de ajustamento e calibração dos nossos instrumentos facilita a sua instalação de acordo com as normas vigentes.

Uma ampla gama de sistemas de controlo, para cada variável e instalação, ajuda a desenvolver o sistema de controlo e doseamento adequado à sua instalação.

A **seko**, juntamente consigo, pode estudar e desenvolver a solução ideal para a sua instalação, de acordo com as suas exigências.

Seko Ibérica

Sistemas de Dosificación S.A.

C/Juan Ramón Jiménez, 4 Nave 1
08960 San Just Desvern - Barcelona (Espanha)
T.: +34 93.480.25.70 – F.: +34 93 480.25.71
Email: sekoiberica@sekoiberica.com
www.seko.com



PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Por: **Paulo Pinheiro**, licenciado em informática
pela UAb, director executivo da Cedis



Quase sempre realizada em papel ou documentos digitais dispersos, a planificação da época, sumários, avaliações e assiduidade, é um trabalho ingrato para os profissionais do treino, que acabam por perder horas a fio e por não conseguirem obter os indicadores globais tão desejados. Utentes e encarregados de educação estão cada vez mais exigentes, atentos e a ter um controlo mais rigoroso e pormenorizado do conteúdo das aulas, do trabalho efetuado durante a época, bem como dos resultados obtidos. O módulo de gestão que se apresenta nesta edição vem facilitar o processo por parte do coordenador e do profissional do treino na complicada planificação, avaliação e controlo da assiduidade e aumentar a interação dos utentes com a instalação.

É conhecido que uma das formas de aumentar a retenção dos utentes nas instalações desportivas é promover as formas de contato direto com os técnicos e profissionais. Pretende-se que o utente perceba que há uma preocupação constante com o seu bem-estar e com a sua evolução em termos da sua prática desportiva.

Nos ginásios e academias de *fitness* têm vindo a ser implementados serviços de avaliação e prescrição do exercício. Noutros tipos de atividade desportiva, como por exemplo a natação, de acordo com diretrizes da coordenação, os profissionais guiam-se por um programa pré-definido e avaliam a evolução dos seus utentes periodicamente, de acordo com um conjunto de parâmetros, registando manualmente em papel ou em livros Excel o resultado das suas observações, que mais tarde compilam para enviar ou entregar aos utentes, perdendo horas e horas em trabalho “administrativo”.

O Login do Profissional, aplicação desenvolvida pela Cedis e que funciona de forma integrada com o e@sport, permite aos profissionais de *fitness*, de natação ou de qualquer outra atividade desportiva, desenvolver as suas tarefas individuais dentro das linhas orientadoras definidas pelos gestores da instalação, informar o utente sobre a sua progressão e, com um esforço mínimo, avaliar a sua própria *performance* enquanto profissional, observando, através de indicadores globais, a evolução dos seus utentes (**Figura 1**).

Este *package* de *software* disponibiliza as seguintes funcionalidades:

- avaliação da condição física e prescrição do treino, destinado essencialmente a profissionais do *fitness*;
- preparação e programação das atividades do ano letivo, registo de sumários e assiduidade, e avaliação da prática desportiva para profissionais de outras atividades, nomeadamente da natação;

Nos tópicos seguintes abordam-se, de forma sucinta, as funcionalidades e mais-valias que são obtidas com a utilização da aplicação.

Avaliação da condição física e prescrição do treino

O Login do Profissional permite a definição de ciclos de avaliação da condição física e passa pelo preenchimento do questionário de prontidão para a atividade física (PAR-Q) – onde, dependendo das respostas, o utente pode ser ime-

diatamente aconselhado a procurar o seu médico antes de iniciar a atividade –, da indicação do seu objetivo e do questionário de anamnese que inclui historial pessoal e familiar e do qual resulta a estratificação do risco da prática desportiva (**Figura 2**).

De seguida é efetuado o preenchimento do formulário de composição corporal obtendo-se de forma automática dados como o IMC, Peso Ideal, Massa Gorda a perder, Taxa Metabólica Basal e Índice Anca-Cintura.

Neste momento, está disponível o protocolo de Astrand para avaliar a componente cardiorrespiratória, bem como protocolos de avaliação da componente muscular e flexibilidade. Brevemente estarão disponíveis mais protocolos.

Ao proceder ao registo dos resultados, o profissional tem disponíveis os resultados da avaliação anterior e os respetivos valores de corte para que possa de imediato verificar a evolução do utente e aconselhá-lo de acordo com aqueles.

Da avaliação efetuada, resulta um formulário que pode ser enviado automaticamente, por *e-mail*, para o utente de forma a que este tenha conhecimento do trabalho que está a ser realizado e dos dados que a instalação tem sobre si. Este *e-mail* pode incluir o reagendamento da próxima avaliação, que fica de imediato associada, não só ao próprio utente como também à agenda do próprio profissional.

Na sequência da avaliação, o profissional pode efetuar a prescrição do treino de acordo com modelos pré-definidos adequados ao perfil e condição física de cada utente ou prescrever um treino personalizado.

A base de dados do Login do Profissional contém já um conjunto alargado de exercícios definidos. No entanto, os utilizadores podem criar novos exercícios e novos modelos. É também possível prescrever aulas de grupo ou serviços de SPA definidos na base de dados do e@sport.

A prescrição efetuada pode também ser enviada por *e-mail* para o utente, com a avaliação, se foi feita no mesmo momento, ou posteriormente, se foi feita noutro momento ou se se trata de uma reprogramação. É opção da instalação permitir que o utente possa obter o plano de treino no *check in* de atividades.



Figura 1. O Login do Profissional, a aplicação desenvolvida pela Cedis, funciona de forma integrada com o e@sport.



Figura 2. O software permite a definição de ciclos de avaliação da condição física e passa pelo preenchimento do questionário de prontidão para a atividade física.

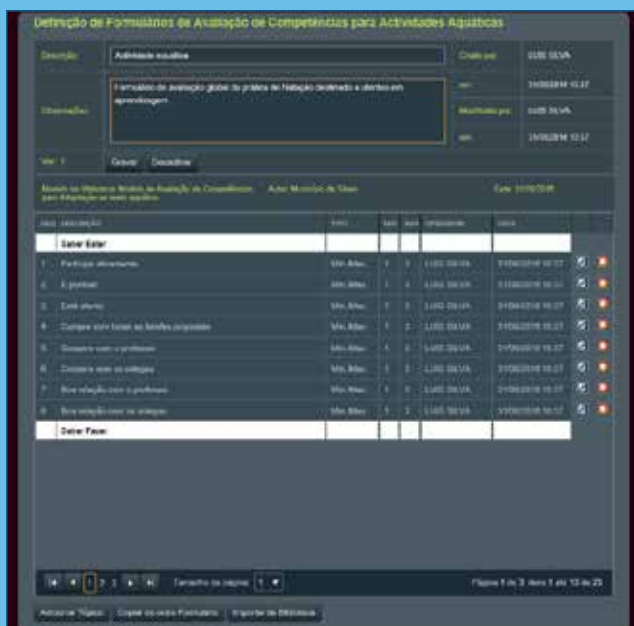


Figura 3. A aplicação permite que os utilizadores definam os grupos e tópicos de avaliação, tipificando as respostas para uma melhor análise.

De acordo com os agendamentos efetuados, o Login do Profissional automatiza o envio de lembretes por *e-mail* ou por SMS, quer para o utente quer para o profissional.

Preparação e programação das atividades do ano letivo

No início da época desportiva, os coordenadores definem os objetivos a atingir pelos utentes inscritos em cada modalidade. Se esses objetivos forem definidos de forma global, pode-se deixar ao cuidado de cada profissional qual a forma de os atingir e de como orientar as suas aulas tendo esses objetivos em mente.

Outra forma será a de apresentar um programa que oriente os profissionais no que devem fazer em cada aula (ou conjunto de aulas), eventualmente associando até os exercícios que devem ser executados.

No primeiro caso, o profissional poderá indicar as atividades efetuadas em cada aula ao registar o sumário. No segundo caso, o sumário é sugerido de acordo com o número da aula e com o programa pré-estabelecido, podendo o profissional alterá-lo caso não tenha seguido “à risca” o conteúdo programático pré-definido.

A planificação e programação das atividades do ano letivo permite indicar em que períodos devem ocorrer as avaliações, permitindo assim a emissão de avisos automáticos, tanto para os utentes, ou seus encarregados de educação, como para os próprios profissionais.

Sumários e assiduidade

Tendo ou não havido a programação das aulas, abordada no tópico anterior, o profissional pode registar o sumário da aula, descrevendo de forma sucinta as atividades que decorreram. Contudo, tendo havido a programação prévia das aulas, o profissional pode limitar-se a confirmar o programa pré-definido, ou alterar de acordo com a aula que ministrou.

Como “efeito secundário” do registo do sumário, a aula fica marcada como tendo sido dada pelo profissional, havendo assim também um controlo da assiduidade do próprio, podendo este registo ser utilizado para contabilização das horas ministradas e eventuais remunerações associadas. No formulário do registo do sumário, o profissional pode acompanhar a evolução da assiduidade dos utentes à sua aula. Esta

assiduidade é calculada automaticamente, com base nos registos do controlo de acessos ou, quando este é inexistente, no próprio registo de presenças que o profissional faz na sua aula.

Ao registar o sumário, está disponível uma lista dos alunos inscritos (com ou sem fotografia), bastando clicar em cada linha dos utentes presentes para registar a sua presença.

Avaliação da prática desportiva

Cada modalidade tem os seus próprios critérios para avaliar a evolução dos seus praticantes. Por isso, a aplicação permite que os utilizadores definam os grupos e tópicos de avaliação, tipificando as respostas para que se possa analisar a evolução dos utentes em cada situação. Os tópicos podem ter respostas do tipo texto aberto, adequado para o registo de observações ou informações de carácter mais descritivo, respostas apenas de Sim ou Não, ou respostas numa escala entre um valor mínimo e máximo (**Figura 3**).

Para simplificar o trabalho, o Login do Profissional já contém uma biblioteca com modelos de avaliação da natação que este pode utilizar como base e alterar conforme as suas necessidades e desejos. Torna-se assim bastante rápido implementar um processo de avaliação sem grandes tarefas de parametrização inicial.

Implementado o modelo, os profissionais responsáveis por ministrar as aulas podem proceder ao registo das avaliações com um mínimo de trabalho, uma vez que o registo se faz num formulário único para toda a turma, quase como se tratasse de um livro Excel.

Registada a avaliação, o profissional pode proceder ao envio da avaliação dos seus alunos por *e-mail*, de uma forma global, o que até pode ser parametrizado para que não seja requerida a sua intervenção nesta tarefa.

O resultado final

O próprio profissional tem acesso aos resultados do seu trabalho, nomeadamente no que diz respeito à avaliação NPS dos seus utentes, às taxas de assiduidade e de frequência das suas aulas – quer sejam aulas com inscrição em horário com presenças marcadas pelo controlo de acesso ou pelo próprio profissional quer sejam aulas de grupo com presença marcada através do *check in* de atividades –, a resumos da evolução da condição física dos seus utentes

e a resumos da evolução dos utentes na prática desportiva das modalidades nas quais ministra aulas.

O coordenador tem acessos aos mesmos dados, quer individualizados por profissional quer globais, o que lhe permite também aplicar ações preventivas e corretivas face aos resultados obtidos.

Conclusão

Quase sempre realizada em papel, em livros Excel ou documentos Word dispersos, a planificação da época, sumários, avaliações e assiduidade, é um trabalho ingrato para os profissionais do treino, que acabam por perder horas a fio e a não conseguirem obter os indicadores globais tão desejados. Por outro lado, os utentes e/ou os seus encarregados de educação estão cada vez mais exigentes, mais atentos e a ter um controlo mais rigoroso e pormenorizado do conteúdo das aulas, do trabalho efetuado durante a época, bem como dos resultados obtidos.

Este módulo vem facilitar o processo por parte do coordenador e do profissional do treino na complicada planificação, avaliação e controlo da assiduidade dos seus alunos, aumentando de igual forma a interação dos alunos e/ou pais com a instalação.

A integração direta com o e@sport, o seu interface *web* e as ferramentas de comunicação que disponibilizam permitem, não só o envio de *e-mails* e SMS como também disponibilizar toda a informação ao utente através do portal do e@sport.

O Login do Profissional já está disponível com a avaliação da condição física e prescrição do exercício. A componente relativa à programação e avaliação da prática desportiva estará disponível durante outubro de 2016. Brevemente haverá mais novidades sobre o Portal do Profissional e sobre novos produtos para facilitar a relação da sua instalação desportiva com os seus utentes.

Para mais informações:

Cedis - Consultores em Sistemas de Informação e Informática, Lda.

Rua Rosa do Ulmeiro

Parque Industrial de Armés - Armazém P

2715-771 Terrugem

Tel.: 219 676 620 - www.cedis.pt



FUNCIONALIDADE E VERSATILIDADE NA ZONA DE WELLNESS: UMA TENDÊNCIA CADA VEZ MAIS VINCADA

Por: Departamento de marketing da SCP Pool Portugal

Nos últimos dois anos, a SCP tem investido bastante na composição da sua gama de produtos dedicados ao bem-estar terapêutico residencial e comercial. Mais vulgarmente conhecido pela designação *wellness*, a SCP continuará a dedicar-se a este mercado em 2017, lançando serviços e equipamentos para complementar a sua gama e apostando numa tendência de crescimento cada vez mais vinculada.



A utilização do calor, água e vapor enquanto elementos terapêuticos acompanha a nossa civilização desde sempre. Apenas se têm adaptado na forma e nos ambientes pelos quais são aplicados e proporcionados. Essa adaptação tem sido o resultado da variação dos contextos culturais e socioeconómicos, distinguindo-se em função da finalidade, do ambiente inserido, das temperaturas e humidades desejadas, da realidade contextual, etc.. É raro o povo que não inclui na sua cultura, de forma mais ou menos sofisticada, algum tipo de ligação a estas terapias, com o intuito de melhorar a saúde e provocar bem-estar.

Os exemplos destas práticas em Portugal são muitos e variados, desde colocar os pés em água quente com sal, fazer inalação de vapores com folhas de eucalipto, frequentar termas, utilizar gelo em hematomas, tomar banhos de água quente em casos de gripe ou, mais recente e sofisticadamente, recorrer à utilização de piscinas, modernos spas, centros de alto rendimento desportivo, etc..

Atualmente, a SCP tem para oferecer vários tipos de equipamentos e soluções, não só para espaços comerciais, mas também, e acima de tudo, focados na satisfação do mercado doméstico. Desde as saunas mais convencionais às mais modernas, passando pelos banhos turcos estandardizados ou personalizáveis, até à alargada gama de spas, conside-

rando muitos outros equipamentos de terapia e bem-estar, as soluções apresentadas são cuidadosamente estudadas e definidas por forma a conseguir dar a melhor resposta para todos os gostos e “poder de compra”.

Saunas

As saunas, também designadas por sauna seca ou sauna finlandesa, consistem numa cabine de madeira, com uma temperatura ambiente de 80° C a 100° C e uma humidade relativa que varia entre os 5% e os 15%. Existem também as saunas húmidas ou bio saunas, que são um compromisso entre a sauna e o banho de vapor. Apresentam-se igualmente em madeira, mas com temperaturas entre os 40° C e 70° C e uma humidade relativa que varia entre os 50% e os 90%.

Estes equipamentos são cada vez mais apreciados em todo o Sul da Europa. Por serem feitas em madeira, matéria-prima natural, estável e duradoura, permitem atingir altas temperaturas e absorver o vapor e a humidade, libertando-os de seguida, e dessa forma irradiando uma agradável onda de calor sem o perigo de causar queimaduras aos utilizadores.

Toda a estrutura da sauna, inclusive o teto, é construída de forma muito sólida, com ranhuras de encaixe e traves resistentes. Apenas no Norte da Europa a qualidade da madeira corresponde às exigências de construção. Ali, as árvores

crecem muito lentamente e de forma compacta, devido às condições climáticas extremas, criando maior densidade e regularidade dos anéis de madeira.

Benefícios das saunas

Os benefícios para quem frequenta sauna são inúmeros. De entre eles destacamos os seguintes:

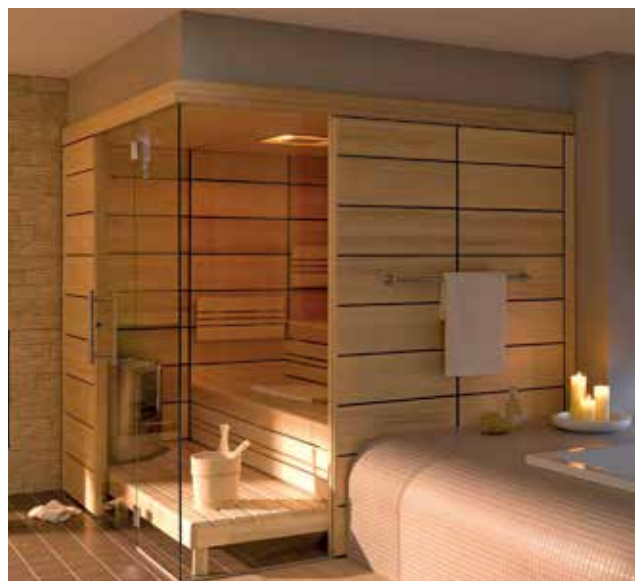
- estimulam a flexibilidade do sistema vascular e a circulação do sangue;
- limpam e ajudam a purificar o organismo de substâncias indesejáveis;
- estimulam o metabolismo;
- fortalecem a capacidade de resistência;
- aliviam as tensões musculares;
- dilatam os vasos pulmonares;
- melhoram a boa-forma física e mental;
- proporcionam um efeito calmante e relaxante;
- contribuem para a esfoliação e limpeza da pele.

Banho de vapor

Os banhos de vapor, mais vulgarmente conhecidos como banhos turcos ou, de forma menos correta, como saunas húmidas ou *hamams*, consistem em cabines construídas em acrílico sanitário ou em painéis específicos para barreira de vapor. A temperatura ambiente aconselhada situa-se entre os 45° C e os 50° C e a humidade relativa varia entre os 80% e os 100%.

As notícias mais antigas que são conhecidas referindo o banho de vapor enquanto terapia remontam à civilização Maia. Contudo, foi na era clássica que se registou a maior evolução e expressão, com as famosas termas das civilizações Grega e Romana. No entanto, a verdadeira democratização do banho de vapor surge no séc. VII, altura em que os grandes senhores e os comerciantes árabes percorriam enormes distâncias por terras áridas e extensos desertos. No final de cada viagem, desgastados e com a pele envelhecida, afetados por problemas respiratórios e com os poros entupidos por causa das poeiras e impurezas do ar, mercadores e viajantes morriam frequentemente sem que se identificassem verdadeiramente as causas.

Até que os médicos perceberam como podiam usar a água quente e os banhos para desobstruir os poros, os pulmões e as vias respiratórias e, ao mesmo tempo, hidratar todo o corpo. Desta forma, surgiram as primeiras termas com



banhos de vapor. O vapor melhora a saúde, desintoxicando o organismo e contribuindo para a redução dos sais minerais, gorduras, toxinas, etc..

No mundo avançado da medicina e sem esforço físico, o banho de vapor é particularmente indicado para:

- tratamento da asma e diversos tipos de alergias;
- prevenção de gripes e constipações;
- fortalecimento do sistema imunitário;
- alívio de bronquites e sinusites;
- combate à obesidade;
- tratamento de artroses e reumatismos;
- recuperação do esgotamento físico e mental;
- tratamento do alcoolismo e tabagismo.

Em vários países, especialmente do Norte da Europa, é ainda apontado como uma das causas de longevidade, quando feito com rotina. Mais do que um simples banho, é também um hábito de higiene profunda que promove o equilíbrio



entre o corpo e a mente. Quem toma um banho de vapor revitaliza o corpo e também o espírito.

Spas

O spa, mais vulgarmente conhecido por jacuzzi – nome da família que inventou a bomba de hidroterapia portátil –, ou mini piscina, é um pequeno tanque de água que, através de diversos mecanismos reguladores e de circulação de água e ar, combinam água, ar, temperatura e pressão num processo terapêutico vulgarmente conhecido por hidromassagem. Podem incluir outros tipos de terapias, tais como a cromoterapia, a aromaterapia ou natação contra a corrente, entre outros.

Os spas podem ser adquiridos já prontos a instalar, sem necessidade de obras ou licenças, ou podem ser construídos em obra, inclusivamente como zona complementar da piscina (escada, recanto, etc.).

Estes equipamentos, além de valorizarem qualquer espaço, trazem benefícios reais para quem as utiliza. E, ao contrário do que se pensa, não são um culto ou uma moda recente. As suas origens remontam às civilizações antigas. Já na antiguidade se utilizava a água quente com o objetivo de atenuar a dor, tratar doenças e como forma de relaxamento. Não admira, por isso que, com os conhecimentos avançados da medicina atual, se entenda e valorize a importância de tratar um corpo e uma mente cansados através da combinação de água, calor e massagens.

A união e o equilíbrio da força da água quente direcionada por um incrível sistema de controlo de jatos de ar e água proporcionam massagens que auxiliam na recuperação e prevenção de problemas ósseo-articulares, artrite reumatoide, rigidez muscular e muitos outros problemas mús-

culo-esqueléticos. A penetração profunda do calor, combinada com os jatos de hidromassagem, estimula o coração e aumenta o fluxo de sangue às células, contribuindo para um fortalecimento do sistema cardiovascular e imunitário.

Ao contrário das banheiras de hidromassagem, desconfortáveis e que deixam arrefecer a água muito rapidamente, a imersão num spa é de um conforto só comparável ao de um sofá. As posições são estudadas e desenhadas para se adaptarem ao corpo do utilizador, as chamadas bio formas, permitindo-lhe usufruir da terapia verdadeiramente descontraído.

Relativamente aos consumos energéticos, todas os nossos spas são termicamente isolados e vêm com cobertura incluída, de modo a minimizar as perdas térmicas.

Essa é, sem dúvida, uma das nossas principais preocupações, a de garantir custos energéticos reduzidos, para que tal não seja uma preocupação para quem usufrui destes equipamentos.

Funcionalidade e versatilidade na zona de wellness

A gama de spas da SCP apresenta-se com vários tamanhos e funcionalidades, para que os instaladores possam escolher o que mais se adequa ao pedido dos seus clientes. Aqui encontramos os *swimspas*, também conhecidos como *fitness spas*, que são uma tendência em crescimento, seja como alternativa às piscinas ou como equipamento de exercício e relaxamento para a família.

É um artigo que deve ser cuidadosamente encarado. Os *swimspas* são mini piscinas que partilham a mesma filosofia dos spas. Foram concebidos para permitir praticar exercício físico ou desfrutar simplesmente dos prazeres terapêuticos da hidromassagem. Cada modelo tem zonas específicas, com secções delimitadas para diferentes terapias, quer seja para o relaxamento do stress diário quer para o exercício



Técnicas de construção modernas: os painéis DeltaBoard

As modernas exigências de construção têm que prever alterações de projeto e de prazos de execução, evitar penalidades contratuais onerosas e, ainda assim, possibilitar a execução de formas complexas e tempos recorde. Exige-se uma solução tal que a qualidade da instalação fique limitada à imaginação do projetista e, eventualmente, à capacidade de investimento do proprietário.

É neste sentido que as cabines em painéis DeltaBoard estão a fazer a delícia dos construtores e explicamos-lhe porquê:

possibilitam uma execução simples e rápida, permitindo a cons-

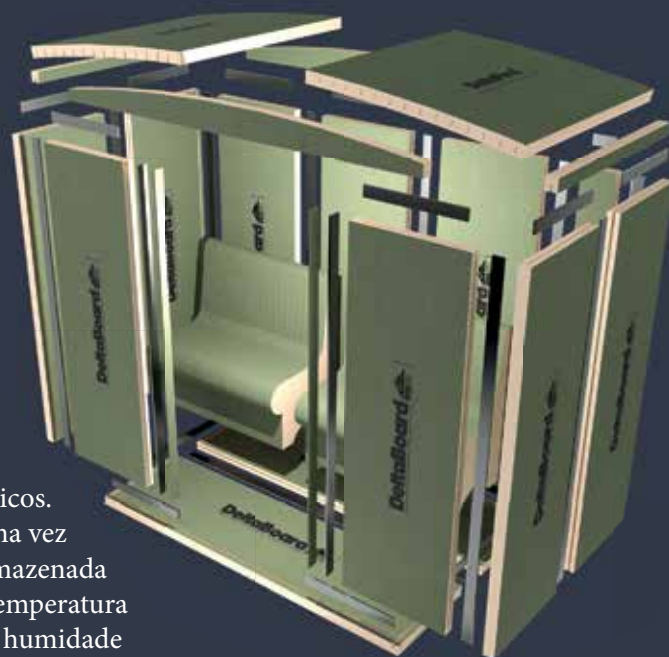
trução em obra e aproveitando formas e espaços disponíveis; contribuem para redução das perdas térmicas, traduzindo-se a sua utilização numa redução muito significativa de custos ener-

géticos.

Uma vez armazenada a temperatura e a humidade desejadas no interior

do banho turco, as placas isolantes retardam a perda de energia térmica para o exterior. É, por isso, uma solução de elevada eficiência energética; não condicionam a liberdade criativa dos arquitetos e dos consumidores, permitindo variadas soluções de *design* e arquitetura; as próprias placas servem de estrutura, reduzindo custos e peso excessivo; são placas prontas a receber os mais variados tipos de acabamento possíveis, permitindo uma personalização completa, com a combinação de diferentes opções de revestimento, iluminação, etc..

As cabines podem ser construídas e ensaiadas em fábrica, chegando à obra prontas a serem instaladas, o que representa uma redução do tempo de execução da obra. Mesmo soluções mais complexas são facilmente executadas pelo instalador. O módulo é fabricado de acordo com o desenho ou projeto que o cliente apresenta.



físico. Como equipamentos compactos e portáteis que são, podem ser instaladas acima do solo ou enterrados, não necessitando de licenças. Assim, integram-se facilmente em jardins, terraços ou mesmo dentro de casa.

Na gama de soluções para as zonas de *wellness* podemos ainda encontrar outros tipos de equipamentos terapêuticos ou que simplesmente contribuem para a sensação de bem-estar e relaxamento. Desde os chuveiros de sensações, também conhecidos como chuveiros de contraste, às bicicletas aquáticas que permitem um agradável exercício evitando

desgastantes impactos nas articulações, passando pelas agradáveis cascatas e canhões de água que, em conjunto com as soluções de hidromassagem, permitem criar espaços dinâmicos com uma multiplicidade de funções.

Para mais informações

SCP Pool Portugal

Sítio das Barrocas - Francos

2635-145 Rio de Mouro

Tel.: 219 199 500

www.scpEurope.pt

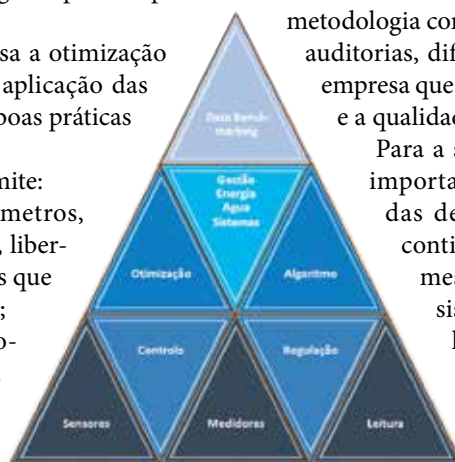
Serviços de monitorização e gestão de energia

Em novembro de 2015, a Rewp, EnergyPerformance viu aprovado o Projeto Vale de Empreendedorismo do Portugal 2020 para o desenvolvimento de uma plataforma de monitorização e gestão de energia e água específica para as piscinas do tipo 1 e 2.

Com esta plataforma, a empresa visa a otimização do funcionamento dos sistemas por aplicação das metodologias e do cumprimento das boas práticas das normas ISO 50 001 e da NP 4542.

A “Smart EnergyPerformance” permite:

- registo e controlo *on line* de parâmetros, físicos, químicos e microbiológicos, libertando os técnicos para outras tarefas que não as do registo e controlo manual;
- criar um conhecimento de funcionamento dos sistemas (*baseline*), consumos e rendimentos, sustentar benefícios dos investimentos e fundamentar candidaturas a fundos comunitários;
- controlo das boas práticas de manutenção dos sistemas;
- consulta *on line* dos parâmetros e condições de conforto da piscina.
- realizar *benchmarking* de instalações, consumos, custos de exploração, ocupação, rentabilidade, etc.;
- e redução dos custos de exploração associados aos consumos e utilização de recursos, dada a otimização de funcionamento dos sistemas.



Desta forma, a Rewp traz, para o mercado, serviços associados aos trabalhos de engenharia e certificação energética com a implementação da nova norma NP4542, e um modelo de auditoria energética inovador, em virtude da metodologia conforme a norma ISO 50 001, que rege as auditorias, diferenciando-se no mercado como uma empresa que viabiliza a sustentabilidade, a poupança e a qualidade através dos serviços que presta.

Para a sustentabilidade das organizações, tão importante como a implementação de medidas de eficiência energética é a aplicação continuada das boas práticas de gestão das mesmas, garantindo a boa qualidade dos sistemas. A aplicação das normas de qualidade recentemente criadas propicia a criação de referências e boas práticas no setor, pois são um meio de garantir aos clientes que os produtos e serviços atingem o adequado grau de satisfação, qualidade, segurança e respeito pelo ambiente.

Mais informação

Rewp, EnergyPerformance
Tel.: 917 249 349
www.energyperformance.pt

Linha de piscinas premium

A Fapicentro lançou, no passado mês de maio, aquela que foi a sua grande aposta no mercado para 2016.

Trata-se da nova linha de piscinas Premium, apresentada para satisfazer o objetivo contínuo de inovar e corresponder aos elevados padrões de exigência dos seus clientes. As piscinas Fapicentro que compõem a oferta Premium estão equipadas com a mais recente tendência de encastráveis, *skimmers* da linha *skin* e iluminação Led Design, capazes de proporcionar aos clientes mais exigentes uma pis-



cina única, com *design* diferenciado, moderno e elegante. Com vista a apresentar todas as vantagens destas novas piscinas, a Fapicentro convida todos os profissionais a conhecer em detalhe a nova linha Premium.

Mais informação

Fapicentro
Tel.: 244 619 930
fapicentro.pt

Produtos e sistemas construtivos para piscinas



A gama de piscinas Soleo, grande aposta da RP Industries (RPI), destaca-se pelo número de modelos disponíveis e pelas inúmeras variantes que o sistema construtivo permite realizar. Dos modelos mais clássicos aos contemporâneos, as possibilidades de personalização são quase ilimitadas e permitem construir uma piscina de acordo com os desejos do cliente.

É possível personalizar um modelo inicial de piscina – disponível em várias dimensões –, incluindo um tipo de fundo diferente, uma ou mais escadas, espaço de lazer e até a integração de spas. A personalização não se fica pela estrutura, sendo que o tipo de revestimento também pode ser escolhido de entre materiais distintos: *liner*, tela armada ou pastilha de vidro com diferentes padrões fazem com que seja praticamente impossível encontrar duas piscinas iguais.

Sistema construtivo para piscinas públicas

As piscinas Dynamic PanelPool resultam de um sistema construtivo inovador, desenvolvido pela RPI, que pretende revolucionar o conceito de piscinas públicas, graças à facilidade de instalação, economia, estética, robustez e caráter ecológico.

Com a opção entre três tipologias de painéis em aço com resistências superiores à do aço galvanizado tradicional – PrimaSteel, SteelPrime e Spectron –, estas piscinas públicas podem ser construídas para competições olímpicas ou semiolímpicas, hotéis, parques de campismo, parques aquáticos, balneários ou ginásios, entre outros.

De acordo com a RPI, as Dynamic PanelPool destinam-se a arquitetos,

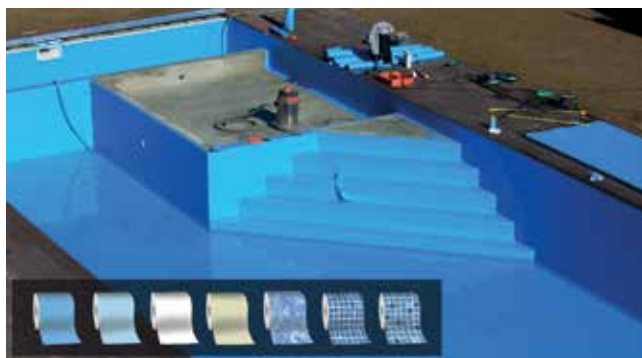


engenheiros, profissionais de construção, câmaras municipais, organismos públicos ou federações de natação e têm uma duração praticamente ilimitada graças à qualidade dos materiais e tecnologia incorporada, que lhes confere uma exclusividade e individualidade.

Tela armada 150/100 com verniz de proteção

A Linov, empresa do grupo RPI, tem agora disponível uma nova gama de tela armada com verniz de ultraproteção, que lhe confere uma maior resistência e durabilidade.

A tela armada 150/100 RPI é uma versão *premium* de um dos produtos de maior sucesso comercial para o revestimento de piscinas e apresenta-se nas versões lisa e estampada. Disponível em rolos de 1,65 m x 25,00 m, esta tela eleva o reves-



timento da piscina para uma nova categoria de resistência e conforto. Entre as suas principais vantagens contam-se a proteção extra contra arranhões e fricções, maior proteção contra as manchas e sujidade, maior facilidade de limpeza e proteção extra contra o aparecimento de bactérias e fungos.

Sistema de construção por blocos de poliestireno

Inoblock é um sistema construtivo para a execução de edifícios públicos, habitacionais e piscinas desenvolvido pela RPI que se apresenta como uma quebra total com as técnicas convencionais de cofragem, permitindo a construção de muros de elevada resistência e oferecendo uma excelente eficiência energética e isolamento térmico e acústico.



Os blocos Inoblock, fabricados em poliestireno expandido, são fáceis de manusear – cada bloco pesa apenas 1,8 kg – o que facilita a construção, tornando-a até duas vezes mais rápida do que as construções tradicionais.

O sistema Open&Close exclusivo permite reduzir o espaço de armazenamento e transporte dos blocos para metade – através de um movimento de articulação dupla que faz com os blocos possam ser fechados –, o que se traduz numa enorme vantagem para quem se debate com os problemas de peso e de espaço no transporte de materiais.

Esta tecnologia permite reduzir os custos de construção, aumentar a segurança e reduzir o impacto ambiental, uma vez que a sua utilização consome menos energia e reduz drasticamente o desperdício.

O processo de enchimento dos blocos com betão é similar ao usado nos blocos de cofragem tradicionais, o que o torna compatível com todos os tipos de acabamentos interiores e exteriores, e é adaptável a qualquer tipo de construção.

Pavimentos técnicos

A Fabistone dispõe de uma gama de pavimentos desenvolvida a pensar nas necessidades técnicas de um mercado



cada vez mais exigente. A gama Teca Sol, de características antiderrapantes, foi pensada para reproduzir a verdadeira estética da madeira.

São pavimentos em pedra natural reconstituída, um conceito inovador que alia a estética da madeira à durabilidade e resistência do betão.

O pavimento Teca Sol reproduz fielmente o aspeto da madeira, desde a textura aos veios, nós e cor, permitindo a recriação de um “ambiente de madeira natural” em espaços exteriores com mais qualidade e resistência, mas que exige menos cuidados com a manutenção.

Esta gama de pavimentos da Fabistone está disponível em três tons e é o complemento ideal para terraços ou jardins

cujo foco estético sejam os ambientes naturais envolvidos pela nobreza da madeira.

Mais informação

RP Industries

Tel.: 253 689 500

www.rpi.pt

Equipamentos de dosagem e controlo automáticos



Cuidar da água da piscina de forma automática não é uma tarefa fácil nem simples. A água está exposta a múltiplos fatores, como a temperatura, os vestígios que os banhistas deixam, ou

nesta situação que os equipamentos de dosagem e controlo automático fazem toda a diferença, uma vez que garantem, em conjunto com os produtos líquidos de tratamento, que se

a radiação solar, entre outros, que influenciam muito o seu estado e podem resultar em consequências não desejadas. É

possa desfrutar totalmente de uma piscina. Neste âmbito, a Certikin convida os profissionais do setor a conhecerem a nova gama de controlo e dosagem automática da CTX.

Mais informação

Certikin

Tel.: 219 154 690

www.certikin.com

Gama completa de produtos e serviços para tratamento da água

A gama acti de produtos e serviços para piscinas e spas apresenta a linha acti Spa, com produtos destinados ao tratamento específico da água dos spas:

- para a desinfecção, a fórmula para um tratamento com bromo, acti Spa Bromo Longo, sob a forma de pastilhas, atua sobre todas as bactérias, vírus e fungos;
- em caso de necessidade de uma grande intervenção, para uma água verde ou turva, é preconizada a fórmula Bromo Choque;
- para uma ação antialgas, anticalcária e anticorrosão, o acti Spa Água Luminosa proporciona uma solução não espumante clarificante de tripla ação, acondicionada em embalagens de um litro;
- na família dos produtos de equilíbrio da água, as fórmulas PH Menos e PH Mais, em embalagens de pó de 1,5 g, ajustam o pH da água do spa;
- o clarificante natural acti Clarificante, proveniente da química verde, também se pode revelar bastante útil;
- para a limpeza do spa, o produto de limpeza de linha de água, disponível em embalagem de um litro, é muito simples de utilizar, puro, com a ajuda de uma simples esponja.

Para todos estes produtos, é apresentada uma descrição detalhada da dosagem e das instruções de uso, com uma ficha de segurança e precauções a seguir no uso de certas soluções.

Actisoft, o software de análise da acti



Como as análises de água são frequentemente complexas e difíceis de interpretar, é importante ter uma ajuda simultaneamente simples e técnica. O *software* de análise de água Actisoft foi criado nesta ótica.

Este *software* permite efetuar um diagnóstico completo da água a partir das medições dos principais parâmetros da água, para qualquer tipo de tratamento (cloro, bromo,



sal, oxigénio ativo), qualquer tipo de filtração (areia, vidro, cartucho, diatomáceas, bolsas) e todos os tipos de piscinas (privadas, públicas, acima do solo, spas).

O diagnóstico de análise compara os valores e medidos e os valores de referência adaptados ao tratamento e à piscina. Caso registe diferenças, o Actisoft recomendará o tratamento correto com a utilização de produtos acti ao grama, consoante o volume e a temperatura da piscina. Este diagnóstico detalhado permitirá ao utilizador adicionar a quantidade exata do produto indicado, sem sobrecarregar inutilmente a piscina com produtos de tratamento.

Para maior clareza, cada produto recomendado está associado à sua página *web*, onde estão presentes as fichas de dados de segurança e as fichas técnicas.

Para o profissional, o ficheiro de clientes permite a rastreabilidade das análises realizadas (através do separador das análises anteriores), favorecendo assim um melhor seguimento das manutenções das suas piscinas. Para o utilizador final, as descrições de utilização e os valores ideais permitirão ajustar com facilidade os parâmetros, limitando o uso dos produtos e, por conseguinte, os custos associados. Deste modo, a gestão do tratamento da água é facilitada, graças a recomendações simples e produtos claramente identificados.

O Actisoft é uma ferramenta que favorecerá muito a fidelização dos clientes finais à marca acti, ao mesmo tempo que sublinha o *know-how* do cliente profissional. Este *software* pode ser descarregado em www.acti-chemical.com.

Mais informação

SCP Pool Portugal

Tel.: 219 199 500

www.scpeurope.pt - www.acti-chemical.com

- | | | |
|--|--|---|
| 1 ACESSÓRIOS | 24 DESPORTOS DE AVENTURA | 44 MATERIAL DESPORTIVO |
| 2 APARELHOS DE CONTROLO | 25 DIATOMÁCEAS | 45 MOBILIÁRIO URBANO E DE JARDIM |
| 3 APARELHOS DE EXERCÍCIO | 26 DUCHES COLETIVOS | 46 OZONO |
| 4 AQUECIMENTO E CLIMATIZAÇÃO | 27 EQUIPAMENTOS E MATERIAL DE FITNESS | 47 PARQUES AQUÁTICOS |
| 5 AQUECIMENTO DE ÁGUA DE PISCINAS | 28 ESTRUTURAS E COFRAGENS (betão, madeira, metal...) | 48 PARQUES INFANTIS |
| 6 BALNEÁRIOS, BILHETEIRAS, CABINAS E CACIFOS | 29 FILTROS | 49 PAVIMENTOS (relva natural e artificial, rígidos, flexíveis, de madeira, sintéticos...) |
| 7 BANCADAS, ASSENTOS E TRIBUNAS | 30 FONTES DECORATIVAS | 50 PINTURAS |
| 8 BOMBAS DE CALOR | 31 FORMAÇÃO | 51 PISCINAS DESMONTÁVEIS |
| 9 BOMBAS DEPURADORAS | 32 GESTÃO INFORMÁTICA | 52 PISCINAS GUNITADAS |
| 10 BOMBAS DOSEADORAS | 33 GUNITADORAS (betão projetado) | 53 PISCINAS PRÉ-FABRICADAS |
| 11 CÂMARAS DE ISOLAMENTO SENSORIAL | 34 ILUMINAÇÃO E INSTALAÇÕES SONORAS | 54 PISTAS DE GELO |
| 12 CAMPOS DE FUTEBOL | 35 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS | 55 PRODUTOS QUÍMICOS |
| 13 CAMPOS DE PÁDEL | 36 JARDINAGEM E REGA | 56 REDES DESPORTIVAS E DE PROTEÇÃO |
| 14 CAMPOS DE SQUASH | 37 JOGOS AQUÁTICOS | 57 REPARAÇÕES COM POLIÉSTER |
| 15 CAMPOS DE TÊNIS | 38 LIMPA FUNDOS | 58 REVESTIMENTOS |
| 16 CLORADORES | 39 LIMPEZA E MANUTENÇÃO | 59 ROCÓDROMOS |
| 17 COBERTURAS | 40 LINERS/TELAS | 60 SAUNAS E BANHOS DE VAPOR |
| 18 CONSTRUÇÃO DE PISCINAS | 41 LOJAS | 61 SOLÁRIOS |
| 19 CONSULTORIA E SERVIÇOS | 42 MANUTENÇÃO DE PAVIMENTOS (relva natural e artificial, rígidos e flexíveis, de madeira, sintéticos...) | 62 SPAS |
| 20 CONTROLO DE ACESSOS | 43 MARCADORES E CRONÓMETROS | 63 TRATAMENTO DA ÁGUA |
| 21 CORTINAS SEPARADORAS E TÚNEIS | | 64 VÁLVULAS (esfera, borboleta, multiválvula...) |
| 22 DEPURACÃO | | 65 VÁRIOS |
| 23 DESCALCIFICAÇÃO | | |

FABRICO DE VÁLVULAS E ACESSÓRIOS EM PVC-U

CH CORAPLAX, S.L.

CONSTRUÇÃO DE JARDIM E PISCINAS

PALAUTORDERA, 22 - P.O. BOX 86
POLÍGONO INDUSTRIAL PALOU NORD
TEL. 34 - 93 870 53 50 - FAX. 34 - 93 879 00 85
08400 - GRANOLLERS - BARCELONA - SPAIN
E-MAIL: COMERCIAL@CORAPLAX.COM - WWW.CORAPLAX.COM



1 - 64

**O seu anúncio
pode
estar
aqui**

Publicidade:

Gran Via de les Corts Catalanes, 488 Entlo. 5ª
08015 Barcelona (Espanha)

Tel.: **213 853 545 / +34 932 540 359 / +34 655 578 797** (Móvel)
info@onedrop.es - www.onedrop.es

**O seu anúncio
pode
estar
aqui**

Publicidade:

Gran Via de les Corts Catalanes, 488 Entlo. 5ª
08015 Barcelona (Espanha)

Tel.: **213 853 545 / +34 932 540 359 / +34 655 578 797** (Móvel)
info@onedrop.es - www.onedrop.es

**O seu anúncio
pode
estar
aqui**

Publicidade:

Gran Via de les Corts Catalanes, 488 Entlo. 5ª
08015 Barcelona (Espanha)

Tel.: **213 853 545 / +34 932 540 359 / +34 655 578 797** (Móvel)
info@onedrop.es - www.onedrop.es

- ☐ Sim, desejo assinar a **PISCINAS E INSTALAÇÕES DESPORTIVAS HOY (Edição Portugal)** por 1 ano por 27€ (sem IVA) + 10 € custos envio (2 números por ano)*
- ☐ Sim, desejo assinar a **PISCINAS HOY** por 1 ano por 47€ (sem IVA)** (6 números por ano)*
- ☐ Sim, desejo assinar a **INSTALACIONES DEPORTIVAS HOY** por 1 ano por 37€ (sem IVA)** (4 números por ano)*
- ☐ Apenas desejo receber por e-mail o boletim eletrónico de notícias e produtos sem qualquer custo
- ☐ Por favor, enviem-me tarifas de publicidade

O serviço global de informação para assinantes inclui:

- A revista em papel e formato digital Pdf via Internet
- Subscrição do boletim eletrónico de notícias e produtos
- Preços preferenciais em cursos e jornadas que organize ou em que colabore a nossa empresa

*A assinatura considerar-se-á renovada tácitamente por períodos de vigência sucessivos, salvo ordem expressa em contrário. Uma vez pago o valor da assinatura não será efetuado qualquer reembolso.

**Custos adicionais de envio para o estrangeiro: União Europeia, 27 €/ano; resto do mundo, 35 €/ano.

OS SEUS DADOS Por favor preencha todos os campos para que possamos dar seguimento ao seu pedido.

Empresa _____

Atividade _____

Nome e apelidos _____

CIF/NIF _____ Cargo _____

Morada _____

Localidade _____ C.P. _____

Distrito _____ País _____

Tel. _____ Móvel _____ Fax _____

E-mail _____ Web _____

Indique-nos o seu meio de pagamento:

☐ **Domiciliação Bancária**

IBAN

Código Swift

☐ **Transferência Bancária para One Drop Mark & Services, S.L.**

La Caixa: IBAN: ES66 2100 2397 8902 0013 0514 BIC: CAIXESBBXXX

A aceitação deste formulário implica o seu consentimento para que a empresa One Drop Mark & Services, S.L. debite na sua conta a importância correspondente à prestação dos serviços contratados.



Envie esta ficha para: One Drop Mark & Services - Avda. Jordán, 31, 10º 1ª - 08035 Barcelona - Espanha
Para mais informações: Tel.: +34 932 540 359 - suscripciones@onedrop.es - www.onedrop.es

Os seus dados pessoais serão registados num ficheiro automatizado propriedade da One Drop Mark & Services, S.L., sediada na Avda. Jordán, 31, 10º 1ª - 08035 Barcelona, cuja finalidade é a gestão da nossa relação comercial assim como do seu pedido de informação. A One Drop Mark & Services, S.L. tem como missão facilitar a divulgação de informação profissional e favorecer a comunicação entre empresas, para o que, de forma periódica, enviamos comunicados com conteúdos tendentes a contribuir para o desenvolvimento do seu negócio. Ao preencher este boletim está a autorizar-nos a enviar-lhe informação e comunicações comerciais através de correio postal, correio eletrónico ou fax com conteúdos comerciais, tanto produtos e serviços do grupo One Drop Mark & Services, S.L. como da parte de terceiros que podem ser considerados de interesse para o desempenho da sua atividade empresarial. Em caso algum a One Drop Mark & Services, S.L. cederá os seus dados aos ditos terceiros. Se deseja ser excluído dos referidos envios, assinala-o aqui ☐ Poderá exercer os seus direitos de acesso, retificação, cancelamento e oposição, incluindo naturalmente o envio de comunicações comerciais, dirigindo-se por escrito à One Drop Mark & Services, S.L., para a morada acima indicada.

O MELHOR CAMINHO PARA ENTRAR NO MERCADO INTERNACIONAL DA PISCINA



International Pool & Spa Press Alliance

Um parceiro estratégico deu vida a uma rede da imprensa especializada de referência.

Revistas que, dia após dia, analisam e contam a história e a evolução do setor.

International Pool & Spa Alliance é uma forma segura de se movimentar
e orientar no mercado internacional da piscina.



FRANÇA
L'ACTIVITÉ PISCINE
Mr. Michel Dupenloup
m.dupenloup@ed-messignac.com
www.cote-piscine-mag.com



ALEMANHA
SCHWIMMBAD+SAUNA
Mr. Marijan Lazic
lazic@fachschriften.de
www.schwimmbad.de



INGLATERRA
POOL & SPA SCENE
Ms. Christina Connor
christina@poolandspascene.com
www.poolandspascene.com



ITÁLIA
PISCINE OGGI
Mr. Roberto Maestrami
rmaestrami@ilcampo.it
www.piscineoggi.com



RÚSSIA
BANBAS
Ms. Olga Chistyakova
banbas2012@yandex.ru
www.banbas.ru



ESPAHA
PISCINAS HOY
Mr. Eduard Lázaro
e.lazaro@onedrop.es
www.piscinashoy.es



PORTUGAL
PISCINAS e INST.
DEPORTIVAS HOY
e.lazaro@onedrop.es
www.onedrop.es

Visite-nos em:



The world pool and spa industry show

Stand 4G120

PISCINA PÚBLICA EM LIGAÇÃO COM A ÁGUA



Bombas | Filtros Domésticos | Filtros Industriais | Filtros de Alto Rendimento | Material para Encastrar | Material de Exterior | Material de Limpeza | Quadros Elétricos e Sistemas de Aquecimento | Doseamento e Cloração Salina | Pastilha de Vidro e Acessórios em PVC



kripsol.com
Segue-nos em | Follow us on



Telf. +34 925 533 025
info@kripsol.com